

# ORDEM DO DIA

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, na Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, na freguesia de Vialonga, pelas 9,30 horas, do dia 2014/03/05

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
	<b>ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL</b>			
1	Ata nº 4/2014, da reunião de câmara de 2014/02/19			Aprovação
2	Apoio municipal à Temporada Tauromáquica 2014	Tauroleve - Sociedade Tauromáquica Letra da Neta		Aprovação
	<b>GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA</b>			
3	Relação de atos da competência da câmara municipal delegados e praticados pelo Sr. Presidente			Conhecimento
4	Auto de vistoria - Rua Baptista Pereira, nº 23, c/v esqª	Maria Amélia Barata Seabra do Rosário	Forte da Casa	Aprovação
5	Auto de vistoria - Rua Vasco da Gama, nºs 64/66/68	Futurelenco Unipessoal, Lda	Alhandra	Aprovação
6	Cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 293 do loteamento Quinta da Coutada	Francisco Jesus Proença	Vila Franca de Xira	Aprovação
7	Redelimitação da AUGI Quinta da Ponte e Anexos em AUGI Quinta da Ponte e AUGI Quinta da Bela Vista		S. João dos Montes	Aprovação
	<b>OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS</b>			
8	Execução da Escola Básica do 1º Ciclo do Sobralinho - Plano de segurança e saúde	Construtora UDRA, Lda	Sobralinho	Aprovação



# **ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, na Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, na freguesia de Vialonga, pelas 9,30 horas, do dia 2014/03/05

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
17	Legislação síntese			Conhecimento
18	Pagamentos autorizados			Conhecimento
19	Balancetes			Conhecimento
20	Parecer prévio vinculativo e prorrogação de contrato de prestação de serviços por avença	Joaquim Queiroz		Aprovação
21	Abertura de procedimento para recrutamento e seleção do cargo de direção intermédia do 1º grau - Diretor do Departamento Municipal de Educação e Cultura			Aprovação
22	Parque Linear Ribeirinho do Estuário do Tejo - Substituição de valores retidos por garantia bancária de igual valor	ABB - Alexandre Barbosa Borges, SA		Aprovação
23	Devolução do valor decorrente do cálculo da revisão de preços da empreitada - Acordo de colaboração - Requalificação da EB 2,3 Dr. Vasco Moniz	DGEST - Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares	Vila Franca de Xira	Aprovação
24	Pagamento de indemnização - Sinistro - Transferência financeira	Ana Patrícia Grova Freitas		Aprovação
25	Exercício do direito de preferência sobre a fração "M", loja nº 12, sita na rua António Sérgio, nº 133, Bairro da Chasa, lote C	CHASA, CRL	Alverca do Ribatejo	Aprovação
26	Exercício do direito de preferência sobre a fração correspondente ao 3º andar dtº B do lote 18, sita na rua Miguel Torga, Quinta da Maranhota	Guiomar Maria do Rosário Barreiras	Vialonga	Aprovação
27	Exercício do direito de preferência sobre a fração "HH" (duplex), sita na Urbanização da Chasa, lote 1, rua Fernando Pessoa	Banco Espírito Santo, SA	Alverca do Ribatejo	Aprovação

#

#



Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã 001

Reunião de 2014/03/05

Ata nº 5/2014

**MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA E PÚBLICA DE 2014/03/05**

Aos cinco dias do mês de março de dois mil e catorze, pelas 9h30, na Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, em Vialonga, reuniu a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, sob a presidência do Sr. Fernando Paulo Ferreira, Vice-Presidente da Câmara Municipal, estando presentes os Srs. Vereadores:-----

. Nuno Miguel Marques Libório; -----  
. Marina Estevão Tiago; -----  
. Ana Lídia Alves Cardoso; -----  
. António José Sequeira Félix; -----  
. Aurélio dos Santos Marques; -----  
. José António da Silva de Oliveira; -----  
. Paulo Sérgio Pinto Rodrigues; -----  
. Maria de Fátima Pires Antunes; -----  
. Helena Margarida Mendes Pereira de Jesus. -----

Estiveram ausentes o Sr. Presidente, Alberto Simões Maia Mesquita, tendo a vaga sido preenchida pela Srª Maria de Fátima Pires Antunes, e o Sr. Vereador Rui Ribeiro Rei, tendo sido substituído pela Srª Helena Margarida Mendes Pereira de Jesus. -----

Entrou no decurso da reunião o Sr. Vereador João Manuel Correia Pires de Carvalho, pelas 9h35, no decorrer do período antes da ordem do dia. -----

A reunião foi secretariada por Fernando Paulo Serra Barreiros, Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em regime de substituição, assessorado por Sónia Isabel Duarte Ferreira, Assistente Técnica.-----

Declarada aberta a reunião, foram tomadas as seguintes deliberações sobre o expediente apresentado:-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata **002**

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PRESENÇAS DO PESSOAL DIRIGENTE E TÉCNICOS-----

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA-----

. Adjuntos-----

Mário Nuno Duarte -----

Jorge Zacarias-----

. Técnico Superior-----

Dr. Renato Gonçalves -----

GABINETE DE APOIO À VERAÇÃO -----

. Adjuntos-----

Dr. Alexandre Sargento -----

Adão Conde-----

. Secretária-----

Fernanda Gomes-----

. Assessoria -----

Drª Susana Santos-----

João Pedro Baião -----

Bruno Oliveira-----

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO MUNICIPAL E RELAÇÕES PÚBLICAS-----

. Coordenadora -----

Drª Filomena Serrazina -----

GABINETE DE APOIO AO MUNÍCIPE E ATIVIDADES ECONÓMICAS-----

. Coordenadora -----

Drª Isabel Araújo -----

DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA-----

. Diretor -----

Arqtº Nuno Santos -----

. Técnica Superior-----

Engª Carla Alcobia -----

DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS-----

. Diretora-----

Engª Rosário Ferrão-----



Reunião de 2014/03/05

Deliberação nº





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

✓

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã 004

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VIALONGA E  
AGRADECIMENTO À SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dando início à reunião de câmara, cumprimentando todos os presentes, referindo que uma vez que o Sr. Presidente não se encontra no concelho compete-lhe a si, nos termos da lei, a tarefa de dirigir os trabalhos da reunião de câmara de hoje, para a qual conta com a colaboração de todos os Srs. Vereadores.-----

De seguida saudou em especial o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vialonga, bem como o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, apesar de não estar presente nessa função, mas enquanto autarca está sempre em funções. -----

Terminou, agradecendo aos anfitriões da reunião, a Sociedade Central de Cervejas, o facto de ter acolhido hoje a câmara municipal. Trata-se de uma empresa transformadora forte no concelho e no país, que tem vindo, mesmo neste contexto de crise, a continuar a investir, a produzir novos produtos e também a gerar postos de trabalho, o que é muito importante para o concelho e para a economia nacional. É uma empresa que tem mantido uma forte consciência em termos de responsabilidade social, a comunidade de Vialonga e do concelho sabem-no bem, e na última reunião de câmara foi aprovado, mais uma vez, um protocolo entre a câmara municipal e a Sociedade Central de Cervejas, no âmbito da responsabilidade social da empresa.-----

Recorda que foi em 2010 que o município veio assinalar, com um seminário sobre a matéria, os 10 anos da rede social, e é nesta empresa que regularmente se fazem concertos com a orquestra Geração, de Vialonga, abertos à comunidade, sendo que esta relação, de muitos e muitos anos desta empresa com a comunidade de Vialonga, justifica que neste momento a autarquia também venha reconhecer e incentivar esta prática da relação com a comunidade, que deve servir sobretudo de exemplo para outras empresas. -----

Nessa medida, a câmara municipal está hoje na Central de Cervejas. -----

Interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vialonga, saudando o Sr. Vice-Presidente, na qualidade de presidente, bem como os Srs. Vereadores, esperando



que a reunião de hoje venha ao encontro das expectativas, e que decorra numa boa harmonia, no sentido de resolver todos aqueles problemas que hoje vão ser apresentados, também colocados por algum público.-----

Terminou, agradecendo e desejando as maiores felicidades à administração desta empresa. Pensa que é histórico realizar-se uma reunião de câmara dentro de uma empresa, e não sabe se alguma vez aconteceu no concelho, mas julga que não. ----- Está-se dentro de uma empresa que efetivamente é a maior da freguesia de Vialonga, garante muitos postos de trabalho, e também tem uma grande solidariedade com a junta de freguesia, podendo até dizer que muitos dos problemas que são sentidos pelos fregueses são também resolvidos com a excelente colaboração que a Central de Cervejas dá à freguesia. -----

Pensa que todos estão de parabéns, e deseja a todos um muito bom trabalho. -----

Terminou, cumprimentando a comunicação social, os funcionários da câmara municipal e todos os presentes, desejando a todos um muito bom dia.-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, cumprimentando todos os presentes, em especial o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vialonga, e o Sr. Presidente da junta de Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz. -----

Como disse o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vialonga, este é um momento único, pelo menos até hoje, daquilo que se lembra, uma reunião de câmara nunca foi feita dentro de uma empresa, e os membros da CDU ficam a aguardar se de facto esta decisão, que foi, por aquilo que sabem, como forma de agradecimento à Central de Cervejas pela sua colaboração com o município, possa ter também produto, no sentido de vir ou não a ter público a assistir. -----

As reuniões de câmara mudaram para a parte da manhã, e isso naturalmente afugenta algum do público que não pode deixar o seu trabalho para intervir na reunião à hora do almoço, sendo que agora há mais esta decisão, e vai-se ver se as pessoas se sentem ou não inibidas de vir a uma reunião de câmara que é dentro de uma empresa. -----

De qualquer forma, da parte da CDU agradece à Sociedade Central de Cervejas a disponibilidade para acolher a reunião de câmara, agradecendo também a colaboração que a empresa tem tido com o município.-----

Interveio o Sr. Vereador João de Carvalho, cumprimentando todos os presentes,



Reunião de 2014/03/05

Deliberação nº \_\_\_\_\_

saudando a Sociedade Central de Cervejas pelo acolhimento, assim como ao Sr. Presidente da junta, José António, por receber os eleitos na sua freguesia. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 007

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

RESPOSTA A QUESTÕES COLOCADAS NA REUNIÃO DE CÂMARA ANTERIOR -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, reportando-se a duas pequenas informações que tinham sido levantadas na última reunião de câmara, que os serviços entretanto foram ver. -----

Quanto à primeira, que respeita a uma questão na Chabital, sobre uma grua que lá se encontra, e que não está presa, os serviços fizeram uma reunião com o urbanizador, que fez umas pequenas obras de vedação dos lotes no sentido de garantir maior segurança, e a grua será desmontada caso entretanto se verifique que em absoluto não vai neste momento acontecer nenhum tipo de construção. ---- Isso ainda não está absolutamente claro, a grua não está presa porque se está numa altura em que há mais vento, e se estivesse presa gerava mais resistência em caso de ventania.-----

Os serviços estão a acompanhar o assunto, e o Arqtº Nuno Santos irá continuar em cima da matéria, uma vez que o que faz sentido é desmontar de todo a grua, caso o urbanizador não vá avançar para obra neste momento,-----

A segunda informação é relativa à Quinta da Cruz de Pau, tratando-se de uma urbanização que, como se sabe, teve uma receção parcial, e os serviços tiveram também, no final do mês de janeiro, uma reunião com o urbanizador, no sentido de poder vir a fazer algum investimento, senão na totalidade da urbanização, pelo menos em parte, que permita mais uma receção parcial. -----

Nesse conjunto de trabalhos que os serviços transmitiram estão, entre outras, as questões levantadas crê que pelos Srs. Vereadores da CDU, que tinham a ver com o piso das estradas e o reforço do asfaltamento. -----

Terminou, referindo que estas eram duas questões as quais tinha indicação de que tinham sido colocadas.-----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, dando nota que os membros da CDU muito agradecem a informação que o Sr. Vice-Presidente fez chegar, mas recordam que há um conjunto muito mais vasto e significativo de outras questões que continuam sem resposta. -----

De qualquer forma, a avaliação que a câmara municipal deve fazer em relação à Chabital é urgente e imediata, pois também têm dúvidas que o resultado das



Deliberação nº \_\_\_\_\_

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que relativamente a esta questão da Chabital e da Cruz de Pau o Arqtº Nuno Santos tomará a devida nota de acompanhamento, como tinha dito de início. -----



Deliberação nº \_\_\_\_\_

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo-se a duas atividades que vão acontecer este fim de semana. A primeira é a inauguração, no sábado, pelas 17h00, do Cartoon Xira deste ano, em que todos se devem sentir convidados. A segunda é a Corrida das Lezírias, no dia 9, e devem também todos sentir-se convidados para participar, não sabe se para correr ou assistir, sendo uma atividade de desporto tradicional no concelho. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*Handwritten signature*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã 010

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
CONSTRUÇÃO DE ROTUNDA NA ESTRADA DOS CANIÇOS – REQUALIFICAÇÃO  
PAISAGÍSTICA - VIALONGA -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo-se a alguns assuntos da freguesia de Vialonga, em primeiro lugar a construção da rotunda na estrada dos Caniços, em frente ao Intermarché, que foi a última a ser construída na variante, perguntando se está ou não prevista alguma requalificação paisagística nesta rotunda. Esta questão foi colocada por várias vezes, e a resposta que os membros da CDU têm sempre é que se está a fazer um estudo, e é evidente que não querem que o estudo ou o projeto seja muito dispendioso, mas o certo é que a rotunda, da forma como está, não dignifica sequer o trabalho que ali foi feito, pelo que é importante que se faça uma intervenção paisagística. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que tentará responder ao conjunto das questões levantadas, e pedirá ao Sr. Vereador António Oliveira que o ajude nalgumas respostas, sendo que quanto às que não conseguir responder dirá aos serviços que tomem nota e averiguem. -----

Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, dizendo, quanto à construção desta rotunda na variante e à sua requalificação, que se limita a repetir o que o Sr. Presidente já disse numa reunião. Efetivamente está perspectivado o arranjo urbanístico da área, tendo o Sr. Presidente dito que posteriormente iria até contactar a junta de freguesia, para uma possível colaboração naquela zona. -----

Tomou de novo a palavra a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que a rotunda que foi feita junto do Intermarché é de julho de 2013, e a requalificação era para estar feita aquando da sua inauguração. -----

Foi visto, à época, que a requalificação era muito cara, e iria ser necessário alterar, optando-se por algo que fosse menos dispendioso, no que estiveram todos de acordo, mas também já ouviram dizer que a câmara municipal ia falar com a junta de freguesia e em conjunto iriam resolver, só que se está em março de 2014. -----

Os membros da CDU não querem que se façam ali uns jatos de água para depois, daqui a uns tempos, dizerem todos que é muito caro e tem que se retirar, não é nada disso, mas da forma que está também não lhes parece que seja a mais correta. -----



Reunião de 2014/03/05

Deliberação nº \_\_\_\_\_:

Tomou a palavra o Sr. Vereador António Oliveira, dizendo que tomou a devida nota, e agradece pela chamada de atenção para o troço partido, danificado por um camião, que se tentará resolver o mais rápido possível. -----





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 012

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
ESTRADA DO TÚNEL - VIALONGA -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, perguntando se a câmara municipal pensa alargar a estrada do túnel, em Vialonga. Sabem os membros da CDU que o alargamento do túnel, em si, é difícil, mas quanto à estrada que vai dar ao túnel, e que hoje é usada cada vez mais por pessoas que tendem a usar a variante para entrar depois na A1, em Alverca do Ribatejo, era importante, até para aumentar a segurança, que fosse alargada. -----

O Sr. Vice-Presidente interveio, referindo que o alargamento do túnel é uma vontade conhecida da câmara municipal, entende-se que aquele túnel deveria ter outra dimensão, e está a ser estudada a possibilidade, ou a melhor intervenção possível sob a autoestrada, que não é fácil tecnicamente. -----

De qualquer das maneiras é um estudo que está a ser feito, e o Sr. Vereador António Oliveira referirá também esta questão. -----

Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, mencionando, em relação ao pensamento do alargamento do túnel, que já falado inúmeras vezes, e já foi dito pelo Sr. Presidente que por aquele túnel não, pois não tem condições técnicas de se poder trabalhar, e há que fazer um estudo. -----

Interrompeu a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, pedindo ao Sr. Vereador que permita que o corrija, pois não é o túnel. Quanto ao túnel, sabem que é difícil, é a estrada de acesso ao túnel. -----

O Sr. Vereador António Oliveira interveio novamente, solicitando à Srª Vereadora que o deixe concluir. -----

Respondeu a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso que o Sr. Vereador António Oliveira estava a fazer uma interpretação errada da informação que lhe foi dada. -----

Tomou de novo a palavra o Sr. Vereador António Oliveira, dizendo que não interrompeu a Srª Vereadora. -----

Prosseguiu a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo então ao Sr. Vereador para continuar na sua interpretação errada. -----

Respondeu o Sr. Vereador António Oliveira que agora já não vale a pena. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que efetivamente não se percebeu, e quando a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso interveio o próprio estava a responder à



questão do túnel especificamente. Contudo, uma coisa está sempre interligada com a outra, e se a Srª Vereadora deixasse o Sr. Vereador António Oliveira falar até ao fim teria a resposta das duas coisas. -----

Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, dizendo que lhe parece que perante estas duas observações tudo o que disser a partir de agora não terá qualquer valor, portanto pede desculpa, e repetirá novamente o que ia dizer. -----

A análise do túnel obriga a uma intervenção que é feita desde a rotunda que está, neste momento, em construção e, tendo já sido facilmente constatável a colocação de um novo tapete durante a execução das obras, a câmara municipal está a aguardar a conclusão desta fase de trabalho para chamar de novo o empreiteiro, já existindo um pré-estudo para a intervenção na zona até àquela rotunda. -----

Logicamente que não tinha qualquer lógica fazer-se o trabalho na rotunda e deixar aquele troço tal qual como está, sendo que alguns dos presentes passaram lá hoje, e embora não esteja em péssimo estado, está melhor que o que estava, derivado a uma intervenção de imposição da câmara municipal junto do empreiteiro da obra.-- Tomou de novo a palavra a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, pedindo desculpa ao Sr. Vereador António Oliveira, mas quando o interrompeu foi no sentido de o ajudar para que lhe dar a informação mais correta. -----

Aquilo que os membros da CDU entendem ser a prioridade, neste momento, é o alargamento da estrada que vai dar acesso ao túnel, e quando colocaram, nalgumas reuniões atrás, a necessidade de resolver o mau estado dessa estrada, também foi com muita satisfação que viram que 3 ou 4 dias depois as máquinas fizeram a intervenção necessária e a estrada melhorou significativamente. -----

O Sr. Vereador António Oliveira sabe perfeitamente que a estrada precisa de ser alargada, e para isso é preciso iniciar um processo de expropriação, que naturalmente levará algum tempo, e a preocupação que têm é que, quando o processo estiver terminado, essas máquinas que hoje estão no terreno, e até há disponibilidade para resolver o problema com a câmara municipal, possam não estar lá nesse momento. -----

Daí a preocupação, e o apelo para que as coisas se resolvam, porque desta forma, certamente, também sairá mais barato ao município. -----

Contudo, pede desculpa, pois não era essa a sua intenção.-----



Deliberação nº

Falam ainda da estrada da Rabasca, bem como de uma série de estradas que hoje de facto dificultam quem por elas passa.-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata **015**

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

PARQUE ESCOLAR – HORÁRIO DUPLO - VIALONGA -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo-se ao parque escolar, dizendo que, como o Sr. Vice-Presidente sabe, e sabem todos, existem ainda na freguesia de Vialonga escolas a funcionar em horário duplo. Fala concretamente da escola do Cabo, e também da escola nº 2, no parque residencial.-----

Numa época em que se perspetiva e defende uma escola a tempo inteiro, se por um lado na escola nº 2 se perspetiva uma intervenção no ano de 2016, perguntam como é que pensa a câmara municipal resolver o problema da sobrelotação da escola do Cabo. Hoje em dia é a maior escola da freguesia, é aquela que tem o maior número de alunos, e portanto convinha que todos, aquando da monitorização da carta educativa, pensassem nesta zona norte da freguesia, sob pena de se ter ali um problema de falta de espaço para as crianças, e continuar-se consecutivamente a trabalhar em horário duplo. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo, quanto ao horário duplo, que esta é uma questão que preocupa a todos, e felizmente que a percentagem de alunos que ainda se encontra em horário duplo tem vindo a diminuir fortemente, e tem sido uma das prioridades do executivo, como se sabe. No caso de Vialonga, uma das soluções que vai permitir eliminar boa parte dos horários duplos e passar as crianças a escola a tempo inteiro, ficará resolvida com a construção da nova escola nº 2 de Vialonga, na zona da Icesa, em que também já veio à reunião de câmara, crê que à última, o processo para o projeto.-----

Vialonga não ficará, em princípio, com todos os problemas de horários duplos resolvidos, e a solução poderá passar, caso não haja uma diferença demográfica grande, de acordo com o que se tem vindo a discutir com o agrupamento, por um alargamento da capacidade na escola do Cabo, que será a única em Vialonga que ainda ficará com o horário duplo. -----

Este combate pela escola a tempo inteiro tem sido, de facto, a prioridade da câmara municipal, e por isso mesmo está-se a avançar com a construção da escola EB 1, no Sobralinho, que resolve os problemas dessa zona, com esta de Vialonga, e depois ficar-se-á com duas questões ainda por resolver. Uma é em Alhandra, em que ainda haverá algumas turmas em horário duplo, e eventualmente ainda no



Reunião de 2014/03/05

Deliberação nº

Forte da Casa, cuja solução provavelmente passará, de acordo com a expectativa do executivo, pela resolução utilizando as instalações que hoje são ocupadas pela EB 2, 3 do Forte da Casa. -----

Todas estas questões estão em cima da mesa, e todos os vereadores ficam também convidados para, no âmbito da discussão que começará em breve em torno da Carta Educativa, poderem aprofundar e discutir estas matérias. -----

Interveio de novo a Sr<sup>a</sup> Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que o Sr. Vice-Presidente referiu que se resolve o problema dos horários duplos com o alargamento da escola do Cabo, e questiona se então se vai continuar com a escola de Santa Eulália, que também tem fibrocimento. -----

Assim, funciona-se com a escola de Alpriate em monoblocos, e todos os anos há necessidade de intervenção.-----

Pensa que se tem de ver se, de facto, se resolve o problema do ensino desta forma. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
EB 2,3 DE VIALONGA -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo-se à EB 2,3 de Vialonga, dizendo que as obras necessárias devem acontecer rapidamente, estando a falar de uma escola onde não há salas suficientes para as funções de apoio, nem sequer para as salas de aula normais, uma vez que algumas turmas funcionam dentro de blocos.-----

A escola não tem pavilhão, não tem auditório, e pensam os membros da CDU que a câmara municipal deve apelar ao Ministério da Educação para que olhe para Vialonga, e perceba a premência desta intervenção.-----

Está a falar de uma escola onde a via artística é predominante, onde o ensino artístico é a tónica principal, e que para isso é preciso rapidamente resolver o problema desta escola, que nem sequer teve intervenção por parte do PTE - Plano Tecnológico da Educação, ligado às tecnologias de informação. -----

Gostariam portanto que se resolvesse este problema.-----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que esta questão foi muito recentemente objeto de abordagem, por parte do Sr. Presidente, e com o próprio, enquanto vereador da educação, junto do Diretor-Geral dos Estabelecimentos Escolares. -----

As EB 2, 3 são, neste momento, no país, e no concelho também, as escolas que necessitam de uma grande intervenção. A EB 2, 3 de Vialonga, tem inclusivamente, no que toca ao ensino artístico e profissional, já algumas valências de secundário, e a necessidade é muito grande, como a Srª Vereadora bem expôs, tendo havido ocasião de o transmitir ao Diretor-Geral dos Estabelecimentos Escolares. -----

Não há ainda definição por parte do Ministério da Educação de quais as escolas a intervencionar, aliás nessa área tem havido, como se sabe, uma suspensão completa de qualquer tipo de investimento, seja nas EB 2, 3 ou secundárias, e os últimos investimentos que houve no concelho foi a câmara municipal, através de protocolos de contratos-programa que tinha feito com o Ministério da Educação, a fazer intervenções fortes.-----

Assim, ver-se-á o que o Governo decidirá sobre estas matérias. -----

A

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
ESCOLAS COM FIBROCIMENTO - VIALONGA -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que os membros da CDU gostariam de levantar o problema das escolas com fibrocimento.-----

Existem várias escolas dentro do parque escolar desta freguesia com fibrocimento, e perguntam para quando esta intervenção.-----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que a câmara municipal teve ocasião, na última assembleia municipal, de dar conta que, no que toca à substituição integral das coberturas com fibrocimento das escolas EB 1, primeiro-ciclo e pré-escolar, irá fazer essa substituição ao longo deste mandato, e a expectativa é começar já este ano na interrupção letiva, com a intervenção nalgumas escolas.-----

Da parte da câmara municipal neste mandato o problema fica resolvido, ficando por resolver tudo o que são EB 2, 3 e secundárias, que têm esse tipo de coberturas, e que o ministério terá de resolver.-----

O que se transmitiu é que no ano passado tinha havido uma intenção e um anúncio por parte do Governo, de um plano de substituição destas coberturas de fibrocimento em escolas do país, e não houve nenhuma no concelho de Vila Franca de Xira, tendo havido muitíssimas poucas, crê que duas, na Área Metropolitana de Lisboa.-----

Transmitiu-se que se considerava que era altura de se poder considerar, pelo menos, uma escola que pudesse ser do concelho de Vila Franca de Xira, mas as indicações são as de que o Governo ainda não deu abertura por parte dos seus dirigentes, no sentido de definir este plano. Contudo, a autarquia colocou-se já nessa “fila de espera”, porque se entende que é altura de haver um investimento neste concelho, até pela colaboração toda que a câmara municipal tem dado ao Ministério da Educação ao longo dos anos.-----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que esta questão do amianto e do fibrocimento já foi falada pela terceira vez na reunião de câmara, e aproveita a “boleia” para a relembrar.-----

Foi levantada pelos membros da CDU duas vezes antes, inclusivamente na última reunião, e já noutra reunião, há um mês, o Sr. Presidente informou-lhe que ia



Reunião de 2014/03/05

Deliberação nº

A Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso tomou a palavra, mencionando, naturalmente para ajudar o Sr. Vice-Presidente, que pode dar como exemplo a escola de Alpriate, a escola EB 1 nº 2, e o telheiro da chamada escola dos centenários. São só três daquelas escolas que existem.-----





Reunião de 2014/03/05

Deliberação nº

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que o Sr. Vereador Aurélio Marques levantou um conjunto de questões relativamente a equipamentos da localidade de Vialonga, e referir-se-á a alguns deles.-----

aod 11



Reunião de 2014/03/05

Deliberação nº

Tomou de novo a palavra o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo não pôr o que foi dito em causa, mas apesar do investimento na cobertura do centro comunitário o ano passado, chove no centro. -----



Reunião de 2014/03/05

Deliberação nº

Há algumas expectativas, e é uma reflexão que depois se irá fazer na câmara municipal, porque acha que essas decisões de médio / longo prazo deverão ser discutidas, e com certeza enriquecidas, com o contributo de todos os eleitos.-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata: 023

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
PONTO DE SITUAÇÃO DA ARPIV - ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS PENSIONISTAS E  
IDOSOS DE VIALONGA-----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que os membros da CDU  
gostariam de saber qual o ponto de situação da ARPIV – Associação de Reformados  
Pensionistas e Idosos de Vialonga.-----

As instalações foram inauguradas em 2008, em contrapartida da urbanização da  
Várzea, que não foi construída, e por isso queriam saber a situação, porque o  
promotor quer ser ressarcido, e possivelmente a câmara municipal terá que  
assumir essa responsabilidade.-----

Desta forma, gostariam de saber qual o ponto da situação. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, referindo que sob o ponto de vista  
processual não tem indicação de nenhum tipo de evolução relativamente ao  
urbanizador em causa, e não crê que tenha havido nenhuma solicitação recente.  
De qualquer das maneiras, ir-se-á averiguar essa situação. -----

Interveio de novo o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que o Sr. Vice-  
Presidente pensa que não há evolução, não tem conhecimento, mas há  
necessidade e urgência em resolver esta situação.-----

Esta situação de comodato existe há 6 anos, as instalações foram inauguradas em  
abril de 2008, e a câmara municipal cedeu uma coisa que não é sua, apesar de  
com boa intenção, como é evidente, e não questiona a bondade, pois a evolução  
da situação da não construção da urbanização da Várzea levou a isso.-----

Há ainda outra questão, a ARPIV, até para fazer instalações do gás ou o que quer  
que seja, não o pode fazer em seu nome, é em nome do promotor imobiliário.-----

Por isso, apela mais uma vez para que se veja em que ponto se encontra esta  
situação.-----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Reunião de 2014/03/05

Deliberação nº

Portanto, os membros da CDU gostariam de saber em que ponto se encontra esta situação. -----



Reunião de 2014/03/05

Deliberação nº

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo-se à urbanização da Encosta do Moinho, em Vialonga, dizendo que a questão já foi falada várias vezes em reunião de câmara, e por isso vai ser direto. Onde estão as garantias? Como se vai resolver esta situação?-----



Reunião de 2014/03/05

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que sobre este assunto o Sr. Vereador Antônio Oliveira responderá, e dará algumas informações.-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

17

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata **027**

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

LEGALIZAÇÃO DAS AUGI -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, cumprimentando todos os presentes, dizendo que falará já de questões que preocupam os membros da CDU. -----

Em primeiro lugar, gostariam de colocar uma situação que não é um exclusivo da freguesia de Vialonga, e que tem a ver com a reconversão das AUGI - Áreas Urbanas de Génese Ilegal, referindo que em boa hora a Assembleia da República tomou como boa a sugestão, também do grupo parlamentar do PCP, no sentido de se prorrogar o prazo legal para a reconversão destas áreas. -----

Por isso mesmo foi tomada essa decisão na Assembleia da República, e fala da Lei nº 79/13, que permite que os municípios possam, a título de reconversão, atribuir a legalização a essas áreas até 30 de junho de 2015. -----

Porém, e teve o cuidado de fazer a pesquisa agora mesmo, quando se confrontam com a dura realidade dessa situação no concelho de Vila Franca de Xira, e na freguesia de Vialonga em particular, constata-se que há um conjunto muito significativo de processos pendentes, de hesitações, e de casos por resolver, muitos da competência direta do município de Vila Franca de Xira. -----

Referem, para dar um exemplo, que quando se faz a leitura da informação disponível pela câmara municipal nas áreas de reconversão de iniciativa municipal, no caso da freguesia de Vialonga, no Serrado de Baixo, "aguarda-se pela revisão do PDM", na Fonte Santa, "aguarda-se pela revisão do PDM", e é claro que não está a ser exclusivo nem exaustivo. Está a falar de um conjunto muito vasto mas que, quando se coloca como ponto de solução a competência ou falta de empenho da autarquia para a resolução definitiva desse problema, ficam seriamente preocupados. -----

Desta forma, colocam a questão de uma forma muito simples: Como é que a câmara municipal pensa resolver a reconversão de iniciativa municipal para a Terra do Barro, Casal do Freixo, Quinta do Serpa, Serrado de Baixo, Fonte Santa, Casalinhos, Courelas da Granja e Fonte do Vale? -----

É uma situação que, de facto, carece de uma avaliação urgente e imediata do município. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que pedirá à Engª Carla Alcobia que





dê a informação solicitada pelo Sr. Vereador Nuno Libório, dando conta do ponto de situação das AUGI que ainda estão em reconversão.-----

O que diz é que efetivamente Vialonga tem um conjunto de AUGI grande, corresponde a uma determinada altura em que o desenvolvimento dessas construções foi permitido, e foi comum na Área Metropolitana de Lisboa. -----

O esforço que a câmara municipal tem feito juntamente com os moradores desses locais tem permitido a regularização e emissão de um conjunto já grande de alvarás, nomeadamente, entre outros, na Fonte do Vale, numa das parcelas da Fonte Santa, na Quinta de Mogos 1, Quinta de Mogos 2, Casalinho, Terras do Barro, uma das parcelas da Quinta do Serpa, e Casal do Freixo, onde também já foi emitido alvará.-----

É um processo que, sendo complexo, está a ser devidamente “agarrado” pelos serviços do município, sendo que há outros que ainda estão para emitir, mas os processos eram complexos, como se sabe.-----

Referência positiva é o facto de se ter estendido o prazo para a regularização das AUGI, e até na câmara municipal se chegou a abordar essa questão. Crê que foi mesmo o Sr. Vereador Nuno Libório que conversou sobre a matéria, porque efetivamente o que estava previsto na legislação não era cumprível, não só pelas AUGI, mas pelos municípios, uma vez que os prazos eram completamente irrealistas, tendo em conta a complexidade dos processos no terreno. -----

Interveio a Engª Carla Alcobia, dizendo que se tem em Vialonga, relativamente às AUGI da iniciativa da câmara municipal, a Fonte Santa, em que está reconvertida uma das parcelas, e há ainda 3 parcelas por reconverter.-----

O estudo de loteamento já está aprovado pela câmara municipal, e o que acontece é que na altura em que os interessados começaram a fazer escrituras por justificação, porque um dos problemas desta AUGI é das questões de propriedade, surgiu uma situação relativa ao proprietário do terreno, que vai ficar com bastantes lotes para ele, cerca de 150. Quando analisou a questão da dívida que vai ter com a autarquia, pois ao se emitir o alvará de loteamento são consideradas hipotecas relativamente aos custos das infraestruturas, parou o processo, porque quer arranjar uma forma diferente de ultrapassar a situação, já que vai ter um encargo muito grande. Assim, o processo não avançou. No entanto, da parte da



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 029

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

câmara municipal os estudos estão aprovados, só é preciso mesmo que se resolvam as questões de propriedade. -----

Relativamente às Courelas da Granja, outra AUGI da freguesia, os interessados não constituíram comissão. É uma AUGI bastante consolidada, e a câmara municipal tem pedido às pessoas para colaborarem, mas da parte delas não tem havido esse interesse. Por isso, as coisas vão avançando lentamente, já que da parte dos interessados não há interesse na reconversão.-----

O Cerrado de Baixo é uma AUGI que não tem construção, a câmara municipal já fez as infraestruturas, e o estudo está aprovado em reunião de câmara, mas o processo parou, porque há necessidade de adjudicar os lotes, que é uma situação que tem de ser feita pelos proprietários, e sem isso não se pode avançar com a emissão do alvará. -----

Por último, quanto à Quinta do Serpa, foi reconvertida uma das parcelas, a outra não foi possível, porque surgiu um proprietário inscrito que nunca tinha aparecido, e a câmara municipal vai ter de proceder a alterações à parcela 1, nomeadamente criar um lote, e tem de haver cedências, daí ainda não se ter conseguido concluir essa situação.-----

Relativamente às outras AUGI do concelho, a Raposeira também está bastante consolidada, e neste momento aguarda-se, tendo estudo aprovado, que da parte dos interessados se trate das questões de propriedade, porque há pessoas que ainda não estão inscritas.-----

Quanto ao Estacal, o processo já está com o solicitador.-----

Interrompeu o Sr. Vice-Presidente, pedindo desculpa, mas dizendo que o Sr. Vereador Nuno Libório tinha perguntado sobre as AUGI de Vialonga, o que não quer dizer que não seja uma informação interessante, que possa depois vir a ser dada. -- Assim, agradece à Engª Carla Alcobia pelas informações prestadas. -----

Tomou de novo a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que há uma questão de fundo, que é aquela que muitas vezes os membros da CDU têm falado. Têm o entendimento que a requalificação urbanística e a reconversão das áreas urbanas de génese ilegal não se resolveu no tempo ideal, porque não foi essa a opção do PS. -----

Não vale a pena hoje voltarem a repetir os motivos que estão subjacentes a esta

crítica, mas não é verdade que em Vialonga se tenham as condições de situação de quase regularização. Muita da justificação depende da revisão do plano diretor municipal, porque há muitas áreas que estão construídas em zonas não aptas à construção, e a revisão do PDM cabe à câmara municipal, é uma competência da mesma, não depende da vontade de outros. Portanto, se essa revisão não é feita para resolver esses problemas, é também por culpa da câmara municipal. -----

Há ainda a questão das infraestruturas, há muitas na Fonte Santa que não estão construídas, e nem sequer se tem a noção, quando se olha para o plano e orçamento, de quando é que irão ser executadas. -----

Depois, falando ainda da Fonte Santa, há processos de chantagem que estão a ser exercidos sobre os habitantes dessa área que consideram absolutamente intoleráveis, e sabem bem do que estão a falar quando falam da situação da escritura e da prova de quem é a efetiva propriedade dessa mesma situação de avos indivisos. -----

Assim, deixam uma sugestão e uma recomendação, é que já só se tem agora o período até 30 de junho de 2015 para atribuir o título de reconversão, e esse mesmo título significa a aprovação do alvará, porque é isso que não existe na maior parte dos casos. Sugerem e recomendam que a câmara municipal se dote de todos os meios, técnicos e financeiros, para resolver estes problemas pendentes em Vialonga e no resto do concelho. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que os processos são complexos, todos o sabem, e o que se sabe é que os alvarás que têm sido emitidos foram todos emitidos depois que o Partido Socialista tomou conta da presidência da câmara municipal. -----

Esse é um facto que crê que o Sr. Vereador Nuno Libório não consegue desmentir. - Agradece, por fim, que a Engª Carla Alcobia faça uma informação sobre esta questão da chantagem, que foi referida pelo Sr. Vereador Nuno Libório que estaria a ser feita, pois não lhe parece que seja aceitável a questão suposta da chantagem que está a ser feita sobre as pessoas. -----

-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Ab

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 031

Reunião de 2014/03/05

Proc<sup>o</sup> \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

PEDREIRAS - VIALONGA -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo-se às pedreiras, dizendo que a freguesia de Vialonga tem sido muito fustigada, ou é fustigada ao longo dos anos por esta atividade, que nem sempre é fácil de compatibilizar com as populações que residem à volta da exploração de inertes. -----

Contudo, os membros da CDU têm dúvidas que a câmara municipal, conjuntamente com a CCDR – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional, esteja a acompanhar, do ponto de vista ambiental, os impactos causados a essas populações. -----

Portanto, perguntam, de uma forma simples: Tem a câmara municipal conhecimento se o plano ambiental e a recuperação paisagística dessas pedreiras estão a ser efetivamente executados? Que tipo de monitorização é assegurado para essas atividades, sabendo que há uma competência fundamental que compete à respetiva CCDR? Por fim, qual vai ser o efetivo futuro da pedreira da Solvay, tendo em conta o anúncio da redução da exploração na freguesia da Póvoa de Santa Iria? -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que o Sr. Vereador Nuno Libório referiu bem que a responsabilidade pelo acompanhamento compete à CCDR. De qualquer das maneiras, sempre que há queixas, nomeadamente das populações, sobre alguma coisa que não esteja a ser cumprida ou a causar incómodos anormais, a câmara municipal é contactada, e normalmente remete e faz uma informação direta para a CCDR, ou mesmo para as forças policiais, que têm também competências na matéria no âmbito do acompanhamento ambiental, e outras vezes reúne com a administração. -----

Como referiu o Sr. Vereador Nuno Libório, e bem também, tem havido uma redução bastante forte da produção desse tipo de materiais, e o que se tem sentido genericamente é que esses impactos ambientais têm vindo a ser reduzidos. -----

Preocupa a câmara municipal, como o Sr. Vereador referiu, a questão de, com essa paragem, como será a concretização do plano de recuperação ambiental e qual será o futuro que essas pedreiras vão ter, sendo que não se tem ainda uma



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A ✓

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 032

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

indicação sobre a questão da futura pedreira da Solvay, que permita uma informação completamente objetiva e certa sobre a matéria.-----

Interveio de novo o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que há uma questão de fundo, não há nada de novo, e os membros da CDU muitas vezes têm criticado a câmara municipal por adotar essa postura.-----

Têm a consciência de que a câmara municipal deve assumir para si aquelas que são as suas competências, e têm até o entendimento crítico que, muitas das vezes, a câmara municipal substitui-se ao poder central em competências e matérias que não são da sua competência direta. Mas isso não serve para a mesma se desresponsabilizar perante problemas existentes. -----

Esta questão das pedreiras não é um problema exclusivo de Vialonga, mas é um problema real da população muito presente, designadamente entre aquela que vive à volta do circuito de exploração das pedreiras. Tem a ver com a movimentação de cargas desses inertes, com a exploração propriamente dita, e tem a ver com a acumulação dos inertes em montureiras de elevada dimensão. -----

Fala de uma situação que de facto deveria exigir da câmara municipal a verificação, e é só isso que pedem, se os planos de recuperação paisagística estão ou não a ser efetivados. -----

Têm dúvidas, porque sabem que estes são processos de recuperação lentos, e de acordo com a exploração, mas se se estiver à espera que seja a CCDR ou o Ministério do Ambiente que venham verificar e fiscalizar, bem que “se pode esperar sentado”. -----

Enquanto isso é a população que sofre. Portanto apelam a que a câmara municipal se interesse mais por esta situação, mesmo tendo a consciência, e sabem disso, que não há, da competência da câmara municipal, muitos meios legais para poder intervir caso se verificasse uma situação de incumprimento.-----

O Sr. Vice-Presidente disse que não sabe o que acontecerá com a pedreira da Solvay, mas é bom que a câmara municipal saiba, e se estivessem no lugar do Sr. Vice-Presidente já certamente teriam feito tudo aquilo que estivesse ao alcance para saber exatamente qual vai ser o destino dessa pedreira.-----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, mencionando que esta não é uma competência municipal, mas efetivamente a autarquia tem feito tudo e mais do



Reunião de 2014/03/05

Deliberação nº

Há coisas que não sabe ainda, e não quer dizer que não esteja interessada em saber ou não esteja a fazer por saber, e quando souber poderá conversar-se sobre a matéria. Contudo, faz-se um acompanhamento, como o Sr. Vereador sabe, que ultrapassa o que seria a mera competência da câmara municipal legal sobre a matéria.-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Aça 034

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO SOCIAL DA CIMPOR COM O MUNICÍPIO -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que os membros da CDU tiveram conhecimento, através da comunicação social, que a empresa Cimpor não vai, ou não tem intenção, de renovar o protocolo de cooperação social com o município. Se assim é, e perguntam diretamente à câmara municipal se as informações ou aquilo que leram na comunicação social, correspondem à verdade, é grave, e gostariam de perceber qual vai ser a resposta do município em relação a esta matéria.-----

Querem, sinceramente, não acreditar que isso possa resultar de uma retaliação contra os interesses do município, e contra as populações de Arcena, uma vez que não foi autorizada a exploração de inertes em Arcena. Querem sinceramente acreditar que não se trata de uma retaliação contra o município de Vila Franca de Xira, mas gostariam de ouvir, em primeira instância, a câmara municipal.-----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso fez um comentário no início da sua intervenção que o próprio também já referiu, está-se hoje na Central de Cervejas para reconhecer o esforço de responsabilidade social desta empresa, mas também muito numa perspetiva que sirva de incentivo a outras empresas, e não pode deixar de fazer a ligação com a intervenção que o Sr. Vereador Nuno Libório fez agora.-----

A câmara municipal está ainda em contacto com a administração da Cimpor, e crê que o Sr. Presidente já tem inclusivamente uma nova reunião marcada com a administração, e dirá, como também já disse o Sr. Presidente, que não se atira a "toalha ao chão" neste processo, portanto ainda se estará em negociações com a administração da Cimpor, e não se acredita que não será possível estabelecer um protocolo de cooperação.-----

Acredita que esses contactos podem vir a dar frutos, mas o executivo também está preocupado, e também partilha essa preocupação que tão bem o Sr. Vereador Nuno Libório transmitiu.-----

-----  
-----  
-----



Reunião de 2014/03/05

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Em primeiro, os membros da CDU gostavam de saber sobre as ocupações ilegais da várzea, de que o exemplo mais claro é o da empresa Beirap, e questionam qual o ponto de situação do auto de contraordenação que está a decorrer. -----





Reunião de 2014/03/05

Deliberação nº

Interveio o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, dizendo que os membros da CDU gostavam de ter conhecimento do ponto de situação do auto relativo à deposição ilegal de terras em terreno não apropriado, nos Poços Galegos, em Vialonga, decorrente das obras que tiveram em curso na A1, por responsabilidade da Brisa. --



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 037

Reunião de 2014/03/05

Proc.<sup>o</sup> \_\_\_\_\_

Deliberação n.<sup>o</sup> \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

EDIFÍCIO MUNICIPAL NA VALA DO CARREGADO – CASTANHEIRA DO RIBATEJO -----

Interveio o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, dizendo que gostaria de perguntar se o Sr. Vice-Presidente tem conhecimento, e qual será o fundamento de uma notícia que saiu esta semana na comunicação social, que se prende com o edifício municipal na Vala do Carregado. -----

Dizia essa notícia que o edifício municipal iria ser cedido pela câmara municipal, em direito de superfície, para aproveitamento ou ser reconvertido num lar e centro de dia, e diz também que haveria o compromisso da autarquia de comparticipar as obras em 25%, bem como que a associação em causa, que ficaria com a responsabilidade da exploração do lar e centro de dia, não tem dinheiro para executar as obras de reconversão. -----

É uma notícia que preocupa bastante os membros da CDU, e não é pelo facto de se poder vir a dar alguma utilidade ao espaço em si, não é isso que está em causa, pois esperam que o espaço venha, brevemente, a ter utilização, pois é um edifício municipal que está vazio e requer que seja utilizado de alguma forma, até para evitar a sua degradação no respeito às questões de manutenção e conservação. Contudo, deixa-os bastante apreensivos verem, na comunicação social, uma notícia de algo que deveria vir primeiramente a reunião de câmara, porque um espaço só pode ser cedido em regime de comodato ou qualquer outra forma depois de ser aprovado em reunião de câmara. Antes de isso têm sérias dúvidas que a notícia possa ter qualquer fundamento, ou de onde poderá eventualmente ter surgido. -----

Por outro lado, deixa-os também bastante apreensivos o teor da entrevista que é dada pelo responsável da instituição em causa, quando diz que o objetivo, e passa a citar, “é fazer um lar para pobres e não ricos”. -----

Ora, sabendo como estão atualmente os acordos, ou os não acordos, da Segurança Social, neste momento, que não está a atribuir acordos a ninguém, e há alguns exemplos no concelho de instituições de terceira idade que, não tendo acordos, estão a cobrar preços “exorbitantes”, mas que são os preços reais do custo dos utentes que têm, ficam com algumas dúvidas se, futuramente, não se irá ter mais um caso de insustentabilidade, no que respeita à exploração deste lar e centro de



dia. -----

A pergunta base e crítica que gostavam de fazer ao Sr. Vice-Presidente é qual o fundamento desta notícia, tendo em conta que não veio rigorosamente nada a reunião de câmara neste sentido. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, referindo que não leu a entrevista, por isso não tem condições para comentar o que lá está, e aliás também não costuma ser hábito do executivo. De qualquer das maneiras, a informação que existe é a que já tinha sido dada em reunião de câmara. Há uma disponibilidade e intenção por parte da APS – Associação de Promoção Social de Castanheira do Ribatejo, de poder vir a alargar os seus serviços na área da terceira idade. -----

É um edifício devoluto, como também várias vezes se conversou, e crê, mas não leu a entrevista, que aquilo com que o Sr. Presidente da instituição, que é muito conhecedor da forma como estas coisas se passam, certamente contou, foi com os 25% que a câmara municipal dá sempre nos investimentos aprovados pela administração central. -----

O certo é que a administração central, neste momento, não tem nenhum programa de financiamento para estas coisas. Antigamente havia verba da administração central para a construção destes equipamentos, depois começaram a falhar os acordos que permitiam o funcionamento em termos de Segurança Social desses equipamentos, e neste momento não há nem uma coisa nem outra. Contudo, a expectativa é que, e acredita que isto não seja eterno, se venha a desbloquear e venha a haver condições para obter esse financiamento, caso em que a câmara municipal entra, como sempre, e como consta das regras, com a parte que lhe compete desse investimento. -----

Como é evidente, qualquer decisão que venha a ser tomada sobre a entrega do equipamento, seja com comodato ou em direito de superfície, tendo a forma mais a ver com a possibilidade que depois as IPSS têm de se candidatarem a apoios financeiros por parte do Estado, virá a reunião de câmara, e nessa altura será discutida e deliberada. -----

Pensa que com certeza o responsável da instituição não terá feito o comentário que está na posse no bem, e não acredita, conhecendo o presidente em causa como conhece. -----



Reunião de 2014/03/05

Deliberação nº

Sobre esta matéria não pode dizer mais nada, a não ser o que disse, que também não é uma grande novidade relativamente ao que já foi abordado em reunião de câmara. Está-se na mesma, claro que as expectativas das pessoas são diferentes, mas está-se disponível para ajudar no que for preciso, para esta IPSS e qualquer outra, como também é hábito da câmara municipal.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
REQUERIMENTOS DA CDU SEM RESPOSTA -----

Interveio o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, dizendo, e relembra que o seu camarada, Sr. Vereador Nuno Libório, já tocou neste assunto, que a bancada da CDU, ao longo deste mandato, que já vai em 4 meses, tem feito alguns requerimentos e colocado algumas questões por escrito ao executivo, ao abrigo das disposições legais. -----

Neste momento, em 4 meses de mandato, os membros da CDU já efetuaram 20 requerimentos que requeriam resposta, e desses 20 requerimentos, recordando que a lei dá um prazo de 10 dias para resposta, só 7 foram respondidos. Dos 13 que estão em falta, o mais antigo data de 13 de novembro do ano passado, o mais recente data de 16 de janeiro deste ano, portanto, escusado será dizer que ao abrigo das disposições legais os prazos de resposta aos requerimentos há muito que foram esgotados. -----

Sabem perfeitamente que há um respeito mútuo entre todos, isso é claro e não está em questão, mas esse respeito mútuo que existe pessoalmente deveria também transparecer naquilo que deviam ser as respostas atempadas dadas às questões colocadas. -----

Assim, aquilo que fazem é, mais uma vez, um apelo, em vez de avançarem por outras vias, o que também poderiam fazer. Apela para que rapidamente seja feito o levantamento dos requerimentos que não estão respondidos, e que possam ser respondidos ainda antes da próxima reunião de câmara. -----

O Sr. Vice-Presidente tomou a palavra, referindo, como o Sr. Vereador Paulo Rodrigues falou, e bem, que são muitos requerimentos, e o executivo gosta de responder com a maior correção possível, sob o ponto de vista do conteúdo das respostas. -----

Crê que os Srs. Vereadores também terão condições para ter todas as respostas antes da próxima reunião de câmara, os serviços estão a trabalhar nisso, e por isso acredita que seja possível remeter-lhes a totalidade das respostas antes da próxima reunião de câmara. -----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã 041

Reunião de 2014/03/05

Proc<sup>o</sup> \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

ESTRADA DA ALFARROBEIRA - VIALONGA -----

Interveio o Sr. Vereador João de Carvalho, referindo-se à estrada da Alfarrobeira, que passa mesmo em frente à Sociedade Central de Cervejas, dizendo que não é uma batalha, mas continua a ser um perigo para os peões, e todos os presentes passaram por lá, porque tiveram que dar a volta à rotunda, principalmente da zona que medeia a rotunda do Cabo e a Sociedade Central de Cervejas, porque não existe passeio.-----

Este assunto já tinha sido ventilado há uns tempos atrás, e não é um caso nem dois de atropelamento de pessoas que atravessam, devida ou indevidamente. Indevidamente será sempre, porque não têm passeio, mas só seria indevidamente se tivessem um passeio e circulassem fora dele.-----

A verdade é que não existe passeio, há várias pessoas que são colhidas, a várias horas da noite. Teve ontem conhecimento de um caso de atropelamento de uma pessoa da limpeza da Sociedade Central de Cervejas, exatamente quando se dirigia para a empresa de manhã, com um pouco de nevoeiro, porque o carro não a viu e deu-lhe uma pancada, o que é perfeitamente natural, visto que não existe um passeio.-----

Desta forma, seria bom tentar resolver de uma vez por todas esta situação.-----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, referindo que sobre esta matéria o Sr. Vereador António Oliveira dirá o que entender, pois tem a ver com as suas áreas.---

Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, dizendo, em relação à falta de passeio num dos sentidos, que tem de se reconhecer que há ali troços de passeio que fazem perigar a situação de segurança dos peões, e vai obrigar novamente, numa zona próxima da rotunda do Alambique, a redefinir um traçado de passeio, devido ao sentido de tráfego.-----

No entanto, tomou a devida nota da intervenção que o Sr. Vereador João de Carvalho acabou de fazer.-----

-----  
-----  
-----  
-----



Reunião de 2014/03/05

Deliberação nº

Tomou a palavra o Sr. Vereador António Oliveira, dizendo que esta alteração já foi mencionada pelo Sr. Vereador Rui Rei na anterior reunião, em que esteve presente, e foi tomada a devida nota e dito que, em construção, ia ser tida em conta a observação do Sr. Vereador, o que o próprio lhe transmitiu.-----



Reunião de 2014/03/05

Deliberação nº

Interveio o Sr. Vereador João de Carvalho, referindo-se ao muito falado estacionamento junto à ABEIV – Associação para o Bem-Estar Infantil da freguesia de Vialonga, em que foi em tempos, até pelo Sr. Vice-Presidente, hoje em exercício como presidente da câmara, equacionada a hipótese de que realmente faz falta um parque de estacionamento junto à ABEIV. Ele continua por ser fazer, também não é nenhuma obra de fortuna, e seria de mais-valia para aquela localização.-----





Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
BURACOS NA SAÍDA DA AUTOESTRADA NA VERDELHA DO RUIVO JUNTO À  
ROTUNDA DA CENTRAL DE CERVEJAS -----

Interveio o Sr. Vereador João de Carvalho, reportando-se aos buracos existentes na saída da A1, na Verdelha do Ruivo, junto à Central de Cervejas, dizendo que ao fim de três reuniões ainda lá estão dois buracos. -----

A verdade é que isto é uma luta, e por acaso teve oportunidade de falar com um colega, que já foi Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, que lhe disse que uma das coisas que se deveria fazer sempre é o que acontece nas fábricas com os vidros partidos, o buraco destapa, e volta-se a tapar. -----

Exatamente como veio hoje um processo a reunião de câmara, em que se vai ter provavelmente de pagar um pneu, ou alguém o vai pagar, se a maior parte das pessoas que cai num buraco, nas vias do concelho, fosse chamar a guarda ou a Polícia de Segurança Pública, e imputasse o preço do arranjo às entidades oficiais, a câmara municipal estava constantemente a pagar fortunas mensais. As pessoas é que nem sequer se lembram de tirar uma fotografia, chamar a guarda, fazer a notificação e aguardar para ver quem paga. -----

Sabe que sai mais caro do que ir recarregando as vias quase dia sim, dia não, mas a verdade é que com a chuva aquilo vai saindo muito, e pode ser que não se consiga pôr ali outro produto a não ser o "toutvenant" rígido, só que depois passam os camiões grandes, e o grande problema é que passam em curva, e quando o fazem retiram o material. -----

No entanto volta-se a insistir, e é um pouco como recuperar os delinquentes, vai-se continuando a insistir. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que aquilo que o Sr. Vereador João de Carvalho referiu é o que se faz, que é a permanente cobertura desses locais, mas depois o Sr. Vereador António Oliveira continuará. -----

Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, referindo que para esta resposta só pode dizer uma coisa, é que as brigadas vão, intervêm, e, usando as palavras do Sr. Vereador, tapam, mas os camiões, ao passarem na curvatura, aquilo sai, porque as condições climatéricas não permitem a colocação de betuminoso a quente. -----

Contra factos não há argumentos, vai-se tentando colmatar, e não se quer ir pelo



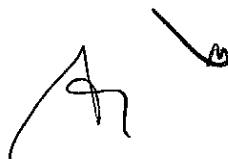
Reunião de 2014/03/05

Deliberação nº

“toutvenant”, por causa da situação de curvatura dos pesados, porque se há problemas com o buraco, pode haver problemas com a colocação de “toutvenant” na situação de despiste, sendo que já quiseram imputar culpas à câmara municipal, que não tinha. -----



Deliberação nº \_\_\_\_\_



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

MURO DE SUPORTE JUNTO AO CENTRO DE SAÚDE DE VIALONGA-----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, cumprimentando os presentes, referindo ter apenas duas questões para colocar. -----

Em primeiro lugar, os membros da Coligação Novo Rumo fizeram um requerimento sobre o muro de suporte no terreno contíguo ao centro de saúde de Vialonga, e foi-lhes respondido que já existe uma solução que permite conter a parede vertical e aquelas terras. No entanto, nunca lhes foi dito para quando, por quem vai ser realizada essa intervenção e qual será o custo. -----

Assim sendo, são estas as questões que deixam sobre a situação.-----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que em relação a esta questão do talude o Sr. Vereador António Oliveira dará uma resposta.-----

Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, referindo que poderá dizer que se iniciaram trabalhos de construção e correção do talude, e solicita a colaboração da Engª Rosário Ferrão para explicar tecnicamente o que se vai ali passar. -----

Tomou a palavra a Engª Rosário Ferrão, esclarecendo que o que se está a fazer, e para evitar custos muito elevados, porque o que se deveria fazer ali, mas o lote não é da câmara municipal, seria um muro de suporte em betão armado, de modo a conter aqueles 8 metros de altura de talude vertical, é a colocação de um terraplano, de modo a que a contenção se faça através de terras de contenção. É um talude que se está a fazer, que vai ser endentado na parte de cima do passeio, de modo a que as águas não possam cavar a crista desse mesmo talude. -----

O trabalho está a ser efetuado pela Mota Engil, não tem custos para a câmara municipal, e levará cerca de duas semanas a executar, tendo começado na passada segunda-feira. -----

Tomou de novo a palavra a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que a Engª Rosário Ferrão disse que a intervenção estava a ser feita pela Mota Engil, e que não tinha quaisquer custos para a câmara municipal. Assim, perguntam quem está a proceder ao pagamento desta obra. -----

Respondeu a Engª Rosário Ferrão que os custos, de facto, são assumidos pela Mota Engil, que pretende tirar do local da obra, porque está dentro de dias a ultimar a obra e vai embora. A empresa precisa de retirar algum material que foi retirado da



Reunião de 2014/03/05

Deliberação nº

Há um projeto, e se assim se entender pode fornecer o projeto, e a empresa está a fazer esse trabalho, dado que tem de retirar terras do sítio onde estão. Uma vez que se podem colocar ali, devidamente compactadas e respeitando o projeto que está feito, aproveita-se também.-----



Reunião de 2014/03/05

Deliberação nº

De qualquer das maneiras pode ser que entretanto haja alguma novidade, mas fica essa alerta, e pede também à Engª Rosário Ferrão que tome nota, para fazer esse levantamento. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

RESPOSTA ÀS QUESTÕES COLOCADAS NO PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que agradece os esclarecimentos prestados pelo Sr. Vice-Presidente em relação aos pontos levantados por Vialonga, mas não se respondeu a todos. -----

Não sabe se haverá tempo e se o Sr. Vice-Presidente lhe irá ou poderá responder, até no sentido dos membros da CDU evitarem mais requerimentos para saberem destas situações. -----

O Sr. Vice-Presidente não respondeu para quando a construção das piscinas e do quartel dos bombeiros voluntários, sobre a requalificação do Bairro Nascente do Cabo, sobre a urbanização da Encosta do Moinho. Disse também o Sr. Vice-Presidente que o Sr. Vereador António Oliveira iria responder às questões do centro de saúde, e de facto falou no centro de saúde, mas foi para responder à Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus sobre os taludes.-----

Contudo, o próprio tinha informado, e pensa que há conhecimento, pelo menos há na câmara municipal quem tenha conhecimento, que chove no centro de saúde, e há também a questão dos acessos. -----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que falta ouvir por parte da câmara municipal alguma resposta relativamente às ocupações ilegais na várzea, e à deposição de terras nos chamados Poços Galegos.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que de facto ficaram algumas questões por responder, e terão que ser respondidas, mas não agora, porque não tem as informações suficientes para dar. -----

De seguida, deu como terminado o período antes da ordem, passando à ordem do dia propriamente dita, referindo que os Srs. Vereadores pediram para intervir nos pontos 2, 7, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 20, 24, 34, 35, 36, 37, 40 e 43, e dando a indicação ao Dr. Fernando Barreiros que os restantes pontos se encontram aprovados por unanimidade.-----

-----  
-----  
-----  
-----



Deliberação nº **107**

Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata da reunião de câmara de 2014/02/19.--





Assunto: APOIO MUNICIPAL À TEMPORADA TAUROMÁQUICA 2014 – “TAUROLEVE – SOCIEDADE TAUROMÁQUICA LETRA DA NETA” -----

Presente proposta do Sr. Presidente, datada de 2014/02/26, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da minuta do protocolo de apoio municipal à Temporada Tauromáquica 2014, a celebrar com a “Tauroleve – Sociedade Tauromáquica Letra da Neta”, que prevê a comparticipação no montante de 10 000,00€.

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que a própria informação sobre este assunto inclui algumas questões que anteriormente foram contempladas e resolvidas, e há um reforço da participação da Tauroleve nas ações da escola José Falcão, mas gostaria de perguntar, quanto aos bilhetes que a câmara municipal distribui por algumas personalidades ou entidades, não interessando individualizar, se são contemplados ou não neste valor.

A Tauroleve cede à câmara municipal esses bilhetes, que não sabe quantos são, nem interessa entrar nisso agora, das personalidades e não só, ou a câmara municipal quando faz a oferta desses bilhetes, é a própria a pagar?

Depois, e possivelmente no fim da reunião, se houver tempo, gostaria de trocar impressões com o Sr. Vice-Presidente, ou com o Sr. Presidente posteriormente, sobre uma questão que não é relevante para a reunião de câmara de hoje.

Respondeu o Sr. Vice-Presidente que efetivamente este protocolo não contempla a oferta de bilhetes, e o que a câmara municipal tem feito nos últimos anos é a aquisição de bilhetes em número dos vereadores, e é só isso.

Terminou, dizendo que se considera o ponto aprovado.

Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã **053**

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

1. Assunto: RELAÇÃO DE ATOS DA COMPETÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DELEGADOS E PRATICADOS PELO SR. PRESIDENTE -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 96/14, de 26/02, do DGUPRU/SAPRE, para conhecimento dos atos praticados pelo Sr. Presidente, no período compreendido entre 2014/02/12 e 2014/02/25, respeitantes a licenciamentos de obras particulares "construção/utilização". -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 96/14, de 26/02, do DGUPRU/SAPRE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã 054

Reunião de 2014/03/05

Procº 11136/77 ONERED

Deliberação nº 109

1. Assunto: AUTO DE VISTORIA – RUA BAPTISTA PEREIRA Nº 23, C/V ESQª – FORTE DA CASA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 79/14, de 19/02, do DGUPRU/DF, para aprovação do auto da vistoria levada a efeito na rua Baptista Pereira, nº 23, c/v esqª, no Forte da Casa, solicitada por Maria Amélia Barata Seabra do Rosário. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 79/14, de 19/02, do DGUPRU/DF, e requerimento nº 3607/14, de 17/01, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata° 055

Reunião de 2014/03/05

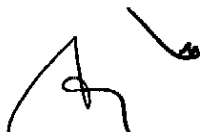
Procº 141/13 ONEREDPDM

Deliberação nº 110

1. Assunto: AUTO DE VISTORIA – RUA VASCO DA GAMA NºS 64/66/68 – ALHANDRA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 70/14, de 14/02, do DGUPRU/DF, para aprovação do auto da vistoria levada a efeito na rua Vasco da Gama, nºs 64/66/68, em Alhandra, solicitada por Futurelenco Unipessoal, Lda. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 70/14, de 14/02, do DGUPRU/DF, auto de vistoria, e parecer nº 105/2013-DIR, de 06/12, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO –  
LOTEAMENTO QUINTA DA COUTADA, LOTE 293 – VILA FRANCA DE XIRA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 34/14, de 11/02, do  
DGUPRU/DPRU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do  
município sobre o lote 293 do loteamento Quinta da Coutada, na freguesia de Vila  
Franca de Xira, registada na 1ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de  
Xira aquando do registo do alvará de loteamento nº 2/2011-AUGI, de 04/05,  
requerido por Francisco Jesus Proença. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 34/14, de 11/02, do  
DGUPRU/DPRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da  
ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para  
aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr.  
Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: REDELIMITAÇÃO DA AUGI QUINTA DA PONTE E ANEXOS EM AUGI QUINTA DA PONTE E AUGI QUINTA DA BELA VISTA – SÃO JOAO DOS MONTES-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 59/14, de 25/02, do DGUPRU/DPRU, para aprovação da redelimitação da AUGI Quinta da Ponte e Anexos em AUGI Quinta da Ponte e AUGI Quinta da Bela Vista, em São João dos Montes.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 59/14, de 25/02, do DGUPRU/DPRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo-se a uma questão já colocada nesta reunião, sobre a regularização de áreas urbanas de génese ilegal, e reportando-se à Fonte Santa, perguntando se o Partido Socialista se esqueceu de uma proposta absolutamente inaceitável que apresentou no final do mandato anterior, no sentido de para esse alguém, que tem mais de 150 lotes, se poder encontrar uma forma de cálculo para abater nas suas participações individuais, e a troco disso permitir a escritura a todos aqueles que já lá construíram casa.-----  
Se isto não é chantagem é o quê? Foi o que foi dito, para que não fiquem dúvidas, sendo que os membros da CDU gostam de guardar segredos daquilo que vale a pena guardar. Foi uma chantagem absolutamente intolerável feita sobre as pessoas, e sobre os membros da CDU, que foram solicitados a ter de dar até opinião sobre quem estava a representar esse tipo de interesse.-----  
Foram pressionados, é disso que estão a falar, e por isso sempre dizem, quando falam de AUGI, que deve ser a câmara municipal a fazer a condução de todo o



processo, porque senão os interesses contraditórios aparecem, e ficam mesmo contraditórios, difíceis de gerir. -----

Desconfia que essa situação não esteja documentada, mas houve duas reuniões de câmara em que a matéria esteve em cima da mesa, e o Sr. Vice-Presidente já fazia parte da câmara municipal. Desta forma, dispensa a preocupação do mesmo em relação à prova documental ou recolha de informação, e espera que o tenha esclarecido, porque efetivamente não queria falar do assunto, mas foi uma pura chantagem que pelo menos o PS fez sobre os membros da CDU. -----

Sobre o assunto em concreto, congratulam-se com mais um passo dado, saúdam a persistência da comissão de proprietários e de todos aqueles que fazem parte deste processo, designadamente a estrutura da câmara municipal, e deixam uma pergunta muito simples. Agora o que vai acontecer? Quais são os prazos para que aquilo que tenha de acontecer, e fala da emissão do alvará, seja uma realidade, para que as pessoas possam ficar de uma vez por todas descansadas em relação a esta matéria? -----

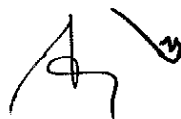
O Sr. Vice-Presidente interveio, mencionando que efetivamente este é mais um exemplo do processo em curso, de regularização das AUGI, que tem um interesse muito importante para as pessoas, mas também sob o ponto de vista urbanístico, para o conjunto do concelho. -----

Desta forma, saúda os serviços por mais este passo dado, e sem esta relação forte existente entre os serviços técnicos, o município, as pessoas e as comissões, não seria possível dar tantos passos no sentido de resolver tantos problemas. -----

Quanto às outras considerações, quer da chantagem, quer da pressão, sempre diria que “só sofre pressões quem se sente pressionado ou quem é pressionável”, não sendo esse o caso dos membros do Partido Socialista, que estão absolutamente à vontade. -----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo gostariam de saudar os serviços, em particular a Engª Carla Alcobia, por todo o empenho que tem demonstrado na regularização das AUGI, e o reconhecimento que estas situações têm para os munícipes que estão envolvidos. -----

Neste sentido solicitam à câmara municipal um relatório atualizado de todas as



AUGI pendentes, bem como os contactos das comissões de administração respetivas. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, para dar conta, porque teve necessidade de recorrer a documentos antigos, que às vezes fazem falta, e neste caso nem sequer é para lembrar a memória, mas fazê-la, que há um documento na câmara municipal, se é que não os destruíram todos, mas parte do princípio que não o fizeram, de outubro de 1997, porque foi a última reunião com todas as AUGI e comissões de AUGI que se fez nesta câmara municipal, no seu todo, no palácio do Sobralinho. Deve existir esse documento, pois era hábito da câmara municipal, gerida pela CDU, fazê-lo, com o ponto de situação de todas as AUGI, com infraestruturas e licenças, e seria bom que o Sr. Vice-Presidente olhasse para ele, porque às vezes são ditas algumas coisas, que depois se vão ver e não é verdade. - De facto, nestes últimos 16 ou 17 anos o que foi feito foi muito pouco, até porque, tendo em conta todos os mecanismos e ferramentas que hoje em dia existem, poder-se-ia ter feito muito melhor. -----

A informação que a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus solicitou é muito importante, os membros da CDU também a pediram já há algum tempo, a última que têm é de 2012, crê que de novembro, e agradecem que o Sr. Vice-Presidente faça o favor de também fazer chegar a informação à CDU. -----

Dá-lhe ainda uma sugestão, que é olhar para o documento de outubro de 1997 e ver qual era a situação, porque vai perceber que, de facto, se andou muito pouco no que diz respeito às AUGI. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo às duas vereadoras que vai ver se se junta a resposta a este requerimento ainda a tempo dos restantes requerimentos que se estão a responder da CDU, respondendo-se a tudo antes da próxima reunião de câmara. De qualquer das formas crê que o ponto de situação das AUGI está também na internet. -----

Assim, a Engª Carla Alcobia responderá ao requerimento, que depois se remeterá para as duas bancadas, e nesse caso atualiza-se também, já com a deliberação de hoje, a informação que está disponível para toda a gente que queira consultar. -----

O Sr. Vereador Nuno Libório perguntou quais eram agora os próximos passos relativamente a este processo, e solicita à Engª Carla Alcobia que possa dar o





esclarecimento. -----

A Engª Carla Alcobia interveio, informando que depois da aprovação da redelimitação vão-se remeter a reunião de câmara os dois estudos, já separadamente, para a Quinta da Bela Vista e para a Quinta da Ponte, para abertura da consulta pública. Seguidamente serão aprovados, para se poder emitir o alvará de loteamento. Já se está a trabalhar nos dois estudos, separadamente, para se trazerem o mais rapidamente possível. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que imaginava que era esta a resposta, e pretendeu confrontar o Sr. Vice-Presidente com a realidade, pois ainda há algum trabalho para fazer, que depende da câmara municipal. Portanto, o desafio que os membros da CDU deixam ao PS é que faça o que tem a fazer para que não se tenha de esperar por uma nova prorrogação da lei das AUGI na Assembleia da República. -----

Agora só depende mesmo da câmara municipal, pelo que, em comparação com aquilo que o Sr. Vice-Presidente disse no início, para quem não percebesse ou não estivesse a apanhar exatamente o que estava a ser dito, ouvindo apenas as palavras do Sr. Vice-Presidente, estava já mais uma AUGI resolvida, e está longe de estar resolvida. -----

O Sr. Vice-Presidente interveio, referindo que o Sr. Vereador de facto ouviu coisas que o próprio não disse, de qualquer das maneiras o que disse foi que é um processo complexo, e que esta decisão que hoje vem à câmara municipal vem permitir resolver pelo menos uma das partes da AUGI em causa mais depressa, e esse nem sequer é o objetivo específico do Partido Socialista, mas é o objetivo da câmara municipal, que no caso é presidida pelo Partido Socialista, e bem, porque tem vindo a resolver o problema das AUGI às pessoas, como se sabe. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã 061

Reunião de 2014/03/05

Procº 35/13 DOVSM-EMP

Deliberação nº 113

1. Assunto: EXECUÇÃO DA ESCOLA BÁSICA DO 1º CICLO DO SOBRALINHO – PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 284/14, de 24/02, do DOVI/Empreitadas, para aprovação do plano de segurança e saúde, referente ao desenvolvimento para a fase da obra, relativo à execução da escola básica do 1º ciclo do Sobralinho, adjudicada à Construtora UDRA, Lda.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 284/14, de 24/02, do DOVI/Empreitadas, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

14

1. Assunto: ECOPARQUE DA PÓVOA – HORTAS URBANAS – PÓVOA DE SANTA IRIA – AUTO DE VISTORIA PARA RECEÇÃO PROVISÓRIA PARCIAL-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 281/14, de 24/02, do DOVI/DOVI, para aprovação do auto de vistoria para receção provisória parcial, datado de 2014/02/21, referente à empreitada do ecoparque da Póvoa – Hortas Urbanas, na Póvoa de Santa Iria, adjudicada à Construções Pragosa, SA. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 281/14, de 24/02, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que na antepenúltima reunião que se fez na freguesia de Vialonga os serviços da câmara municipal, nas vésperas da reunião, deslocaram-se à freguesia, no sentido de verificarem, com a junta de freguesia, quais os terrenos municipais onde poderiam ser desenvolvidas estas hortas urbanas, que hoje em dia já são uma realidade na freguesia da Póvoa de Santa Iria. -----  
Desta forma, pergunta ao Sr. Vice-Presidente para quando a concretização destas mesmas hortas na freguesia. -----  
Depois, solicita que a deixe dar uma informação, relacionada ainda com o período antes da ordem de trabalhos, que agora, olhando para o jornal “Voz Ribatejana”, é notícia na página 8. -----  
Assim, o Sr. Presidente, no aniversário da APS, diz publicamente que a câmara municipal fez investimento num equipamento que não obteve êxito de utilização, e portanto desafia a APS para nele desenvolver um projeto para lar de idosos e centro de dia, repto que o seu presidente aceitou com muito entusiasmo. Portanto



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

✓  
A

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Aça 063

Reunião de 2014/03/05

Procº 11/13 DOVSM -EMP

Deliberação nº \_\_\_\_\_

confirma-se a informação que veio no “Mirante”, também veio na “Voz Ribatejana”, e crê que os dois órgãos de comunicação regional não inventaram esta notícia. -----  
Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que efetivamente corresponde ao que o próprio disse no período antes da ordem do dia.-----  
Prosseguiu, fazendo a entrega do projeto de hortas urbanas que se está a desenvolver no conjunto do concelho, que entre outras tem também como vontade de intervenção as hortas urbanas na freguesia de Vialonga, aliás na sequência de contactos e visitas já feitas até com o Sr. Presidente de junta. -----  
Não sendo específico de Vialonga, entrega também ao Sr. Presidente um dossiê com este projeto de hortas urbanas, deixando também à Coligação Novo Rumo, estando-se já a dar andamento às respostas aos requerimentos que estavam em falta, antes mesmo da próxima reunião de câmara. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----



1. Assunto: REQUALIFICAÇÃO DO MERCADO DE LEVANTE DA PÓVOA E ESTRUTURAÇÃO URBANÍSTICA DA ENVOLVENTE – PÓVOA DE SANTA IRIA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 283/14, de 24/02, do DOVI/DOVI, para aprovação do auto de vistoria para receção provisória, datado de 2014/02/21, referente à empreitada de requalificação do mercado de levante da Póvoa e estruturação urbanística da envolvente, na Póvoa de Santa Iria, adjudicada à Construções Pragosa, SA. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 283/14, de 24/02, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, referindo que a posição dos membros da CDU já é sobejamente conhecida, não vão enfastiar ninguém para repetir tudo novamente, mas gostavam de levantar mais algumas questões. Em primeiro, acharam estranho o relatado no articulado do documento, nomeadamente no seu 1.5, onde consta o seguinte: “verificou-se que entre o dia 06/01/2014 e o dia 22/01/2014 surgiram novas patologias (nomeadamente abatimentos nos pavimentos devido às más condições climáticas) que fundamentaram a decisão do dono da obra de não receção provisória de quaisquer trabalhos da obra”; pois consideram que o que foi discutido em reunião foi muito mais do que abatimentos nos pavimentos devido às más condições climáticas. -----  
Aquilo que fundamentou a decisão do dono da obra, câmara municipal, de rejeitar o auto de receção provisória desta obra na reunião de câmara de 22 de janeiro não foi só isto, mas sim um conjunto vasto de situações e um conjunto vasto de problemas que foram apresentados até por ambas as bancadas, CDU e Coligação



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã 065

Reunião de 2014/03/05

Procº 08/13 DOVSM-EMP

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Novo Rumo. Há agora um novo auto para discutir, e a verdade é que ainda ontem tiveram oportunidade de passar novamente pelo local, e há um conjunto de matérias que foi levantado na reunião de 22 de janeiro que continua por resolver. - Poder-se-á dar a justificação que serão matérias que não faziam parte do projeto, de maneira que aquilo que levantaram não pode ser contemplado no auto de receção, mas a verdade é que toda a intervenção que os membros da CDU fizeram desde o início deste processo ou obra, a troca de terrenos com o promotor imobiliário, e tudo aquilo que foi falado e feito, sempre mereceu uma crítica muito forte, e ainda ontem, no local, aquilo que ouviram por parte de alguns populares que andavam por lá a passear, com quem tiveram oportunidade de conversar, volta a “bater tudo na mesma tecla”.-----

É a questão dos bancos que são virados para o muro, é a da escada que sobe do mercado, que dá diretamente para o parque automóvel, em que metade não dá para o portão, dá diretamente para um muro, pelo que as pessoas sobem a escada e depois ainda têm que se desviar para irem ter ao portão. É também a inexistência de acessos diretos para carrinhos de compras e carrinhos de bebés, em que as pessoas saem do mercado e têm que dar a volta toda ao parque de estacionamento, pelo supermercado Amaral, para se poderem dirigir às ruas de cima, e é a questão da falta de corrimãos nas escadas, ou de guarda-corpos nas zonas do passeio do talude, na parte superior, que permita que as pessoas não caiam por ali abaixo.-----

Há ainda a questão das barreiras de terra que ainda se encontram depositadas no topo da rua Professor Vítor Moraes, bem como a que ontem ouviram pela primeira vez, da diversidade botânica que desapareceu pura e simplesmente daquela zona para ser substituída pelo arranjo urbanístico que lá está, e há também uma questão que foi levantada, e bem, que se prende com a calçada do passeio na rua dos Bombeiros Voluntários. Aquela calçada tinha sido substituída, de calçada portuguesa para umas lajetas pequenas de cimento, porque escorrega bastante, pelo menos quando há chuva, e a verdade é que foi substituída, a própria junta de freguesia na altura teve uma intervenção de substituir a pedra de calçada portuguesa por essa de cimento, para evitar acidentes com os transeuntes, mas agora substituiu-se a calçada de cimento outra vez por calçada portuguesa.



Portanto, há outra vez o mesmo problema.-----

Há um conjunto de matérias que tem de ser visto, que são erros de projeto, que conhecem, já discutiram em reunião que foram erros de projeto, que o projetista ou não aceitava ou não foi feito, e foram erros de fiscalização durante a obra, o que também já discutiram, já foi assumido que houve falta de fiscalização durante a realização da obra, e continuam a ver que não há condições para que a receção desta obra seja feita sem que todas as patologias que foram encontradas sejam devidamente debeladas. -----

O Sr. Vereador João de Carvalho interveio, mencionando que já não vai falar em pormenores, até porque terá para entregar algumas fotografias, que pensa serão pertinentes. Basicamente, e focando alguns problemas, reporta-se aos lancis das caleiras das árvores, que estão a desfazer-se, são feitos em calcário, e é natural que se vão desfazendo, pois o tempo está chuvoso, a terra faz abatimento, e fala das árvores que ficam junto ao banco. Aquilo está a abater, e entende que era preferível quase que pôr um lancil exatamente como se faz nos passeios, porque as caleiras vão-se desfazer. -----

Entretanto, há esta receção provisória para fazer, no valor superior a 1 milhão de euros, que, para já, volta a não trazer fotografias. Às vezes não há fotografias do local, e se bem que tenha havido reparação de muitas coisas que foram especificadas, há outras que continuam a não ser mexidas, e há algo que é muito relativo para os membros da Coligação Novo Rumo, que é a documentação que suporta este ponto. -----

Leram na comunicação interna dos serviços, no 1.4 e no 1.5, que a não aprovação na reunião de 22 de janeiro se deveu a novas patologias que se verificaram entre o dia 6 e o dia 22 de janeiro, nomeadamente abatimentos nos pavimentos, devido às más condições climatéricas, que fundamentaram a decisão da câmara municipal. Não lhes parece que seja um relato fiel à verdade dos factos, e entendem que a fundamentação da decisão de não aprovação do ponto nada teve que ver com estas novas patologias que surgiram na quinzena anterior à reunião de câmara, mas sim com uma série de trabalhos que estavam incompletos, sendo que muitos já estão, inclusivamente o vedar os contadores da água e as luminárias que estavam nas paredes, que foram reparadas, ou o próprio edifício

A ✓

da peixaria, que também já foi reparado, mas não na totalidade.-----  
Este documento que foi elaborado ainda tem algumas divergências em relação ao projeto, sendo que após a visita à obra, na segunda-feira, dia 3, os membros da Coligação Novo Rumo constataram que muitas das deficiências foram resolvidas, mas detetaram várias situações que ainda estão por resolver, até a forra do próprio edifício, mantendo-se algumas lacunas a nível do projeto. -----  
Em tom de brincadeira, agradece ainda o facto de terem libertado a árvore, porque a caleira está cheia de terra, e portanto aquela oliveira já não precisa de estar cimentada, ficando bem mais bonita.-----  
De qualquer maneira parece-lhe que não se vai dizer que estas coisas que se passaram entre os dias 6 e 22 são as que determinaram a última decisão, porque não foi bem assim, foi um conjunto de obras, as quais a própria CDU já teve oportunidade de referir, e que a sua coligação tinha referenciado, que têm a ver com corrimãos para as escadarias e outras. A acrescentar caiu uma árvore em cima, que também tem de ser retirada, pois acaba por provocar abatimento. -----  
Pede ainda um favor, ou seja, a ilha ecológica, que é ótima, tem de levar um remate, porque não levou nenhum remate à volta. Tem consigo a fotografia, e trata-se apenas de um remate. Quando se está em casa gosta-se de ter as coisas arranjadas, e pensa que é o que acontece quando se termina uma obra. Mesmo que se saiba que muitas vezes vão lá e estragam, deve ficar bem, para não se poder dizer que foi atamancado. É para ficar bem feito, e é apenas isso. -----  
Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, reportando-se à legislação que rege estas matérias, dizendo, grosso modo, que uma empreitada que corresponde a um determinado projeto, quando chega ao fim é aceite parcialmente ou na totalidade, e normalmente é parcialmente, porque tem um período de garantia, face ao que estava projetado e às pequenas alterações que tenham decorrido e estejam devidamente documentadas em livro de ata de obra, e que sejam aceites, quer pelo dono de obra, quer pelo empreiteiro em causa. Isso significa que, chegado ao fim da execução daquele projeto, haverá, e normalmente é assim, um conjunto de coisas que não se pensou inicialmente, ou o projetista não pensou, e que até dá jeito fazer ou que melhora. -----  
Antigamente havia uma grande margem na legislação para trabalhos a mais, que





permitia incluir isso no decorrer dos trabalhos, mas, e por um lado felizmente, agora não é assim, existe uma grande limitação sob o ponto de vista dos trabalhos a mais, e do que é a noção de trabalhos a mais, e aquilo que diz o Tribunal de Contas, e tem dito a Vila Franca de Xira e a outros municípios, bem como à administração central no geral, é que, havendo essas alterações, elas são perfeitamente legítimas, mas numa fase posterior, num outro procedimento. ----- Tecnicamente a aceitação parcial desta obra não é feita relativamente ao conjunto de coisas que hoje se entende que deveria ter, ou deverá ter, num investimento posterior, mas sim relativamente ao que foi contratado no âmbito daquele processo de empreitada. Portanto, dirá sempre, sob o ponto de vista jurídico, que não é propriamente correto fazer depender a questão da aceitação parcial de uma determinada obra, de coisas que não era suposto que a empreitada tivesse feito. Tecnicamente não é assim, sem embargo de haver questões que eventualmente não estejam em condições e estivessem no projeto, o que não sabe, mas o Sr. Vereador António Oliveira e a Engª Rosário Ferrão poderão dar essa explicação. ---- Terminou, referindo não poder deixar, até porque o Tribunal de Contas tem dado indicações claras sobre a matéria, de dar este esclarecimento. ----- Depois, e só porque foi levantado por ambas as bancadas, na questão da fundamentação para a documentação, tal como está escrita, a palavra “nomeadamente”, quando é colocada na frase é um advérbio de modo, trata-se no fundo de dizer que entre outros assuntos aquilo foi abordado: “designadamente, aquilo foi abordado”. Assim sendo não exclui, em termos absolutos, e de português, as outras coisas que terão sido abordadas na reunião de câmara, e não pode deixar de dar este benefício da dúvida a quem escolheu esse advérbio de modo, que de facto existe para ser usado nestas circunstâncias. ----- Tomou a palavra o Sr. Vereador António Oliveira, dizendo, antes de a sua informação ser completada com o que for entendido por melhor pela Engª Rosário Ferrão, que a apresentação do trabalho feito pela Coligação Novo Rumo, numa primeira fase, serviu de base a uma inventariação que já estava feita. O que viria naquele momento à câmara municipal era uma receção provisória parcial, sabendo-se que o que tinha sido aprovado em reunião de câmara referente ao projeto tinha sido executado, no entanto aqueles contributos foram levados em



boa nota, tendo o próprio tido agora oportunidade de ver rapidamente o documento que a Coligação Novo Rumo fez o favor de entregar, que prova que no “antes” e no “após” as coisas funcionaram.-----

Como disse o Sr. Vice-Presidente, está-se no ato de uma receção em relação ao projeto que foi aprovado, e aproveita para referenciar, o que também já tinha sido mencionado, que a câmara municipal, neste momento, fora o projeto, que não é o que está em presença, já iniciou um procedimento administrativo, burocrático, para reparações que não faziam parte do projeto. O que havia a fazer da parte de correções está feito, no âmbito do projeto, e pensa que é a isso que se irá referir também a Engª Rosário Ferrão, estando-se já numa fase adiantada do procedimento para execução daquilo que ainda falta.-----

A Engª Rosário Ferrão interveio, mencionando que não há muito mais a acrescentar, há de facto o que foi dito pelo Sr. Vice-Presidente e pelo Sr. Vereador, que havia um projeto para cumprir, e foi cumprido. Havia algumas situações de reparação, e foram reparadas, tendo durante a obra sido levantadas algumas questões que não podiam ser aduzidas ao projeto e resolvidas no âmbito daquela obra, atendendo a que, como o Sr. Vice-Presidente também disse, a legislação é muito específica, os acórdãos do Tribunal de Contas são muito incisivos, e não se podem ultrapassar as recomendações do tribunal.-----

Neste momento está-se a desenvolver um procedimento que vai permitir acautelar algumas situações que não estavam acauteladas no projeto, que consequentemente não estavam acauteladas na obra, e é só isso.-----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que sobre esta questão os membros da Coligação Novo Rumo gostariam de melhorar o que disseram anteriormente ou o que tem sido dito.-----

Quando chegam a reunião de câmara para aprovar um certo e determinado ponto têm por base uma comunicação interna, e essa comunicação interna é que lhes diz ou fundamenta, levando-os à aprovação ou não do ponto. Assim, não lhes parece, mais uma vez, que esta comunicação interna dos serviços esteja correta, e quanto ao facto de ser usado o “nomeadamente” ou não, se se ler o parágrafo não está correto, não corresponde à realidade do que se passou.-----

Gostariam que esta comunicação fosse reformulada, no sentido de constar



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Aça 870

Reunião de 2014/03/05

Procº 08/13 DOVSM-EMP

Deliberação nº \_\_\_\_\_

efetivamente, e de uma forma sintética ou resumida, o que se passou e o que levou a que este ponto voltasse no dia de hoje a reunião de câmara. -----

Por outro lado, lamentam que novamente tenha sido a Coligação Novo Rumo a ter que entregar fotografias, quando já pediram por diversas vezes que fossem os serviços da câmara municipal a fornecê-las, com as comunicações internas ou os autos de vistoria em causa. -----

O Sr. Vice-Presidente interveio, sugerindo, porque se calhar facilitava e era muito mais fiel, que se juntasse à comunicação interna, portanto à documentação de hoje, a parte da ata referente a este ponto, na altura em que foi retirado, ficando anexa, porque aí, está lá tudo, todos os detalhes do que foi conversado. Desta forma, se os Srs. Vereadores estiverem de acordo faz-se assim. -----

Retomou a palavra a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, mencionando que concorda, desde que na comunicação interna se faça uma referência ao facto de se remeter para a ata. -----

O Sr. Vice-Presidente interveio de novo, dizendo que no fundo far-se-á referência, na comunicação interna, que se junta a ata da reunião em que o assunto veio a reunião de câmara, juntando-se isso tudo. -----

Quanto às fotografias, fica a indicação, no sentido dos próximos documentos trazerem imagens. -----

Interveio a Engª Rosário Ferrão, esclarecendo que o que tinha ficado visto, e os serviços entenderam assim, é que a questão das fotografias vinha quando se trouxessem a reunião de câmara autos de vistoria para liberação de caução, em que se acertava o que era a resolver pelo empreiteiro, e o que era de manutenção. Nunca se tinha colocado a questão em autos de vistoria para efeitos de receção provisória, de trazer também fotografias em anexo, para que fosse deliberado. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que se acorda que se começam a incluir imagens nos diferentes documentos que tenham a ver com coisas no terreno, porque de facto facilita a análise. -----

Respondeu a Engª Rosário Ferrão que não foi esse o entendimento dos serviços. ---

Retomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, referindo que se todos estiverem de acordo as informações passarão a trazer essas imagens, sendo que, quanto à comunicação interna, far-se-á referência à ata, que se anexa, porque fica lá depois

12

a explicação toda. -----

O Sr. Vereador Paulo Rodrigues interveio, dizendo que os membros da CDU gostariam que ficasse bem claro que se está agora a assistir a uma discussão em torno de um parágrafo de um documento, que em nada tem a ver com o cerne fundamental da questão, que é a obra em si. Está-se a discutir um parágrafo, e vai ficar tudo bem, porque vai-se alterar o parágrafo, vai ficar tudo bem porque se vai anexar uma ata a este documento. Não é assim, não vai ficar nada bem, e o que está em questão é o que é a questão máxima e principal é a obra, e as condições em que foi feita. É o resultado do final daquela obra, independentemente das coisas estarem ou não em projeto. -----

Dirigindo-se à Engª Rosário Ferrão afirmou que não é isso, pois independentemente das coisas estarem ou não em projeto, se não estão deviam estar, e se o projetista não as pôs se calhar alguém deveria ter chamado a atenção do projetista para o fazer. -----

Há coisas gravíssimas, e quanto àquilo que se coloca, de não ser possível fazer trabalhos a mais, sabe que não é, a menos que sejam bem fundamentados, porque o Código dos Contratos Públicos também o permite. É possível fazer trabalhos a mais, como é possível haver erros e omissões, dependendo da fundamentação que depois se apresenta ao Tribunal de Contas. É possível isso tudo, e a grande questão, e é essa que vai colocar, é, independentemente disso, o que pretende a câmara municipal fazer para colmatar todas as falhas, que já foi visto que o projeto tinha e tem, e o que pensa fazer para regularizar todas as situações levantadas em reunião de câmara, e que os membros da CDU consideram que estão erradas. -----

O que é que a câmara municipal pensa fazer para colocar lá corrimãos nas escadas? O que pensa fazer para a contenção e retenção de terras? O que pensa fazer de todas as matérias que foram levantadas até agora? -----

Não é uma questão de parágrafos, nem de atas, é o que se vai fazer para colmatar todas as coisas que estão mal neste momento. -----

O Sr. Vice-Presidente interveio, referindo que remete integralmente para a sua primeira intervenção neste ponto, que responde à questão que o Sr. Vereador levantou. Relativamente ao que a câmara municipal vai fazer, também o Sr.



Vereador António Oliveira deu conta que as coisas novas surgirão num procedimento novo a fazer, com o conjunto das coisas que se considera que são precisas, em termos de melhoria das condições de acessibilidade e circulação das pessoas. Assim, dirá que nessa parte está o compromisso assumido, e os contributos que os Srs. Vereadores deram nesta reflexão são importantes também para a realização desse ulterior procedimento.-----

Interveio o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, dizendo que muito o admira então que há largos meses que se anda à volta deste assunto, ainda antes deste mandato já a obra estava a decorrer, já se sabia com certeza quais eram as falhas de projeto e os problemas, e que neste momento esse estudo e análise do que se vai fazer no futuro ainda não estejam feitos.-----

O Sr. Vice-Presidente interveio novamente, mencionando que as análises estão feitas, mas em termos procedimentais não podem ser confundidas com este procedimento em concreto. É só isto, mas pode-se querer entender ou não, e isso também já tem a ver com a postura de cada um relativamente a esta matéria.-----

Continuou o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, perguntando se podem seguir em paralelo, ao que o Sr. Vice-Presidente respondeu que crê que as soluções que foram encontradas respondem a algumas das questões que foram levantadas, e crê que nessa medida se poderá passar à votação.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que há uma coisa que os membros da CDU não compreendem, é que provavelmente esse procedimento já não vai ter recurso a financiamento comunitário. Não vão compreender, e é isso que pergunta. -----

Respondeu o Sr. Vice-Presidente que provavelmente algum do investimento não terá, uma vez que se está a chegar ao fim do procedimento, e o que realça é que as obras de requalificação enormíssimas, de transformação total do espaço público da cidade da Póvoa de Santa Iria e da sua relação com o rio, estão feitas, e só foram possíveis graças à grande capacidade que o município teve, de ir buscar dinheiros à Europa, sabendo o Sr. Vereador que alguns municípios à volta não tiveram depois condições para aguentar com as candidaturas que fizeram, que alguns tentaram fazer e não foram aceites. -----

Está-se já a trabalhar no próximo quadro comunitário de apoio, e não deixa de ser



também interessante, mas exemplificativo do que está em causa, que uma apreciação desta grandeza e uma intervenção desta grandeza na zona sul do concelho, no que toca à qualificação do seu espaço público, fique reduzido, sob o ponto de vista da apreciação dos membros da CDU, a alguns corrimãos que faltam colocar, que ainda por cima vão ser colocados. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que não vai, como é óbvio, comentar aquilo que o Sr. Vice-Presidente acabou de dizer, que só o responsabiliza e caracteriza em relação ao que disse. Vai passar à frente, perguntando apenas se o Sr. Vice-Presidente sabe que a questão de fundo não é essa, e que não se está a falar de meia dúzia de tostões, está-se a falar de milhares de euros dos contribuintes, que desta forma ficam mal investidos. -----

Da parte dos membros da CDU existe, como já foi dito, toda a disponibilidade para aprovar o que reverta a favor das populações, ao contrário do que os Sr. Vereadores do PS fizeram agora na Póvoa de Santa Iria, que suspenderam o funcionamento do mercado, porque passadas estas semanas todas constataram que não tinha condições nenhuma de funcionamento. Portanto, pede o favor de fazerem o que têm a fazer, resolverem o que têm a resolver, e a CDU só constata uma situação, que é uma enorme incapacidade de gerir a coisa pública, sendo isso que caracteriza o PS. -----

O Sr. Vice-Presidente interveio, mencionando que o Sr. Vereador Nuno Libório sabe que isso não é verdade. -----

De seguida passou à votação, perguntando o sentido de voto, dizendo ainda que o ponto tem as alterações que foram mencionadas. -----

Pela bancada da CDU foi dito que os seus membros votam contra, tendo o Sr. Vereador João de Carvalho dito que a Coligação Novo Rumo se abstém. -----

Retomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, referindo que o que foi votado pressupõe a inclusão da ata e a referência a esse facto na comunicação interna. -----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, e a abstenção dos membros da Coligação Novo Rumo, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira, com a alteração da documentação proposta no decorrer da reunião. -----

7/6

1. Assunto: REGULARIZAÇÃO DO RIO CRÓS-CÓS – ALVERCA DO RIBATEJO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 254/14, de 20/02, do DOVI/DOVI, para aprovação da conta final referente à empreitada de regularização do rio Crós-Cós, em Alverca do Ribatejo, adjudicada à Conduril, SA. ---  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 254/14, de 20/02, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo esperar que sejam feitas as contas finais e se conclua este processo, que muita dor de cabeça causou à população de Alverca, mas há duas questões que os membros da CDU gostariam de colocar. -----  
A primeira delas é que esta obra, se se der como terminada, fica incompleta, porque a passagem inferior hidráulica sobre a linha dos caminhos de ferro não foi feita. Portanto, gostariam de perguntar até que ponto todo o trabalho relativo àquela bacia de retenção pode ou não ficar prejudicado, face à incapacidade de se sujeitar a REFER para cofinanciar, financiar, ou assumir, através do estado central, esta importante obra. -----  
A segunda questão tem a ver com o plano de manutenção, pois têm dúvidas que a câmara municipal tenha uma política de manutenção das linhas de água, e para esta linha de água em particular. -----  
Tendo presente o histórico deste rio, perguntam, de há 2 anos a esta parte, que é mais ou menos o tempo em que se está envolvido com esta obra, o que já foi feito no sentido de monitorizar, designadamente as linhas enterradas deste rio. Se há, da parte do município, essa preocupação, e se se pode hoje tirar a conclusão que, de facto, já se tem uma efetiva política de monitorização das linhas de água. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, perguntando à Engª Rosário Ferrão se poderá contribuir para os esclarecimentos que o Sr. Vereador Nuno Libório levantou sobre a primeira parte da pergunta. -----

Respondeu a Engª Rosário Ferrão que, de facto, a REFER nunca quis alargar a passagem hidráulica, tendo um parecer do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, que remeteu para a câmara municipal, dizendo que a passagem hidráulica existente encaixa o causal de montante. -----

A câmara municipal considera que não, e daí ter oficiado a REFER, referindo que todo e qualquer prejuízo causado pelo não alargamento da passagem hidráulica existente seriam só da responsabilidade daquela empresa. A REFER insiste que não tem condições para alargar a passagem hidráulica, e entendia até que podia vir a ser alargada no âmbito de uma contrapartida com o Quinta do Cochão, mas isso é a empresa que tem de resolver, eventualmente, com o promotor, não a câmara municipal. -----

Tomou de novo a palavra o Sr. Vice-Presidente, mencionando que a linha do comboio constitui um constrangimento grande relativamente a um conjunto de linhas de água, e a câmara municipal, nessa matéria, tem vindo a insistir junto da REFER, se bem que é sabida a resistência e incapacidade financeira da mesma neste momento para as suas próprias responsabilidades de manutenção, e para estas muito em particular. É uma empresa que tem sido parceira de alguns dos problemas com que a câmara municipal e os munícipes se deparam hoje em dia. ---  
Relativamente à segunda parte da questão, a forma como a autarquia aborda e monitoriza o conjunto das linhas de água da sua responsabilidade, é uma responsabilidade acometida aos serviços municipais de proteção civil, que fazem essa monitorização e intervenção regular, e depois há, aí sim, um conjunto de intervenções de outra monta, tal como o que está a ser desenvolvido na Vala do Carregado, Castanheira do Ribatejo, com recurso a verbas comunitárias, que também é a única forma da câmara municipal ir ultrapassando o que seriam as suas próprias competências nesta matéria. -----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, dizendo que os membros da CDU irão votar favoravelmente a conta final, mas não se resignam, tal como lhes querem fazer querer, porque da parte da REFER, em relação à mesma, não se pode fazer mais



A ✓

nada do que aquilo que já se fez. Então não é esta a câmara municipal que se substitui em tantas situações, muitas indo ao encontro das ambições e desejos, deste e de anteriores governos, no sentido de empurrar para as autarquias responsabilidades que, mesmo sem meios, passem a ser do poder local? -----

Então agora numa situação em que está em causa a segurança de pessoas e bens, a câmara municipal fica descansada com uma "simples", e pede desculpa pela expressão, que é só sua, troca de e-mails ou faxes, sabendo de antemão que, se não agilizar e tomar outro tipo de procedimento, até recorrendo à via judicial, não se faz impor à REFER e a este governo a urgência deste investimento? -----

Então a câmara municipal investiu, como investiu, na ordem dos 6 000 000,00€, e vê uma parte fundamental da obra eventualmente prejudicada porque existe esta intransigência? -----

Querem fazer crer que acreditam que a REFER não tem capacidade de investimento, quando isto se associa e relaciona diretamente com a segurança das pessoas? -----

Entende que a câmara municipal deve fazer muito mais do que está a fazer, e a crítica, naturalmente, é em primeira linha para o Governo, que olha para esta situação se calhar de uma forma absolutamente irresponsável, e consideram que a câmara municipal deve agilizar procedimentos, avaliando, até no campo judicial, se não deve exigir à REFER a assunção de uma responsabilidade que é só sua. -----

Se há a garantia que se tem o parecer, e há um projeto aprovado, e que, antes de ser aprovado, foi do conhecimento de todas as entidades que tutelam as instâncias do ordenamento do território, onde se incluía a remoção da atual passagem inferior, e a sua substituição por outra com capacidade hidráulica para fazer face ao montante de descarga do caudal do rio, como é que a câmara municipal agora fica numa situação desta natureza? -----

Terminou, dizendo que os membros da CDU não conseguem compreender. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que, como o Sr. Vereador falou, as suas críticas vão para a administração central, uma vez que a câmara municipal tem feito muito mais do que seria a sua competência nesta matéria, e, aliás, é o que tem resolvido problemas endémicos da zona baixa do concelho, que paulatinamente se têm vindo a resolver. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A ✓

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Aça 077

Reunião de 2014/03/05

Procº DOVSM.06.03.25

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Recorda as intervenções, por exemplo, da ribeira de Santo António, que sistematicamente levava à inundação da vila de Alhandra, e o mesmo diz relativamente a esta intervenção muito grande no rio Crós-Cós, que resolveu parte das endémicas enchentes que havia na zona baixa de Alverca, que deixaram de acontecer graças à intervenção da câmara municipal.-----

Quanto ao restante, o executivo PS subscreve, e a sua posição tem sido a de permanente pressão sobre a REFER, e sobre a empresa que, em nome do Estado, faz a gestão da infraestrutura ferroviária nacional. -----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, mencionando que o Sr. Vice-Presidente tirou das suas palavras uma conclusão que não corresponde, e não só não corresponde a conclusão, como o pensamento subjacente àquilo que foi dito. Os membros da CDU criticam a câmara municipal, continuam a criticar, e se a autarquia nada fizer continuará a merecer essa crítica, porque deve avaliar se não deve desenvolver nenhuma medida judicial especial, no sentido de fazer impor uma vontade que foi aprovada pelo próprio Governo. -----

Não falam duma situação de capricho, falam de um projeto urbanístico de requalificação paisagística, e de uma situação de proteção civil, que envolve pessoas e bens, e que teve de ter, "à priori", a aprovação de todas estas entidades, incluindo a REFER. Há compromissos escritos, e portanto é isto que se tem de fazer, é todos recordarem que não é de hoje para amanhã que se lembraram de fazer a remoção daquela passagem hidráulica. Consta dum projeto, que foi aprovado, e se agora, a meio ou no final do percurso, alguma dessas entidades tenta fugir às suas responsabilidades, o que o município tem de fazer é agir em conformidade. -----

É isso que estão a dizer, e portanto, se o Sr. Vice-Presidente quiser entender, entenda por favor como uma crítica, porque de facto os membros da CDU também estão a criticar o município. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, agradecendo a intervenção do Sr. Vereador Nuno Libório, e dizendo que retirou da sua segunda intervenção apenas o que subscrevia, e como essa parte da crítica à autarquia, que é habitual na intervenção do Sr. Vereador Nuno Libório, não a subscreve no caso, não realçou esse aspeto. Aliás, não a subscreveu na altura, e não a subscreve agora. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A 7

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã 078

Reunião de 2014/03/05

Procº DOVSM.06.03.25

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Continuou, reportando-se à posição de voto.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os membros da CDU votam a favor, e não vão repetir a declaração de voto, mas fazem da declaração de voto aquilo que disseram na justificação dos motivos.-----

Terminou o Sr. Vice-Presidente, concluindo que o ponto fica aprovado por unanimidade. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã 079

Reunião de 2014/03/05

Procº 22/13 DOVSM-EMP

Deliberação nº 117

1. Assunto: EXECUÇÃO DA PASSAGEM SUPERIOR PEDONAL DO FORTE DA CASA – PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 276/14, de 24/02, do DOVI/DOVI, para aprovação do desenvolvimento do plano de segurança e saúde, referente ao procedimento de segurança para riscos específicos, relativo à montagem do tabuleiro prefabricado de betão, para a empreitada de execução da passagem superior pedonal do Forte da Casa, adjudicada à Oliveiras - Engenharia e Construção, SA, com cedência da posição contratual à Cordivias – Engenharia, Lda.  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 276/14, de 24/02, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA DA EMPREITADA DE EXECUÇÃO DA ESCOLA BÁSICA DO 1º CICLO DO SOBRALINHO – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 176/14, de 20/02, do DOVI/DOVI, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à celebração do contrato de aquisição de serviços de fiscalização e coordenação de segurança da empreitada de execução da escola básica do 1º ciclo do Sobralinho, aplicando-se a redução remuneratória nos termos da lei. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 176/14, de 20/02, do DOVI DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que o que os membros da Coligação Novo Rumo têm para fazer é um reparo, pois não têm as entidades que vão ser convidadas, e normalmente isso consta das comunicações internas. ---  
Por outro lado, como não têm essas entidades, também não sabem se são entidades do concelho, e reforçam essa pretensão, que sejam entidades do concelho de Vila Franca de Xira.-----  
Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, referindo que ficou registado o reparo.-----  
Interrompeu a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que entretanto gostariam de saber quem são as entidades, mas pode não ser agora.-----  
Respondeu o Sr. Vice-Presidente que será remetida a informação, e também para a bancada da Coligação Democrática Unitária, ficando o ponto aprovado por unanimidade. -----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 081

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

1. Assunto: RELAÇÃO DOS ATOS PRATICADOS PELA SRª VEREADORA MARINA TIAGO NO USO DA DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO SR. PRESIDENTE -----  
-----
2. Resumo: Presente para conhecimento a relação dos atos praticados pela Srª Vereadora Marina Tiago, no período compreendido entre 2014/01/27 e 2014/02/20, referentes à emissão de horários de funcionamento.-----  
-----
3. Informações/pareceres:-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os membros da CDU gostariam de perguntar à Srª Vereadora Marina Tiago, e à câmara municipal, uma questão que aliás foi colocada na assembleia municipal, a propósito da publicidade do Lidl na estrada nacional em Alverca. Gostariam de saber que resposta a câmara municipal tem sobre essa situação. -----  
Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, referindo que a câmara municipal ainda não tem a resposta completamente terminada sobre esta matéria, e nesse caso, se os Srs. Vereadores estiverem de acordo, poder-se-ia abordar o assunto na próxima reunião de câmara. -----  
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, pedindo desculpa, mas dizendo que há qualquer coisa que não está a perceber. -----  
Tomou de novo a palavra o Sr. Vice-Presidente, acrescentando que tem a ver com o facto de, neste momento, haver um conjunto de competências, em termos de publicidade, que ainda andam, em termos de definição, entre a câmara municipal e as juntas de freguesia, e na questão do licenciamento zero. -----  
Portanto, há algumas questões em absoluto que ainda não estão completamente vistas, e por isso ainda não há condições para dar uma resposta completamente objetiva.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que para facilitar o trabalho falará só numa questão, até para se estar municiado de mais informação na próxima reunião de câmara, apesar de que até gostariam que fosse hoje, porque já houve tempo, a assembleia municipal foi já na semana passada, e a questão até foi colocada por mais que uma bancada. -----

Os membros da CDU até acharam estranho, da parte, quer da câmara municipal, quer da própria autarquia de freguesia, não haver qualquer tipo de comentário sobre esta matéria, mas o que lhe disse o Sr. Vice-Presidente suscita-lhe uma outra questão. Esta publicidade não está licenciada? A câmara municipal foi ou não contactada no sentido de licenciamento de publicidade nos termos da legislação em vigor? -----

É uma pergunta muito simples, e tem a certeza absoluta que, se não for agora, daqui a 5 minutos a Srª Vereadora terá capacidade de poder dar essa informação. Foi ou não contactada? O Lidl, ou quem o representa comercialmente, apresentou algum requerimento para esse efeito? -----

Interveio a Srª Vereadora Marina Tiago, referindo que, de facto, houve um pedido feito à câmara municipal, foi analisado pelos serviços no ponto de vista da obstrução da visibilidade e outras questões que são colocadas quando são feitos esses pedidos. -----

Perguntou o Sr. Vereador Nuno Libório se houve resposta.-----

Respondeu a Srª Vereadora Marina Tiago que houve resposta. Houve um licenciamento, uma autorização daquela colocação, no âmbito, meramente, de obstrução de visibilidade e outras questões do género. -----

Interveio de novo o Sr. Vereador Nuno Libório, colocando uma nova questão, pois não lhe parece como é que foi assim com esta publicidade, pelo menos a que ostensivamente entra “pela visão a dentro”, de uma ponta à outra da EN 10, quando a câmara municipal não tinha competências para o efeito até à data da última assembleia municipal. -----

Há qualquer coisa que não soa bem aos membros da CDU, e das duas, uma, ou há publicidade em excesso, independentemente do gosto que se possa ter do que lá está, e não é essa a questão, como é óbvio, depreendendo-se e concluindo-se que há publicidade não licenciada, ou, se alguém licenciou, usurpou poderes e abusou



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal



Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata **083**

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

na utilização desses poderes.-----

Querem acreditar que a câmara municipal não deu autorização para a instalação da publicidade, quando, ainda por cima, nem sequer tinha competência sobre essa matéria, sendo estas perguntas muito simples. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que, no fundo, se trata do conjunto dessas situações que estão em análise, inclusivamente o tipo, quantidade e área da publicidade, pensando que na próxima reunião de câmara o executivo é capaz de já ter condições de responder a esses detalhes todos, que efetivamente neste momento ainda não tem. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que, independentemente de ser ou não consumidor dessa marca, o Sr. Vice-Presidente percebe que não há uma questão de obsessão, como é óbvio. A questão de fundo é que se está a falar de muitos milhares de euros, de muito dinheiro que, de duas uma, ou foi cobrado ou não foi cobrado. -----

Esta é a primeira questão, saber até que ponto há publicidade, neste momento, do Lidl, que não foi cobrada, e acredita sinceramente que o problema se calhar não está no lado da empresa. -----

A segunda questão é, se foi cobrada, com que enquadramento legal essa cobrança foi feita, e por quem é que foi feita, porque a Srª Vereadora Marina Tiago, com o devido respeito que lhe merece, que aliás todos lhe merecem, não pareceu muito segura naquilo que disse. -----

Para dizer a verdade, não percebeu aquilo que a Srª Vereadora tentou dizer, ou seja, de que forma o Lidl se dirige à câmara municipal, e o que solicitou. O que é que pediu? Pediu para colocar um porta-estandarte? Está lá, mas aqueles múpis todos, aquelas bandeirolas todas que percorrem a cidade de uma ponta à outra, se foram pagas, representaram um encaixe para os dinheiros públicos de alguma monta. Estão ou não cobradas? Quem é que as licenciou? Há qualquer coisa que parece não bater certo, e daí, quando ouvem o que ouviram na última assembleia municipal, ficaram na dúvida por que é que não foi dada resposta. -----

Se até então era à junta de freguesia local que competia a responsabilidade, e nada disse, se era a câmara municipal, que, até à data da aprovação da última assembleia municipal, não lhe competia qualquer rigorosa competência sobre essa





matéria, também nada disse, fica a dúvida. Afinal quem é que licenciou? De quem partiu a responsabilidade de dar a autorização para aquilo existir.-----  
Pensa que esta questão não necessita que se tenha de aguardar mais 15 dias, porque desde a última assembleia municipal até hoje já passaram quase 8. Portanto, se não houver agora condições para a situação ser esclarecida, dão até ao final da reunião de câmara para poderem continuar a esclarecer este assunto.---  
Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, respondendo que ver-se-á se há condições para, antes do final da reunião, dar mais algum esclarecimento. -----  
No final da reunião o Sr. Vereador Nuno Libório interveio, referindo que já passou mais de uma hora, e os membros da CDU perguntam se a câmara municipal já está em condições de dizer, para ficarem tranquilos, que a publicidade que está hoje instalada na EN 10 foi cobrada, e se foi, quem é que o fez. -----  
Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que ainda não tem condições para responder em absoluto com todo o detalhe, de qualquer das maneiras, à partida, a publicidade, e não sabe se essa que lá está, ou alguma outra que possa não corresponder a essa, e é essa medição que também está a ser feita, a estar lá teria sido autorizada via serviços da câmara municipal, mas é preciso olhar para aquilo para perceber exatamente o que foi requerido e o que foi deferido.-----  
A essa análise ainda não tem a resposta, mas logo que tenha responderá, como é evidente. De qualquer maneira recorda o início da sua intervenção sobre esta matéria, que tem a ver com o facto de, nestes momentos em que há ainda um período de transição entre protocolos com as juntas de freguesia, poder haver da parte dos próprios agentes económicos um pedido, aqui e acolá. É essa afinação que também é preciso saber, e provavelmente a questão que foi levantada na assembleia municipal, que hoje o Sr. Vereador Nuno Libório voltou a levantar, pode servir para afinar esses problemas de comunicação que estas situações um pouco cinzentas sempre trazem. -----  
O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, pedindo desculpa, mas referindo que há coisas que têm de ser esclarecidas, e falta meia hora para a reunião de câmara terminar. Portanto, o Sr. Vice-Presidente pode tentar não querer explicar, mas aproveita a oportunidade de estarem presentes as estruturas técnicas para solicitar à câmara municipal, do ponto de vista técnico, o que se oferece dizer



sobre a matéria. É para isso que se têm as estruturas técnicas a acompanharem a câmara municipal, e parece-lhe haver condições, teoricamente, para hoje os vereadores da CDU, sobre esta questão, poderem sair tranquilos. -----

Parece-lhe que se o Sr. Vice-Presidente fizer a pergunta à Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho terá como resposta que não foi a mesma que licenciou. Portanto, alguém licenciou, e como não poderá ter sido a câmara municipal a licenciar, porque até à data da realização da assembleia municipal não tinha competência para o poder fazer, a pergunta é muito simples. Quem é que determinou, ordenou a instalação daquele conjunto de publicidade? Quanto é que isso significou, do ponto de vista da arrecadação de receita. Onde está essa receita? -----

São perguntas simples. Se não foi a câmara municipal, se não foi a junta de freguesia, então quem foi? Se não foi nenhuma delas, pensa que o município só pode tomar uma de, eventualmente, outras soluções, determinar o levantamento imediato daquela publicidade, porque se assim não for, de hoje para amanhã qualquer um faz aquilo que bem lhe apetece no concelho. -----

Infelizmente estão fartos de ver exemplos desses, e pensavam que também não viam nesta natureza, e não tem nada a ver com a questão da transição de competências, isso é empurrar a justificação para outro local.-----

Está-se ainda com meia hora para terminar a reunião de câmara, e parece-lhe incorreto, o que diz com toda a franqueza, ter colocado este assunto por volta das 10h20, e parece que está movido com alguma obsessão, ainda são 13h34, e não haver resposta para o mesmo. Assim, das duas uma, ou não se encontra mesmo a resposta ou está-se a tentar fugir a essa resposta. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, referindo que se o Sr. Vereador lhe der tempo para responder poderá fazê-lo, mas se ocupar muito mais tempo com esta matéria pode acontecer chegar ao fim desta reunião e não haver resposta.-----

O Sr. Vereador Nuno Libório interrompeu, dizendo que era o que mais faltava sair da reunião de câmara, ainda por cima com a resposta por dar, com essa responsabilidade.-----

Continuou o Sr. Vice-Presidente, mencionando duas coisas. Não sabe se e como sairão os senhores vereadores da reunião de câmara, satisfeitos ou descansados



com a resposta que se encontrar, mas pedirá à Drª Isabel Araújo que possa dar algum esclarecimento. A informação que se tem, neste momento, é que, a ter sido licenciada aquela publicidade, foi por via da câmara municipal, e se foi ou não corretamente é o que se está a analisar. Também é preciso analisar se o que lá está foi ou não exatamente o que terá sido licenciado.-----

O que está a tentar é dar uma resposta que possa descansar o Sr. Vereador Nuno Libório, mas não consegue dar essa resposta já, com este detalhe todo, porque não houve condições para isso, recordando que a assembleia municipal foi na quinta-feira, ao final do dia, e de quinta-feira para hoje, para além do fim de semana, ontem os serviços estiveram fechados.-----

Assim, quando o Sr. Vereador diz que já teria havido tempo suficiente para verificar tudo, não é verdade, porque não passaram assim tantos dias úteis, sob esse ponto de vista. Também é verdade, e a câmara municipal está sempre a lutar contra esse facto, que há sempre um conjunto de publicidade abusiva, que às vezes é colocada na via pública, que não passa por nenhum tipo de licenciamento, nem da câmara municipal nem das juntas de freguesia, relativamente à qual é preciso atuar.-----

Não sabe se se conseguirá estar em condições para trazer à próxima reunião de câmara, mas se não for à próxima será seguramente à seguinte, o regulamento municipal de publicidade, que é absolutamente fundamental que fique claro, até para resolver estes e outros problemas. Tem vindo a ser um compromisso da câmara municipal, e também um compromisso e um pedido que a Coligação Novo Rumo tem levantado várias vezes, bem como trazer o regulamento municipal da propaganda política. Como se sabe, depois das campanhas eleitorais os partidos políticos têm alguma resistência em retirar todas as informações que espalham um pouco pelo concelho, e têm obrigação de o fazer tão depressa quanto possível, porque uma coisa é a propaganda política e a informação, e depois das eleições aquilo passa rapidamente a lixo urbano, que é preciso remover.-----

São duas questões que o executivo haverá de trazer proximamente à reunião de câmara, de qualquer das formas, com estas contingências, a Drª Isabel Araújo, se possível, avançará com uma explicação mais técnica, para se tentar esclarecer o Sr. Vereador Nuno Libório.-----

Tomou a palavra a Drª Isabel Araújo, referindo que o que se passa é que, com a



nova lei das autarquias locais, as delegações de competências das juntas perderam a sua validade, e vieram à posse da câmara municipal. Nesse sentido, foi solicitada a publicidade que está exposta, aos serviços da autarquia, e, tal como a Srª Vereadora Marina Tiago já falou, ela foi analisada do ponto de vista de ver se havia algum tipo de obstáculo, inclusive à visibilidade, e foi autorizada nesse sentido. Desta forma, pensa que terá esclarecido a questão. -----

Perguntou o Sr. Vice-Presidente se este esclarecimento deu para o Sr. Vereador Nuno Libório descansar mais. -----

Respondeu o Sr. Vereador Nuno Libório que não, porque a câmara municipal só ficou com poderes legais para fazer esse licenciamento exatamente no dia da assembleia municipal, e a publicidade foi instalada antes. -----

Desta forma, pergunta como é que a câmara municipal teve condições legais para aferir da sua responsabilidade sobre essa matéria. -----

Interrompeu a Drª Isabel Araújo, pedindo desculpa, mas respondendo que não tem a ver com a questão da assembleia municipal, tem a ver com o facto da nova lei das autarquias locais, que levou a que a delegação de competências nas juntas de freguesia perdesse a sua validade, até que haja novos acordos de execução. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que não entrará em debate, solicitando, antes de mais, que a câmara municipal responda aos membros da CDU, por escrito, sobre esta matéria. -----

Não têm este entendimento, aliás, tanto não têm que a câmara municipal, se licenciasse, não tinha como receber a receita, pois só a partir da data da assembleia municipal é que ficou capacitada legalmente para poder arrecadá-la, porque até à data era uma competência da junta de freguesia. -----

Agradece que, muito rapidamente, esta questão seja esclarecida, a bem da reposição da normalidade de funcionamento do poder local e do relacionamento interautarquias, e, acima de tudo, para se perceber se, de facto, estão ou não habilitados para determinado tipo de tarefas, e se aquilo que é visível em termos de publicidade efetivamente correspondeu a uma receita muito própria desta autarquia. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que se está exatamente no ponto que tinha explicado de início. Para o executivo responder cabalmente a um



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

17

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Afa 088

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

conjunto dessas questões, precisa de uma análise técnica mais aprofundada. Foi o que disse que se ia fazer, é o que se vai fazer, e foi o que o Sr. Vereador Nuno Libório pediu agora para fazer.-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, relembrando ao Sr. Vice-Presidente o compromisso que foi tido em RIA, reunião interautarquias, com os Srs. Presidentes de junta, em que o Sr. Presidente, Alberto Mesquita disse que enquanto os protocolos de descentralização de competências não forem aprovados, a câmara municipal, depois de aprovadas as taxas, ao assumir essa receita, iria posteriormente transferir o devido valor para as juntas de freguesia. Foi isso que o Sr. Vereador Nuno Libório falou, que as taxas não tinham sido aprovadas, e não sabe o que a câmara municipal cobrou. Assim, como parece que houve licenciamento sem cobrar receita, esperam que quando ela for cobrada a câmara municipal, ou o Partido Socialista, não se esqueça do compromisso que assumiu com as juntas de freguesia. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, referindo que, como é evidente, nem o Partido Socialista nem o Sr. Presidente se esquecem dos seus compromissos, e se por acaso for cobrada alguma verba nessa matéria, e tendo havido esse compromisso, passar-se-á para a junta de freguesia. -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



1. Assunto: ATRIBUIÇÃO DO DIREITO DE ARRENDAMENTO DO ESPAÇO MUNICIPAL DESTINADO A ESTABELECIMENTO, DESIGNADO POR "CAFETARIA DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA" – ABERTURA DE PROCEDIMENTO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 36/14, de 20/02, do GAMA/EA, para aprovação da abertura de procedimento para atribuição do direito ao arrendamento de um espaço municipal destinado a estabelecimento para o exercício da atividade de cafeteria, designado por "Cafeteria da Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira", bem como das peças processuais e composição da comissão de avaliação das propostas. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 36/14, de 20/02, do GAMA/EA, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: A Srª Vereadora Marina Tiago submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que este ponto foi retirado numa anterior reunião devido a sugestões ou preocupações, não só da CDU como também da bancada da Coligação Novo Rumo, e vem novamente a reunião de câmara, para se fazer a devida aprovação. -----  
Pede perdão pela ousadia, e até detetou uma alteração, mas pensa que o mesmo, tirando essa alteração, e não sabe se haverá mais, vem precisamente igual. -----  
Entende que o assunto devia vir acompanhado pelo menos de uma nova comunicação interna, da chamada folha de rosto, ou então, se não viesse, os pontos em que há alteração, como já tem acontecido ao longo dos mandatos, deveriam vir a negrito ou em sublinhado. -----  
Neste caso as questões foram colocadas como vieram da outra vez, sem se dizer que alterações houve, e não quer dizer que os membros da CDU tenham alergia ao

trabalho, pois não há qualquer intenção ofensiva, mas não estão a tempo inteiro na câmara municipal, e era importante que lhes facilitassem o serviço. Isso já tem sido feito, e é este o seu desabafo, não mais do que isso, no sentido de que na próxima as coisas venham bem. -----

A alteração que detetou vem ao encontro de uma preocupação da CDU, em relação aos trabalhadores da câmara municipal, pois vêem os custos na tabela, dizendo-se que os funcionários do município terão um desconto, no mínimo, de 10% sobre os preços de venda ao público a praticar. -----

Sublinha a expressão “no mínimo”, e pergunta se isso pressupõe que pode haver um desconto maior de 10%, uma vez que os preços praticados na atual biblioteca, e não dá números, nalguns produtos é “x”, e na cafetaria do Neo-Realismo ou noutra é “y”, um valor muito maior. Se assim for, mesmo os 10% sobre esse valor é superior ao valor que é praticado atualmente. -----

Interrompeu o Sr. Vice-Presidente, perguntando se percebeu bem, e se o Sr. Vereador Aurélio Marques, no fundo, está a propor que, em vez de ser taxativo o desconto de 10%, possa ser a partir de 10%, e depois poder ser mais que isso. -----

Respondeu o Sr. Vereador Aurélio Marques que aquilo que acha é que contempla, não diz isso, o que diz é que está escrito “no mínimo”, pressupondo que pode haver mais, mas não sabe se nas tabelas irá haver mais. -----

O que quer dizer é que, em certos produtos, pode acontecer, para equilibrar, os trabalhadores não pagarem mais do que pagam atualmente, tendo já dado o exemplo, da cafetaria, em que os preços de um produto “x” são muito superiores, e os 10% abatidos a esse valor resultam num preço maior do que é praticado atualmente. -----

Nesta parte foi-se ao encontro das preocupações dos membros da CDU, mas ressalva esta situação, sendo que atualmente já é assim, a cafetaria da câmara municipal pratica um preço, a do Neo-Realismo pratica outro, muito maior, e se forem só os 10%, os trabalhadores vão passar a pagar mais. -----

Outra questão, que foi a de fundo, e que não vai repetir, pois devem todos estar lembrados, e consta na ata anterior, é a da cedência a privados. Até pelo exemplo que acabou de dar, e outros que deu na reunião anterior, na opinião que têm dever-se-ia manter a situação de ser a câmara municipal a proporcionar esse



serviço, pelos seus trabalhadores. -----

Essa situação não está contemplada, e é evidente que estão em total desacordo. ---  
Saltou-lhe outra preocupação, quanto à documentação anexa e às condições de funcionamento da cafetaria, no ponto 2.3 e ponto 2.4, que já constava, mas que na altura por lapso não falou. É referido que “as instalações sanitárias existentes no edifício destinam-se a assegurar o serviço da cafetaria e dos restantes serviços existentes na biblioteca, sendo que, para o efeito, o arrendatário está obrigado a permitir o livre acesso a todos os utentes da biblioteca, não podendo em caso algum impor qualquer tipo de restrições, nomeadamente condicionando-o ao consumo de quaisquer produtos”, e esta parte final não interessa muito, o que preocupa é a “utilização conjunta de funcionários, utentes e trabalhadores da cafetaria”. -----

Não é um perito nesta matéria, pensa que a legislação permite, se a memória não lhe falha, que em área inferior a 100 m<sup>2</sup> e a 25 lugares no estabelecimento é permitida essa situação, mas o que constata, tendo ido anteriormente à planta da biblioteca, que aproveita para dizer que a que é apresentada é de muito má leitura, não estando a criticar os serviços ou a câmara municipal, é que o piso 1 tem 643 m<sup>2</sup> de área, enquanto a cafetaria tem 21,95 m<sup>2</sup>, não incluindo a zona de clientes, que também não deve ter área que chegue aos 100 m<sup>2</sup>. -----

A sua questão sobre os sanitários, e não diz que está ilegal, é quanto a esta área de 643 m<sup>2</sup> do piso, embora se questione, e seja permitido, que os utentes e trabalhadores da câmara municipal tenham os mesmos sanitários, apesar de que a lei também prevê, nesta questão, que os sanitários tenham de ter algumas salvaguardas de torneiras ou lavabos. -----

Como disse, não é um perito, e possivelmente os serviços irão sossegá-lo sobre esta questão. -----

A questão de fundo que têm, como já referiu, é a cedência a privados, e não estão de acordo, como já foi dito na última reunião, sendo que na outra, dos “mínimos”, esperam que a câmara municipal veja essas situações. -----

O Sr. Vice-Presidente interveio, referindo que existe o hábito de, quando há documentos que ficam de uma reunião para a outra, virem na documentação que é remetida sublinhados, negritos ou até uma outra cor, e pelo facto pede desculpa,





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã 092

Reunião de 2014/03/05

Procº GAMA/E/AE

Deliberação nº \_\_\_\_\_

sendo que, como o Sr. Vereador Aurélio Marques também referiu, não é habitual virem assim os documentos.-----

De qualquer das formas a indicação dos serviços foi que, efetivamente, se tratou de contemplar duas questões que tinham sido abordadas pelos senhores vereadores na reunião de câmara, nomeadamente a questão do desconto que permite acima dos 10%, e por outro lado a possibilidade do horário acompanhar as eventuais atividades que se façam para além do horário habitual, e portanto, sempre que a biblioteca tenha atividades a mais, em termos de horário, possa a cafeteria estar também a funcionar como apoio. Isso tinha sido abordado, e foi contemplado pelos serviços.-----

Depois, dá conta que, sendo um edifício destinado sobretudo às questões da cultura, do livro e da promoção da leitura, não se esqueceu, como é evidente, o número de instalações sanitárias suficiente, não só para os utilizadores, mas também porque há alguns pisos que são específicos dos serviços, que têm também instalações sanitárias próprias para quem lá trabalha todo o dia.-----

Isso está acautelado, sendo que o edifício onde hoje se está a funcionar, como se sabe, não tem essa capacidade, e é apenas uma casa de banho que funciona para o conjunto do público e dos funcionários. Essa parte fica também resolvida, e é mais um dos assuntos que fica resolvido com a construção deste novo edifício, bastante importante para o concelho de Vila Franca de Xira. -----

Terminou, referindo que percebeu que os membros da CDU iam votar contra, o que lhe foi respondido afirmativamente.-----

Tomou a palavra o Sr. Vereador José de Carvalho, dizendo que a sua intervenção deve-se apenas ao facto de ficar extremamente agradado, porque foi uma proposta da Coligação Novo Rumo estes 10%. Fizeram essa proposta, foi entregue, não sabe se serão o “pai”, mas daqui a alguns anos poder-lhes-ão chamar de “avô”, e provavelmente aquilo que é hoje uma “não obra” para os membros da CDU poderá ser uma obra de charneira para o município.-----

Não se abstém de votar favoravelmente as coisas, mesmo que sejam de outras bancadas, desde que tenham qualidade e sejam de mais-valia. Sabe que provavelmente, e volta a referir algo que disse ao princípio, se isso é “errático”, não é “errático” é “democrático”, é reconhecer a valia daquilo que é apresentado

por outros. Não é “errático”, é “democrático” em absoluto. -----

Não é o dono da razão, e diz isto porque se levantou o problema da biblioteca, que continua a ser, apesar de tudo, um “cavalo de batalha”. Não se importa de o assumir, apesar de não ter sido o patrocinador inicial, mas o problema é que não se pode pedir a nenhum elemento da cultura que seja contra uma biblioteca. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que os membros da CDU só têm uma cara, dentro e fora das reuniões de câmara, e não sabe por que é que o Sr. Vereador João de Carvalho, e tem que falar “portuguesmente”, se “picou” com a situação, pois considera que foi explícito, sendo que também defendem esta situação do valor, e está em ata. Disse até, por brincadeira, para o Sr. Vereador “levar a bicicleta”, como se diz na gíria, mas também levantaram essa questão dos 10%. -----

Os membros da CDU votam contra, não por causa dos 10%, mas por causa da cedência a privados, o que foi explícito, e até reconheceram que esse ponto que levantaram consta agora, e também já votaram propostas do PSD, não tendo nenhuns problemas com isso. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador João de Carvalho, dizendo que o votar contra, nesta situação, não tem a ver com este ponto, tem a ver com o geral, com a chamada biblioteca municipal, e é só. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, realçando a abertura que o Partido Socialista sempre tem para ouvir as oposições, sejam quais forem, nos contributos que dão, e este é mais um exemplo disso. -----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta da Srª Vereadora Marina Tiago. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã 094

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

1. Assunto: RELAÇÃO DOS DESPACHOS DO SR. PRESIDENTE NA ÁREA DE PESSOAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informações nºs 104/14, de 10/02, e 145/14, de 24/02, do DGAFJ/DRH, para conhecimento dos despachos do Sr. Presidente na área de pessoal, no período compreendido entre 2014/01/27 e 2014/02/21.-----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informações nºs 104/14, de 10/02, e 145/14, de 24/02, do DGAFJ/DRH, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: Alínea a), do nº 2, do artigo 35º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

6. Propostas: -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



Reunião de 2014/03/05

Deliberação nº

Tomado conhecimento. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata **096**

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

1. Assunto: PAGAMENTOS AUTORIZADOS-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação da Divisão Financeira, Patrimonial e de Controlo Orçamental, para conhecimento dos pagamentos autorizados pelo Sr. Presidente e pelo Sr. Vereador António Félix, no período compreendido entre 2014/02/13 e 2014/02/26, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres:-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 097

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

1. Assunto: BALANCETES -----  
-----
2. Resumo: Apresentados os balancetes os quais acusam o seguinte saldo em dinheiro: -----  
Câmara Municipal:-----  
Dotações Orçamentais-----21 289 685,69€  
Dotações não Orçamentais----- 2 334 441,03€  
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento:-----  
Dotações Orçamentais----- 3 385 725,47€  
Dotações não Orçamentais----- 532 228,53€  
-----
3. Informações/pareceres:-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano -----Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----
6. Propostas: -----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

✓

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã 098

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 120

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO E PRORROGAÇÃO DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR AVENÇA – JOAQUIM QUEIROZ-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 66/14, de 28/01, do DGAFJ/DRH, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável e prorrogação do contrato de prestação de serviços por avença, por mais um ano, de Joaquim Manuel Assunção da Silva Queiroz, a exercer funções de apoio e estudo técnico no âmbito da emissão de alvarás de loteamento referentes às AUGI. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 66/14, de 28/01, do DGAFJ/DRH, e comunicações internas nºs 14/14, de 15/01, do DGUPRU/DPRU, e 12/14, de 07/01, do DGAFJ/DRH, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os membros da CDU vão votar contra, e por duas ordens de razão fundamentais. A primeira porque, pegando até na própria justificação da câmara municipal quando solicitaram uma listagem, com a devida justificação, de todas as avenças e prestações de serviços, era a própria câmara municipal que entendia que esta prestação de serviços se deveria dar como concluída quando do prazo do final do ano de 2013. Portanto, acompanham e mantêm a posição sobre essa matéria. -----  
A segunda questão faz lembrar um pouco aquilo que acontece com outras profissões, não se pode “ter sol na eira e chuva no nabal”, não se podendo trabalhar no privado e no público ao mesmo tempo, porque há uma situação de iminente conflito de interesses.-----  
Consideram que nestas questões é preciso ter algum recato, e o próprio município



deve ter alguma autodisciplina na forma como contrata os seus serviços, para que, sem qualquer tipo de mácula ou intenção forçada, proteja os seus bens e interesses, bem como o serviço público a que está obrigado a cumprir.-----

Portanto, entendem que esta prestação de serviços, por estes dois motivos fundamentais, não tem hoje razão de ser, e deve ser anulada pelo município.-----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, referindo-se a três questões, sendo que a primeira é que o número de avenças no município é muito baixo, tendo em conta o conjunto grande, e ainda bem, de trabalhadores. -----

Neste caso em concreto está a falar de uma profissão por natureza independente, de solicitador, e o desenvolvimento deste processo por mais um ano tem a ver com um pedido expresso dos serviços, que também se encontra anexo, uma vez que ele trata, pela natureza própria da função que desempenha, da formação e carteira profissional que tem. Esse pedido está devidamente fundamentado, razão pela qual se pede a contratação por este período de tempo.-----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, dizendo que é exatamente por causa disso, e é isso que deveria levar a câmara municipal a avaliar. Como é que se pode contratar um prestador de serviços que atua simultaneamente no mesmo campo de interesse para o privado?-----

Há um conflito de interesses, ou seja, hoje está-se a falar com um prestador de serviços, que presta uma função técnica de aconselhamento para o município, e de hoje para amanhã esse mesmo interveniente está a falar com um privado, no sentido de resolver um problema de que ele, eventualmente, também teve conhecimento, no desempenho de funções para uma entidade do Estado. Esta é a questão de fundo, e daí, por exemplo, têm este entendimento sobre algumas classes de profissão, que não é para justificar nada, mas é uma questão de princípio, ou está no público, ou no privado. -----

Não lhe parece, pelo menos os membros da CDU não têm nem nunca tiveram informação disso, por outra via ou da própria câmara municipal, que todos aqueles que são advogados, com os quais a autarquia tem prestações de serviços, porque precisa de ter advogados para defender o município em barra de tribunal, tenham ação direta no município de Vila Franca de Xira.-----

Há uma separação de águas, e não lhe parece que seja o caso, "ainda pra mais"



A

tratando-se de um problema com os melindres e as dimensões como são as áreas urbanas de génese ilegal.-----

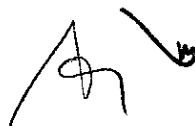
A situação faz-lhe recordar um triste episódio que aconteceu nesta mesma câmara municipal, não tendo presente se foi neste ou no anterior mandato, de uma senhora advogada, pensando até que terá sido na própria freguesia de Vialonga, nas instalações da ARPIV – Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Vialonga, que estava a representar simultaneamente a parte interessada para a resolução urbanística do processo, e ao mesmo tempo o interesse daqueles que são os atuais habitantes dessa AUGI, para resolver também esse problema.-----

Pareceu-lhes absolutamente insólito, e é exatamente para impedir que casos mais insólitos aconteçam, e que sejam pressionados a tomar decisões sobre essa matéria, sendo que não têm problemas nenhuns em dizer que no desempenho das suas funções estão sujeitos a muita pressão. É normal, no exercício destas funções, mas há os pressionáveis, e aqueles que não são pressionáveis.-----

Dáí estão de acordo, e pensa que não haverá motivos para duvidar que nenhum vereador é pressionável, mas são sujeitos a pressão, e no desempenho destas funções deve ficar claro que, se está a fazer função para o público, neste caso para a câmara municipal, está em regime de exclusividade. Se não estiver nesse regime, como parece ser o caso, então o município não tem interesse em ter uma pessoa que está a trabalhar assim, com o devido respeito, pois não a conhece, e não tem motivos, nem objetivos nem subjetivos, para duvidar da sua eficiência, o que tem de ficar muito claro, pois se a pessoa passar por si na rua não sabe com quem está a falar. -----

Tem de haver este cuidado, pensam que o município não pode aprovar, e solicitam mesmo que não aprove esta prestação de serviços.-----

Interveio o Sr. Vereador Vice-Presidente, referindo que não está muito bem dentro do código deontológico da Câmara dos Solicitadores, de qualquer das maneiras a natureza própria de um contrato de avença é a prestação de serviços por parte de um trabalhador, ou de uma profissão independente, como é o caso dos advogados e dos solicitadores, mas também há outros, como os enfermeiros, que têm, nesse ponto de vista, um código deontológico que têm de cumprir por via das profissões que exercem. -----



O Sr. Vereador Nuno Libório fez bem em referir agora, na parte final, que não tem razões para crer, no caso em concreto, que esta pessoa esteja a trabalhar para a câmara municipal e nos mesmos processos pelos particulares, e o próprio não tem nenhuma indicação nesse sentido. -----

Estava preocupado se seria isso que o Sr. Vereador estava a tentar transmitir, porque efetivamente não é possível, mas não o é, não porque a câmara municipal, esta ou outra, pretenda, mas porque faz parte do código deontológico destas profissões.-----

Ninguém consegue garantir, em teoria, nada sobre o ponto de vista do tipo de prestação, porque tem a ver com a atitude do próprio profissional, mas o que é presente, ainda por cima, é de uma pessoa que tem vindo a colaborar com os serviços duma maneira eficaz. É isso que é dito pelos serviços, e o próprio também não tem nenhum tipo de relação de proximidade com a pessoa em causa. É o que está dito, não tem razões para desconfiar, tendo em conta o cronograma de ações que se tem visto sobre esta matéria, e não tem nenhuma razão para neste caso, que é igual a todos os outros em que há avenças com profissionais liberais, estar a levantar uma suspeita, sobretudo se o Sr. Vereador lhe diz que ela não existe. -----

De qualquer das maneiras, a câmara municipal estará atenta, tanto quanto possível, e caso haja algum tipo de situação dessas relativamente a qualquer um dos prestadores de serviços, chama a atenção ao Dr. Fernando Barreiros, porque, não sendo muitas, efetivamente há algumas avenças, e algumas também com advogados. É uma questão de, se houver alguma situação, se fazer uma queixa para a ordem, que é o caminho legal à disposição da câmara municipal ou de qualquer particular, uma vez que qualquer particular pode recorrer para as ordens quando se sentir prejudicado por este ponto de vista. -----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, dizendo que isto não se julga só no plano dos princípios e, como disse, não há nenhuma questão de princípio subjetivo que mova os membros da CDU contra a pessoa, há uma questão de princípio objetivo.-- Agora, se a câmara municipal deu a garantia, como deu, que da sua parte tudo fará para não haver interseção de situações de foro privado com as funções que presta para o serviço público em questão, abstêm-se, não têm dúvidas em mudar o sentido de voto, mas pedem que a autarquia, sobre todas as prestações de serviço,

*[Handwritten signature]*

tenha sempre presente a importância desta situação, pois senão acontece aquilo que acontece na medicina privada, que é: “antes eu fui ao público, e alguém deu-me um cartão para depois ir ao consultório do mesmo médico, para ser tratado de forma mais rápida”.-----

A situação deverá ser falada e tratada dessa maneira, e não é comparável com o que se está a passar, mas é para evitar, chamando ainda a atenção que os membros da CDU não estão a levantar nenhuma questão peregrina, pois o município de Vila Franca de Xira tem um plano de prevenção contra a corrupção, e estas coisas devem estar suficientemente escrutinadas e avaliadas nos termos desse mesmo projeto.-----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com a abstenção dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



1. Assunto: ABERTURA DE PROCEDIMENTO PARA RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DO CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DO 1º GRAU – DIRETOR DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 139/14, de 20/02, do DGAFJ/DRH, para aprovação da abertura do procedimento para recrutamento e seleção do cargo de direção intermédia do 1º grau – Diretor do Departamento Municipal de Educação e Cultura, e posterior remessa à assembleia municipal, para aprovação do júri. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informações nºs 139/14, de 20/02, e 85/14, de 05/02, do DGAFJ/DRH, fichas de avaliação curricular, e entrevista profissional de seleção, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã 104

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 122

1. Assunto: PARQUE LINEAR RIBEIRINHO DO ESTUÁRIO DO TEJO – SUBSTITUIÇÃO DE VALORES RETIDOS POR GARANTIA BANCÁRIA DE IGUAL VALOR-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 38/14, de 17/02, do DGAFJ/DFPCO, para aprovação da restituição do valor total retido, no montante de 78 023,41€, por conta de garantia bancária de igual valor, referente à empreitada do Parque Linear Ribeirinho do Estuário do Tejo. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 38/14, de 17/02, do DGAFJ/DFPCO, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

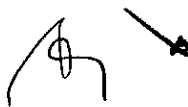
Fl. Ata 105

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 123

1. Assunto: DEVOLUÇÃO DE VALOR DECORRENTE DO CÁLCULO DA REVISÃO DE PREÇOS DA EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DA EB 2,3 DR. VASCO MONIZ -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 25/14, de 20/02, do DGAFJ/DPFCl, para aprovação da reposição do montante de 922,21€, recebido indevidamente no cálculo da revisão de preços da empreitada de requalificação da EB 2,3 Dr. Vasco Moniz, no âmbito do acordo de colaboração com a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 25/14, de 20/02, do DGAFJ/DPFCl, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: PAGAMENTO DE INDEMNIZAÇÃO – SINISTRO – TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 22/14, de 21/02, do DGAFJ/DFPCO/SPA, para aprovação da indemnização, no valor de 141,28€, resultante da ocorrência verificada na av. Dom Vicente Afonso Valente, na Póvoa de Santa Iria, em 2013/10/25, a pagar à reclamante, Ana Patrícia Grova Freitas. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 22/14, de 21/02, do DGAFJ/DFPCO/SPA, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, referindo que os membros da CDU gostariam de falar de algumas coisas que se prendem com várias reuniões de câmara em que o assunto já foi abordado, sendo que hoje já se falou várias vezes de buracos, se se tapam se não, se é a quente ou a frio, se é betuminoso ou “toutvenant”, e a verdade é que os buracos estão lá, independentemente de tudo aquilo que venha a acontecer. Estão lá, criam constrangimentos, criam perigosidade, seja pelos danos que provocam nas viaturas, seja pela projeção de gravilha para os transeuntes, seja pelo que for, existindo um grave grau de risco inerente à existência de buracos nas vias do concelho. -----  
Gostava de falar de dois casos muito práticos da Póvoa de Santa Iria. Um prende-se com o cruzamento da avenida Dom Vicente Afonso Valente com a rua da Mata, um



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Aça 107

Reunião de 2014/03/05

Procº nº APRV.AD.RG

Deliberação nº \_\_\_\_\_

caso que já levantaram pelo menos duas vezes em reunião de câmara, e hoje será a terceira vez, em que o piso está extremamente degradado, sendo que uma avenida como aquela não merece ter aquele tipo de piso que ali está. Não está a falar de uma zona onde passem camiões “a torto e a direito” que levanten o piso, o “toutvenant” ou seja o que for, mas de uma circular radial da Póvoa de Santa Iria, a artéria mais principal da cidade, que está num estado lastimoso.-----

Um outro exemplo ocorreu ontem, e é “igualzinho” ao que está descrito neste ponto em concreto, no cruzamento da rua Alcino de Oliveira e Silva com a rua Tiago Silva Santos, “nas barbas” da esquadra da PSP. É um cruzamento que tem 10 buracos, esteve lá com um agente da PSP, e contaram-nos, tendo o mais pequeno uma média de 15 cm de profundidade, o que não pode ser.-----

Há qualquer coisa, sendo que a situação que está descrita neste ponto ocorreu ontem com um automobilista, na presença da PSP. Não sabe se irá chegar alguma participação à câmara municipal ou não, se o munícipe vai ter vontade sequer de levantar essa participação, mas a verdade é que as coisas acontecem.-----

Quando se fala dos buracos há que ver, e estabelecer realmente um plano urgente nalguns pontos, neste caso da cidade da Póvoa de Santa Iria, porque estão a merecer, e muito, apesar de se estar a falar da segunda fase da Quinta da Piedade, e de uma fase que se sabe que ainda não foi feita a sua receção, mas os munícipes merecem ser tratados de outra forma.-----

Interveio o Sr. Presidente, agradecendo a intervenção e dizendo que se tomou a devida nota.-----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, mencionando que os membros da Coligação Novo Rumo, quanto a este ponto, verificaram que esta estrada é de manutenção do município, e constataram que na comunicação interna o buraco em causa encontrava-se numa zona de intervenção cuja origem se desconhece, desconhece-se quem o tapou, e que será de analisar quem interveio, de modo a imputar custos do sinistro. Contudo, depois, ao longo dos despachos, não chegam a conclusão nenhuma. Já chegou a câmara municipal à conclusão de quem foi que interveio neste local? Por outro lado, também gostariam de saber como é que passou ao lado da câmara municipal esta intervenção, sem que ninguém desse por isso.-----





Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, referindo que esta questão prendia-se com outras situações, sendo que, no âmbito da questão colocada a observação foi muito bem-feita pelo Sr. Vereador Paulo Rodrigues, e responderá no âmbito do plano de recargas e intervenções já definidas com os Srs. Presidentes de junta, de acordo com indicações dadas pelos mesmos. Já estão enumeradas pelos serviços, está tudo definido para se reunir com os Srs. Presidentes, no sentido de definir as áreas de intervenção, e aquelas que foram focadas pelo Sr. Vereador Paulo Rodrigues estão consideradas, não só pelos serviços da câmara municipal, como pela junta.-----

Em relação ao caso em concreto, o que pode dizer é que efetivamente a câmara municipal desconhece quem tapou o buraco, mas está tapado. Os serviços, quando lá chegaram para fazer o trabalho, verificaram que estava feito.-----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que os serviços terão de apurar quem interveio no local, porque há que imputar estes custos, e não pode ser a câmara municipal a assumi-los, pois não teve sequer intervenção.-----

Respondeu o Sr. Vereador António de Oliveira que concorda com a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, mas é só o que pode dizer.-----

De seguida passou-se à votação do ponto, tendo a bancada da CDU dito que vota a favor.-----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo votam a favor, desde que a câmara municipal faça um esforço de tentar saber, e imputar depois os custos.-----

O Sr. Vice-Presidente interveio, respondendo que sim.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix.-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 109

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 125

1. Assunto: EXERCÍCIO DE DIREITO DE PREFERÊNCIA SOBRE A FRAÇÃO "M", LOJA Nº 12, SITA NA RUA ANTÓNIO SÉRGIO, Nº133, BAIRRO DA CHASA, LOTE C – COOPERATIVA DE HABITAÇÃO ECONÓMICA DE ALVERCA – CHASA, CRL – ALVERCA DO RIBATEJO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 57/14, de 26/02, do Notariado Privativo Municipal, para aprovação do não exercício do direito de preferência e autorização de transmissão da fração "M", loja nº 12, sita na rua António Sérgio, nº 133, Bairro da Chasa, lote C, em Alverca do Ribatejo, pelo valor de 77 300,00€. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 57/14, de 26/02, do Notariado Privativo Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----

*[Handwritten signature]*

1. Assunto: EXERCÍCIO DE DIREITO DE PREFERÊNCIA SOBRE A FRAÇÃO CORRESPONDENTE AO 3º ANDAR DTO B DO LOTE 18, SITA NA RUA MIGUEL TORGA – QUINTA DA MARANHOTA – VIALONGA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 58/14, de 26/02, do Notariado Privativo Municipal, para aprovação do não exercício do direito de preferência e autorização de transmissão da fração correspondente ao 3º andar dtº B, do lote 18, sita na rua Miguel Torga, Quinta da Maranhota, em Vialonga, pelo valor de 42 000,00€.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 58/14, de 26/02, do Notariado Privativo Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 111

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 127

1. Assunto: EXERCÍCIO DE DIREITO DE PREFERÊNCIA SOBRE A FRAÇÃO "HH" (DUPLEX), SITA NA URBANIZAÇÃO DA CHASA, LOTE 1, RUA FERNANDO PESSOA – BANCO ESPÍRITO SANTO, SA – ALVERCA DO RIBATEJO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 59/14, de 26/02, do Notariado Privativo Municipal, para aprovação do não exercício do direito de preferência e autorização de transmissão da fração "HH" (duplex), sita na Urbanização da Chasa, lote 1, na rua Fernando Pessoa, em Alverca do Ribatejo, pelo valor de 70 000,00€.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 59/14, de 26/02, do Notariado Privativo Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã 112

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 128

1. Assunto: EXERCÍCIO DE DIREITO DE PREFERÊNCIA SOBRE A FRAÇÃO "T", SITA NO BAIRRO DA CHASA, RUA VASCO DA GAMA, LOTE 3, COM PORTAS 1 A 49 – COOPERATIVA DE HABITAÇÃO ECONÓMICA DE ALVERCA – CHASA, CRL – ALVERCA DO RIBATEJO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 60/14, de 26/02, do Notariado Privativo Municipal, para aprovação do não exercício do direito de preferência e autorização de transmissão da fração "T", sita no Bairro da Chasa, na rua Vasco da Gama, lote 3, com portas 1 a 49, em Alverca do Ribatejo, pelo valor de 32 000,00€.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 60/14, de 26/02, do Notariado Privativo Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: APRENDIZES DO FINGIR 2013/2014 – PROTOCOLO-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 92/14, de 11/02, do DEC/DE, para aprovação da minuta do protocolo a celebrar com os agrupamentos de escolas e escola secundária não agrupada, participantes na 20ª edição do programa “Os Aprendizes do Fingir”, a decorrer no ano letivo 2013/2014, que determina os termos do apoio a prestar pelo município aos núcleos de teatro das respetivas escolas. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 92/14, de 11/02, do DEC/DE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano 06.01/03.001A -- Orçam. 05/04.03.01-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

197

1. Assunto: CARTOON XIRA 2013 – PREÇO DE VENDA DE PUBLICAÇÕES -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 35/14, de 19/02, do DEC/DCTPM/SAC, para aprovação do preço de venda ao público dos livros “Cartoons do Ano 2013” e “Eureka”, pelo preço unitário de 15,00€, com IVA incluído, sendo a distribuição dos respetivos catálogos gratuita.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 35/14, de 19/02, do DEC/DCTPM/SAC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: RECEÇÃO DE CANDIDATURAS AO PRÉMIO CARLOS PAREDES-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 30/14, de 06/02, do DEC/DCTPM/SAC, para aprovação do período de receção das obras a concurso, de 1 a 21 de abril de 2014, referente ao Prémio Carlos Paredes. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 30/14, de 06/02, DEC/DCTPM/SAC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----





1. Assunto: BTL 2014 – BOLSA DE TURISMO DE LISBOA 2014 – FUNDO DE MANEIO PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS -----  
-----
2. Resumo: Presente processo instruído com comunicação interna nº 54/14, de 21/02, do DEC/DCTPM, para aprovação da constituição de um fundo de maneo, na importância de 500,00€, para aquisição de materiais para participação do município na Bolsa de Turismo de Lisboa, que ficará à responsabilidade da coordenadora do setor, Drª Maria João Carraça. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 54/14, de 21/02, do DEC/DCTPM, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano 02.02.05.004 - Orçam. 05/02.02.21 -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

9

1. Assunto: FEIRA ANUAL DE OUTUBRO 2014 – REGULAMENTOS -----  
-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 59/14, de 26/02, para aprovação da submissão a apreciação pública, para recolha de sugestões, dos projetos dos Regulamentos de Feirantes e de Equipamentos de Diversões e de Outros de Natureza Lúdica, respeitantes à Feira Anual de Outubro, nos termos dos nºs 1 e 2, do artigo 118º do Código do Procedimento Administrativo. -----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se comunicação interna nº 59/14, de 26/02, e projetos de regulamentos da Feira Anual de Outubro, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----  
-----  
-----
4. Dotação orçamental: -----  
-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: ACESSO ABERTO – VIA DIGITAL DOS RELATÓRIOS DE GERÊNCIA DOS ANOS 30 ATÉ AOS ANOS 60 DO MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 55/14, de 10/02, do DEC/DCTPM/Museu Municipal, para aprovação do acesso aberto, via digital, no site do museu municipal, dos relatórios de gerência dos anos 30 até aos anos 60 do município de Vila Franca de Xira, bem como relatórios de outros anos, quando se encontrarem devidamente tratados.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 55/14, de 10/02, do DEC/DCTPM/Museu Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: -----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio o Sr. Vereador João de Carvalho, referindo que a intervenção dos membros da Coligação Novo Rumo não tem nada de especial, apenas pretendem fazer um pedido, que tem de ser autorizado pelo executivo, ou seja, gostariam de ter uma cópia, que basta ser em formato digital, destes relatórios de gestão. -----  
Respondeu o Sr. Vice-Presidente que a Drª Fátima Faria remeterá depois por e-mail, embora os relatórios fiquem todos absolutamente disponíveis, livremente, no site da câmara municipal. -----  
Aquilo que é hoje presente, no fundo, é um pedido de autorização, para estes relatórios e para os que entretanto forem sendo disponibilizados, uma vez que é um trabalho que se está a fazer no museu municipal, e à medida que forem ficando prontos vão-se colocando on-line.-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã 119

Reunião de 2014/03/05

Procº DCTAE.00DM.PAT.140

Deliberação nº 135

1. Assunto: CURSO DE HISTÓRIA DO AZULEJO EM PORTUGAL – PROFESSOR JOSÉ MECO – PAGAMENTO AO FORMADOR E VALOR DAS INSCRIÇÕES-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 69/14, de 21/02, do DEC/DCTPM, para aprovação da realização do curso de História do Azulejo em Portugal, a ministrar pelo professor José Meco, no Museu Municipal de Vila Franca de Xira, bem como do valor das inscrições, e do pagamento ao formador no valor total das mesmas.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 69/14, de 21/02, do DEC/DCTPM, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: 05/02.02.25-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, mencionando que hoje é dia 5 de março, e este curso sobre a História do Azulejo começa dia 8, já no sábado. -----  
Colocam-se algumas questões, duas delas são simples, pretende saber qual é o horário, e quando e onde são feitas as inscrições. Como o curso só é aprovado hoje, quem estiver interessado, e conhece pessoas que podem estar, onde é que se vão inscrever? Se forem amanhã ou depois ainda têm lugar no curso?-----  
Apesar de ser evidente que a aprovação é pacífica, pensa que é pouco tempo, pois traz-se a dia 5 uma coisa que é para dia 8. A câmara municipal só lá está porque vai fazer os cartazes ou dar apoio, já que a ação não tem custos, e muito bem, e é só isso que está em causa. Então as pessoas vão-se inscrever? Já está publicitado?-  
Também poderia ter passado pelo Museu do Neo-Realismo e ter perguntado, ou quem manifestou algum interesse, e lhe perguntou, podia ter passado por lá, mas considera que é pouco tempo. É evidente que os funcionários do município até



podem ser todos, se calhar os 800 e tal, mas questiona-se quanto aos valores, para quem não é do município. -----

A questão de fundo dos membros da CDU é que consideram estranho, com tão pouco tempo, vir uma coisa para aprovação que já começa no dia 8. A adjudicação já foi feita ao professor? Foi feita a adjudicação antes de ser aprovado o curso? -----

Há coisas que não entende, e também gostaria de saber, para quem estiver interessado, onde é que vai, e se vai ter lugar, pois as inscrições já podem estar esgotadas, e numa coisa que só vem agora para aprovação. -----

Respondeu o Sr. Vice-Presidente que efetivamente o assunto vem bastante em cima da hora, e pede desculpa pelo facto, mas tem uma razão, que crê que o Sr. Vereador entenderá.-----

Uma vez que não há nenhum custo para a câmara municipal, demorou-se um pouco mais a perceber se o assunto teria que ser presente, e como, à reunião de câmara. Em teoria, como o valor da inscrição é exatamente o que depois o professor José Meco cobra, os serviços pensaram, num primeiro momento, que era uma questão que poderia vir para conhecimento, no âmbito da divulgação que se faz sempre, mas depois verificou-se que sob o ponto de vista contabilístico, como há uma entrada e uma saída de verba, embora seja exatamente igual, teria que ser presente para aprovação. -----

Efetivamente o assunto deveria ter vindo a uma ou duas reuniões atrás, mas não veio por causa desta questão técnica, em que só mais tarde se percebeu que tinha de vir, pela razão que explicou. Pelo facto pede desculpa, e também não é hábito dos serviços isto acontecer, mas houve esta contingência organizacional, e por isso é que o assunto veio, e de repente, já que não havia necessidade de ter vindo tão de repente. -----

Tendo em conta que o Sr. Vereador colocou a questão quanto ao local das inscrições, e ao espaço, o local é mesmo no próprio museu, e o curso funciona aos sábados de manhã, tendo no fundo a mesma estrutura do curso que terminou na semana passada, com a professora Maria Alzira Seixo, sobre literatura. -----

Desta forma, esta é a razão pela qual o assunto vem tão pouco em cima da hora.---

Para além disso, as pessoas ainda se podem inscrever, pois ainda vão a tempo. -----

Referiu que fica registado o reparo, e espera que o Sr. Vereador entenda a



explicação.-----

Respondeu o Sr. Vereador Aurélio Marques que entende perfeitamente.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã 122

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 136

1. Assunto: CORRIDA DAS LEZÍRIAS 2014-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 73/14, de 11/02, do DASDEDS/DDE, para aprovação das condições de participação, da minuta do acordo de cooperação a celebrar com a Cooperativa de Desporto e Cooperação e com a Revista Sport Life, bem como da constituição de um fundo de maneio para fazer face a despesas urgentes e inadiáveis, à responsabilidade do Chefe da Divisão de Desporto e Equipamentos, Vítor Manuel Taborda Félix, respeitantes à Corrida das Lezírias 2014. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 73/14, de 11/02, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo têm algumas dúvidas que pretendiam ver esclarecidas.-----  
No acordo de cooperação, nomeadamente no ponto 1, refere-se que as cláusulas estão definidas em pormenor no caderno de encargos, a apresentar e a aprovar posteriormente pelo município. Ora, tendo em conta que o acordo de cooperação data de 19 de fevereiro, a prova vai-se realizar a 9 de março, e hoje é 5 de março, quando é que será aprovado então o caderno de encargos? -----  
Também verificaram que há uma divisão de responsabilidades entre o município e a Cooperativa de Desporto e Cooperação - CDC, e não percebem ao pormenor como é que são repartidos esses encargos financeiros e administrativos. -----  
Verificaram no ponto 3 que, como responsabilidades do município, há encargos financeiros e administrativos, mas depois, no ponto 4, como responsabilidades da CDC, há encargos administrativos e financeiros. Desta forma, gostariam de saber



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata **123**

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

como é que são repartidas essas responsabilidades entre a autarquia e a entidade promotora do evento. -----

Por outro lado, no ponto 4.4 refere-se que a CDC tem como receitas o recebimento das taxas de inscrições dos participantes e as receitas dos patrocínios, e gostariam de saber como é que a câmara municipal controla esta situação, se efetivamente a CDC recebe a receita total das inscrições dos participantes, se tem ideia de qual é o valor em causa, tendo em conta os anos anteriores, e se isto é comunicado à câmara municipal, ou se simplesmente as receitas são arrecadas pela CDC, sem mais, até porque a autarquia tem despesas e encargos financeiros. Verificam, eventualmente, e não sabem se é assim, um saldo negativo por parte do município. -----

Por fim, perguntam se a câmara municipal tem condições para assumir, no futuro, e em parceria logística com uma entidade especializada na área, a organização do evento na sua totalidade, colhendo então os seus frutos, da ativação do marketing ou do reencaminhamento dos fundos recebidos para áreas em que seja necessária uma reabilitação e investimento nos espaços desportivos do concelho, sem recorrer à CDC. -----

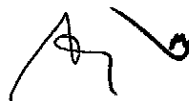
Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que estes eventos, que já têm uma dimensão bastante grande, são todos desenvolvidos, mesmo por parte dos municípios, sempre em parceria, no fundo, com revistas da especialidade do atletismo, uma vez que as pessoas fazem as suas inscrições com muito tempo de antecedência, pois quem pratica a corrida está sempre muito dentro destas informações. -----

Portanto, há todas as vantagens para os municípios deixarem toda a parte logística entregue a quem sabe e gere o processo, uma vez que tecnicamente há um conjunto de logística obrigatória que já está muito mecanizado, nomeadamente “chips” e medições eletrónicas da chegada de pessoas à meta, entre outros. -----

Isso faz-se não só para as provas de atletismo, mas também de duatlo ou ciclismo. Normalmente é assim, uma vez que estas entidades são as que desenvolvem este trabalho bem feito, e veem depois todas as reclamações, pois têm as infraestruturas a seu cargo. -----

Crê que o protocolo nada diz de diferente do que é habitual, de qualquer das





maneiras dará a palavra ao Sr. Vereador António Félix, para acrescentar algum aspeto que considere necessário, mas considera que o caminho a que se chegou é o correto, sob o ponto de vista da organização municipal e da fiabilidade dos resultados desportivos que são garantidos pela organização da Corrida das Lezírias. Normalmente é o que acontece pelo país fora nestas provas, que nunca têm dado problemas.-----

Interveio o Sr. Vereador António Félix, referindo, tal como o Sr. Vice-Presidente disse, que neste tipo de eventos, dada a sua evolução e posição no panorama nacional, uma vez que está incluído no campeonato nacional de estrada, obviamente que o município não teria condições técnicas, humanas e materiais de o fazer por si só. Como a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus deve ter lido, o evento envolve uma série de coisas, pórticos, metas, metas-relógio, que o município não tem, que teria de alugar, de alguma forma, com um custo elevadíssimo, e depois não teria meios humanos e técnicos para o fazer.-----

Portanto, quanto ao facto de ser com esta entidade, e utilizando uma expressão que se usa muito no futebol, "em equipa que ganha não se mexe", a corrida, ao longo dos anos, tem vindo sempre em crescendo em termos de número de participantes, já vai em cerca de 2 000, sendo que este ano voltará a ter três componentes, a Corrida das Lezírias propriamente dita, a minicorrída e a corridinha.-----

Relativamente à parte financeira, o envolvimento financeiro do município está, na prática, nas inscrições que são cobradas pela empresa, que vão fazer face a todas estas despesas. Obviamente que o resultado final vai sempre depender do número de participantes, e está definido quanto é que se paga pela inscrição, mas o resultado final depende sempre de quantos se inscreverem.-----

Todos os anos tem vindo a crescer, espera que este ano volte a crescer outra vez, até porque seria muito bom. É sempre uma corrida muito concorrida, até pelo tipo de percurso, envolvendo a cidade, a passagem na ponte e depois a volta pelo campo, esperando-se que este ano volte a sê-lo.-----

Tomou de novo a palavra a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que a única questão que considera que possa ter sido respondida é a razão de se manter este acordo de cooperação, que em princípio se manterá no futuro. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã **125**

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Não foi respondida a questão do caderno de encargos, nem como é que os encargos financeiros e administrativos são partilhados, o que cabe a cada entidade, e também não foi respondido, continuando sem perceber, se todas e quaisquer receitas neste evento são recebidas pela CDC, e por que é que, em caso positivo, a situação foi assim decidida, uma vez que a câmara também tem encargos financeiros e administrativos.-----

Após interrupção da discussão para o período de intervenção aberto ao público, tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, referindo que se voltará às questões colocadas pela Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus.-----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo/PSD aproveitam a presença do Dr. Nuno Pinto Magalhães para agradecer pessoalmente o facto de os ter acolhido na sua casa, e de se ter podido realizar esta reunião de câmara, pois contrariamente ao que possa ter sido dito, não se lembra, e esteve durante o último mandato praticamente em todas as reuniões de câmara, de terem tão boas condições, fora do edifício principal da câmara municipal.-----

É com agrado que verificam que foram criadas essas condições, e realçam também com agrado que veem com muito bons olhos todos os anos ser celebrado o protocolo da Central de Cervejas com a câmara municipal, reconhecendo a preocupação ambiental e social que esta empresa tem tido ao longo destes anos. -- Como referiu o Sr. Vice-Presidente, numa época de grande crise a empresa continua a investir, continua a criar postos de trabalho, e a ser uma grande empresa, senão a maior do concelho. Portanto, deixam um bem-haja ao Dr. Pinto Magalhães.-----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, mencionando que se começou a reunião às 9h30 referindo estas questões todas, agradecendo também a presença do Dr. Nuno Pinto Magalhães.-----

De seguida, deu a palavra ao Dr. Vítor Félix, para poder dar respostas objetivas às questões pela Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, para se poder terminar a discussão deste ponto.-----

Interveio o Dr. Vítor Félix, respondendo, relativamente ao ponto 1 e ao caderno de encargos, que todas as responsabilidades da CDC estão plasmadas no ponto 4,



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã 126

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

sendo que a terminologia “caderno de encargos” é infeliz, e remete para outros contextos, mas nada mais é do que o plano operacional ou de ação, onde está definido tudo o que são tarefas logísticas no dia, que será já no domingo, dia 9 de março, o que compete ao “staff” da CDC e ao “staff” da câmara municipal.-----

Relativamente às responsabilidades administrativas e financeiras partilhadas, não estão caracterizadas as responsabilidades administrativas do município no acordo, mas são o policiamento, o pagamento que é feito à PSP, e também a legalização junto das entidades competentes, neste caso a Associação de Atletismo de Lisboa.- Quanto ao relatório, em todos os finais do evento a CDC envia um relatório onde está referido tudo o que se passou na Corrida das Lezírias, e todas as receitas e despesas que teve com o evento.-----

Já que se está na Central de Cervejas, aproveita para informar que esta empresa, gentilmente, vai oferecer 6 000 águas para os abastecimentos, quer durante o percurso, quer no final da Corrida das Lezírias.-----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo, uma vez que chegará esse relatório, que também não custa nada depois remetê-lo a todos os vereadores, para terem conhecimento de como é, e a quantidade de coisas que estão por trás, nos bastidores da corrida, em que felizmente a câmara municipal não tem que se preocupar com isso, e os corredores também não. -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que continua só com uma dúvida, que não sabe se o Dr. Vítor Félix esclareceu a 100%. O caderno de encargos que está referido é o plano operacional, e esse plano existe, mas os membros da sua coligação não o viram, ou se está é lapso seu. -----

Respondeu o Dr. Vítor Félix que o plano operacional é um plano de ação, que é definido em conjunto com o responsável da CDC e o responsável da câmara municipal, que é o próprio, para definir no dia do evento, ou seja, onde ficam posicionados os “staffs” da CDC e da câmara municipal, a aprovar pelo município, neste caso, pelos serviços competentes, que é a Divisão do Desporto. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, mencionando que no fundo é a operacionalização do dia. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----



Deliberação nº \_\_\_\_\_

Pelas 12h30, durante a discussão do ponto 36 da ordem do dia, o Sr. Vice-Presidente deu a palavra ao público presente, prosseguindo com a continuação da análise e discussão desse ponto, assim como dos restantes pontos da ordem do dia. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 128

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----  
QUESTÕES APRESENTADAS PELO SR. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE  
VIALONGA -----

Interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vialonga, referindo que gostaria de colocar apenas duas questões, pois ficou sem “tapete”, dado que as bancadas colocaram um elevado número de situações referentes a Vialonga, e todas muito importantes.-----

Desta forma, agradece ao executivo da câmara municipal e às bancadas as questões colocadas, esperando que agora a sua resolução venha o mais rapidamente possível.-----

Há duas questões que o preocuparam, pois ficou um pouco sem saber como se iria fazer. A primeira foi colocada pela bancada da Coligação Novo Rumo, relativamente ao passeio na estrada da Alfarrobeira, em que se falou da parte do alambique, mas julga que a questão mais preocupante é o contrário, é a parte que vai da Central de Cervejas ao Cabo, porque não tem qualquer tipo de passeio, e tem uma vala com cerca de 1 metro de profundidade. Aí é que se têm dado acidentes e mortes, porque as pessoas, para se desviarem do trânsito, têm de saltar para dentro dessa barreira, e têm acontecido graves acidentes.-----

Quanto à outra questão, até há um ditado antigo que diz “quando a oferta é grande o pobre desconfia”, e ficou satisfeito quando na sexta-feira o Sr. Presidente lhe telefonou a dizer que se iam reiniciar as obras do talude do posto médico. Pensou “até que enfim a situação vai ser concluída”, para a proteção da estrada não cair, mas agora fica com alguma preocupação, porque aquilo que foi dito é que a Mota Engil vai fazer o trabalho de borla, vai oferecer aquele reforço do talude à câmara municipal, pelo depósito dos restos que vão sobrar da autoestrada. -----

Os inertes que vão sair das obras que estão a ser feitas na autoestrada vão ali ser descarregados para fazer o suporte do talude, pelo menos foi assim que entendeu, e se estiver errado que o corrijam, pois está presente para aprender. Ficou com a ideia que o que se irá criar ali é um vazadouro, no sentido de suportar a estrada, para que aquilo não venha a abater, e a ser desta forma preocupa-o que assim aconteça, porque se calhar a Mota Engil não está a dar, até deveria pagar por fazer lá as descargas. Depois, passados uns meses, aquilo vai-se formar um “matagal”, e



A

Reunião de 2014/03/05

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Pode estar errado, e na próxima reunião, ou num futuro próximo, quando a obra estiver concluída, estará presente para dizer que estava enganado, e que está tudo bem, mas hoje, pela explicação que lhe foi dada, ficou preocupado. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A 130

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 130

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----  
CASAL DO FREIXO - VIALONGA -----

Interveio o munícipe, Sr. Augusto Martins, cumprimentando todos os presentes, referindo que mais uma vez está presente na reunião de câmara para solicitar a intervenção e solução dos problemas já conhecidos, tendo a câmara municipal sido alertada para eles, na Urbanização do Casal do Freixo, em Vialonga. -----

Depois da inércia e desleixo a que foi deixado, volta a reportar os problemas, fazendo a entrega de um documento com a indicação de várias situações. Uma delas é a execução dos passeios em todo o loteamento, em que pergunta ao Sr. Vice-Presidente se tem conhecimento que o Casal do Freixo é uma zona húmida, propícia à criação de musgo e ervas, que os passeios são íngremes, aos altos e baixos, com inclinações, e se a escolha da calçada será o mais adequado. -----

Reporta-se também à execução de estacionamento junto ao equipamento e à adequação dos sumidouros de águas pluviais que se encontram mais elevados que o piso. -----

Gostaria ainda de saber se o Sr. Vice-Presidente tem conhecimento, e como se pretendem solucionar problemas que foram deixados avolumar, que não respeitam a planta de síntese, e outros que existem a vários níveis, urbanístico e ambiental. --  
A nível urbanístico dá o exemplo do lote 85, do lote 123, do lote 223, da casa barraca na secção Z do artigo 20, da casa da secção Z do artigo 23, do estaleiro no lote 130, do estaleiro na secção Z do artigo 21, e da casa e barracas na secção Z do artigo 19. -----

A nível ambiental e do plano de atividades económicas, quer do tratamento diferenciado e de concorrência desleal, são exemplo as sucatas nos lotes 30, 31, 133, 134, 152 e 153, as sucatas e armazéns no lote 129, as oficinas em funcionamento nos lotes 20, 91, e 127, bem como comércio e oficinas nos lotes 223, 224, 225 e 226. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, agradecendo a entrega do documento, que ficará com a Engª Carla Alcobia, para o poder analisar. -----

Interveio o Sr. Augusto Martins, dizendo que espera também ter resposta ao seu requerimento relativo a uma licença de habitação efetuado em 2008. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, pedindo à Engª Carla Alcobia, tendo em



Reunião de 2014/03/05

Deliberação nº \_\_\_\_\_

conta a análise que fez do documento que lhe foi entregue pelo Sr. Augusto Martins, que possa reunir com ele, e eventualmente esclarecer algum desses lados, e depois também fazer uma informação, para que se possa responder por escrito ao Sr. Augusto Martins.-----





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 132

Reunião de 2014/03/05

Proc.<sup>o</sup> \_\_\_\_\_

Deliberação n.<sup>o</sup> \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----

RUA DE ACESSO A ALPRIATE PELA VARIANTE DE VIALONGA -----

Interveio o munícipe, Sr. João Carlos Ferreira, referindo que vem falar da rua de acesso a Alpriate, através da variante de Vialonga, mas antes disso gostaria de dizer que esta foi a primeira vez a que assistiu a uma reunião camarária, e ficou um pouco triste e preocupado, porque viu que para a resolução dos problemas, que são de todos, e para bem da comunidade do concelho, em todos os assuntos houve sempre reivindicações políticas. -----

É uma tristeza, porque pensou que os eleitos estavam todos a trabalhar para o bem comum, mas afinal estão a pensar primeiro no seu partido, e como o próprio não é de nenhum, fica triste. -----

Interrompeu o Sr. Vice-Presidente, dizendo que se o munícipe tiver questões a colocar sobre a rua, tem mais um tempo para o fazer, mas não pode fazer considerações sobre as intervenções feitas pelos Srs. Vereadores, que podem falar de tudo o que entenderem, e como entenderem. -----

Interveio de novo o Sr. João Carlos Ferreira, referindo que já foi dito que este acesso vai ser alcatroado, a si já lhe foi dito, e já viu isso no PDM, porque é proprietário de um terreno na zona, e também ia ser afetado por esse assunto, pensa que positivamente. -----

Circulam pessoas nesta estrada, porque gostam de andar, não têm carro ou querem fazer exercício físico, com o inverno apanham água e poças e durante o verão apanham a poeira dos carros, sendo que este acesso não é simpático, pois estraga os carros e prejudica a sua manutenção. -----

Já viu uma estrada agrícola, como a do Tojal, ser em areia, tinha as mesmas más condições que esta, mas agora está alcatroada, pelo que pergunta se é possível ou não, se está ou não previsto, ou se também está dependente da mudança, não sabendo quem foi a primeira pessoa que começou a falar no alcatroamento dessa rua. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que se vai ter que ver a situação, não tendo condições para responder já, diretamente, se e quando está prevista a intervenção lá. Contudo, como se têm os contactos do Sr. João Carlos Ferreira, vai pedir para depois lhe ligarem, ou responder-se-á por escrito. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 133

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----

RUA DO LARGO DA ESTAÇÃO – ZONA ANTIGA DA PÓVOA DE SANTA IRIA -----

Interveio o munícipe, Sr. Hugo Miguel Pereira, dizendo que tem um estabelecimento na parte antiga da Póvoa, que é recente, e notou que aquela rua, que é o largo da estação, está um pouco degradada, em termos de arruamento, pinturas e iluminação.-----

Depois, há uma passagem que pensa ser da CP, por baixo da linha férrea, de que algumas pessoas falam em termos de segurança, e não vê nenhuma presente, pois têm receio de passar à noite, e mesmo durante o dia, porque tem havido assaltos.- Já contactou o comando da PSP da Póvoa de Santa Iria, que disse que iria fazer mais passagens de patrulhamento, de carros e a pé, mas raramente a vê. Tentou também colocar a questão na junta de freguesia, e pediu uma reunião, pensa que no dia 17 de janeiro, só que até à data não lhe foi dito nada, não houve nenhum contacto.-----

Também é a primeira vez que vem a uma reunião de câmara, porque recebeu um e-mail, e como munícipe resolveu vir colocar esta questão, pois é uma zona que está a ficar degradada. -----

Se os outros comerciantes não se pronunciarem, terá o próprio que o fazer. Sabe que, do ano passado, numa rua atrás, junto dos correios, o arruamento é novo, mas esqueceu-se um pouco a parte mais antiga da Póvoa, em termos de arranjo e de alguma manutenção por parte da junta de freguesia, que nota que não tem sido feita. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, perguntando se se trata da rua ao longo da linha do comboio, tendo o Sr. Hugo Pereira respondido que sim. -----

Prosseguiu o Sr. Vice-Presidente, dizendo que já deu indicações ao Sr. Presidente de junta, pois terá esse pedido para ver com o Sr. Hugo Pereira, de qualquer das maneiras a câmara municipal desenvolveu um pequeno projeto para aquela rua, que inicialmente teria sido com uma função apenas pedonal. Era esse o grande objetivo, mas a verdade é que o conjunto de atividades que lá se desenvolve faz com que ainda existam viaturas, o que também causa um desgaste suplementar ao piso, que não estava inicialmente pensado para isso. -----

A câmara municipal está em contacto com a junta de freguesia, no sentido de



Reunião de 2014/03/05

Deliberação nº

poder desenvolver ali algum trabalho, até de regularização do estacionamento e da organização, também no fundo da rua, da zona dos táxis, e a ideia é fazer ali uma intervenção. -----

O que sugere, já tendo pedido ao Sr. Presidente de junta para contactar o munícipe, é que depois, com mais detalhe, possam ver a questão, uma vez que está neste momento na junta, para dar parecer sobre a matéria. -----

Interveio o município, referindo que na parte da praça de táxis não fala do estacionamento, fala da degradação do piso, das paredes, da passagem subterrânea, que está cheia de grafites, quando chove mais inunda, e não sabe se é propriedade da câmara municipal ou da CP.-----

Respondeu o Sr. Vice-Presidente que se irá ver isso, e no que toca à questão da REFER, pede aos adjuntos do Sr. Presidente que façam um ofício sobre essa matéria também para a REFER.-----

[illegible]



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 135

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----  
LOCAL E HORÁRIO DAS REUNIÕES DE CÂMARA -----

Interveio o munícipe, Sr. João Pacheco, cumprimentando todos os presentes, e referindo que gostaria de fazer um reparo antes de levantar algumas questões. Gostaria, em primeiro lugar, de saber o porquê da reunião ser na Sociedade Central de Cervejas, sendo ela a primeira reunião pública na freguesia de Vialonga, pois existem mais espaços, e sempre se disse que deveria haver uma maior participação do público. Estão na reunião algumas pessoas de Vialonga, mas poderiam estar mais, pois há muitos assuntos para resolver em Vialonga, e a câmara municipal deveria ter mais interesse em ser ouvida e tentar resolvê-los. -----

Pergunta o porquê da reunião neste local, com tantos espaços existentes para haver uma maior participação dos habitantes de Vialonga nas reuniões públicas, porque é interessante que as pessoas venham expor os seus problemas. -----

Gostaria de saber o porquê das reuniões, na parte do público, passarem do fim da tarde, que era quando havia maior participação, pois as pessoas saíam dos seus empregos e podiam participar nas reuniões, para a hora de almoço, já que a maior parte ou está a trabalhar ou a almoçar. -----

São duas questões que esta câmara municipal tentou levar à prática, mas pensa que não são corretas, e deve-se exigir que as pessoas participem mais na vida da sua terra, rua ou local. É isso que se pretende, e não fugir às questões ou à população, pois é errado por parte de quem foi eleito. -----

Faz-lhe lembrar uma notícia de há uns anos, numa reunião pública de câmara em Vialonga, em que um jornal dizia que a Srª Presidente na altura, Maria da Luz Rosinha, tinha medo de ir a Vialonga por se ver pressionada pelo público, e não recebia as questões. -----

Assim, pensa que se deve rever a situação, os direitos da população devem estar cada vez mais fortes, para se ouvirem todos os problemas que tem para apresentar. -----

Tomou a palavra o Sr. Reinaldo Ferreira, para saudar protocolarmente a câmara municipal, nas diferentes bancadas, quer os da maioria governante, quer os da oposição, sendo que cada um, no seu papel, cumpre uma missão importante, como aliás o Sr. Patriarca há poucos dias salientou no encontro no Ateneu, durante a



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã 136

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

visita pastoral. -----

O público também tem um papel importante, pelo que, como cidadão, apresenta o seu "protesto", porque quem organiza as reuniões de câmara também deve pensar no público, que deve ou quer participar, e criar todas as condições para que participe, e não deveria fazer as reuniões em sítios onde as pessoas são multadas pela PSP, ou em sítios onde, para entrarem, têm de ir à rotunda de Vialonga, pois há dois traços brancos que impedem a entrada no local desta reunião. -----

Pede ainda que não ocupem as cadeiras todas com os técnicos, que são pessoas que muito respeita e com quem felizmente dialoga, porque as pessoas precisam de se sentar num sítio decente. -----

Pede que se convoquem reuniões para sítios acessíveis, e que se criem condições para que o povo possa, efetivamente, ficar em boas condições, não é ficar um grande tempo de pé, que é uma "chatice", estando os eleitos todos sentados, e ainda bem. -----

São considerações que faz, mas é impossível um cidadão não fazer considerações quando fica indignado com o que vê e ouve, a não ser que se queira coartar de ser livre, e não poder falar. -----

É o regulamento, é a lei, os Srs. Vereadores falam o tempo todo que precisam e querem, mas o público tem meia hora para intervir e cada pessoa fala 2 minutos, o que não pode ser. -----

Terminou, saudando o Sr. Presidente da junta, o seu amigo José António, transmitindo um obrigado pela colaboração que têm tido, bem como a todos os outros presidentes. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que na sua primeira intervenção reportou-se ao porquê da reunião na Central de Cervejas, e provavelmente o Sr. João Pacheco ainda não estava. -----

O executivo da câmara municipal vem, sobretudo, com um objetivo, de reunir num espaço que representa a maior empresa da freguesia, que mesmo num contexto de dificuldade que o país atravessa tem conseguido manter grandes níveis de investimento e criar mais postos de trabalho, num momento de dificuldade para a sociedade portuguesa. Portanto, esse espírito combativo das empresas do concelho deve ser realçado, e essa é uma das razões porque se está presente. -----



Reunião de 2014/03/05

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Sobre se as reuniões são no período da manhã ou da tarde, foi uma deliberação que a câmara municipal tomou sobre a matéria, e não é inédita, há outras câmaras que o fazem, e a prova de se ter tanta intervenção hoje é a de que as pessoas se conseguem mobilizar quando têm interesse em apresentar questões à câmara municipal, coisa que é tradicional também em Vialonga, e é muito bom que venham fazê-lo. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 138

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----

QUESTÕES DIVERSAS SOBRE A QUINTA DA FLAMENGA - VIALONGA -----

Interveio o munícipe, Sr. João Pacheco, referindo-se ao parque urbano da Flamengo, em Vialonga, dizendo que foi colocada uma placa no verão passado a dizer que iam começar as novas obras, mas continuam paradas, à espera de novas soluções, e questiona para quando serão. -----

Tem ouvido também algumas vozes que vêm do céu, e pergunta se as piscinas vão ou não ser uma realidade na freguesia. -----

É uma questão com que a população de Vialonga se debate e defende, em vez de se debaterem questões que não são “reais” para a freguesia, e pensa que deveria haver uma informação da câmara municipal, dizendo o que vai ser realizado ali. -----

Depois, independentemente de ser ou não função da câmara municipal, a mesma assumiu, em tempos, uma grande responsabilidade, que era o pagamento ao património do Governo de 15 000,00€ por mês, e pergunta o que se vai fazer dos “restos mortais” do antigo hospital da Flamengo. Ficou ao abandono, ardeu, estiveram lá os bombeiros e a Srª Presidente, na altura, mas o que se vai fazer dali? Existe alguma solução? Sabe que não depende só da autarquia, depende de outros órgãos, mas pensa que é uma tristeza ver um edifício daqueles, o que foi e o que lá está, e é desumano. -----

É o mesmo que trabalhar numa fábrica e vê-la depois apodrecer, e pensa que deve haver da parte da câmara municipal um interesse no edifício. Sabe que não é fácil, são muitos milhões, mas aquele edifício tem interesse, e deveria vir a ser usufruído pela população. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que vai avançar mais uma fase de construção, foi aliás aprovada na última reunião de câmara a fase de obra da continuação do parque urbano da Flamengo, e a câmara municipal está a conversar, quer com a junta, quer com a comissão de moradores, no sentido de ir afinando os projetos da sua conclusão. -----

Todos gostavam que a intervenção tivesse sido possível, toda de uma vez, não foi, mas foi possível, pouco a pouco, ir tornando o parque da Flamengo num parque público de qualidade, que neste momento se vai alargar. -----

A questão da piscina de aprendizagem é uma reivindicação antiga. Ir-se-á ver no



Reunião de 2014/03/05

Deliberação nº

quadro do estudo que está a ser feito sobre o desenvolvimento dos equipamentos desportivos, que caminho terão estas questões todas. De qualquer forma não devem ser impeditivas, antes pelo contrário, da fruição plena da população por parte daquele espaço. -----

Sobre o antigo hospital da Flamengo, a questão tem vindo a ser abordada na câmara municipal várias vezes.-----

O espaço já não é sequer do Ministério da Saúde, transitou dentro do Estado para a Direção-Geral do Património de Estado, não do património cultural, que era o que eventualmente seria de esperar, tendo em conta o tipo de edifício que é, e o Sr. Presidente, Alberto Mesquita, já teve ocasião, na sequência do incêndio que houve, e o município referiu que se esteve no local, de escrever para o ministro responsável, e a câmara municipal tem informação que foi remetida a carta para o local adequado. -----





Reunião de 2014/03/05

Deliberação nº

Neste momento está a ser tratada a situação daquela encosta, que introduzia alguma perigosidade a quem se deslocava ao centro de saúde, estando neste momento a ser já intervencionada.-----



Reunião de 2014/03/05

Deliberação nº

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que esta questão já foi abordada em reuniões de câmara, sendo que no âmbito da monitorização das linhas de água há uma intervenção regular por parte dos serviços da protecção civil. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 142

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----  
CASAL DOS ESTANQUES - VIALONGA -----

Interveio o munícipe, Sr. Joaquim Inácio Cardoso, cumprimento os presentes, dizendo vir em nome do seu povo, do Casal dos Estanques, para dar a conhecer as más condições em que vive. -----

As crianças querem uma casa de banho, querem tomar banho e não podem. Vão para a escola e sentem-se mal ao pé das outras, pois não estão limpas e asseadas como as outras crianças, e por vezes não querem ir, já que se sentem mal com a situação. -----

Vem pedir que olhem pelo Casal dos Estanques, que também pertence a Vila Franca de Xira e a Vialonga, pois há anos que vivem ali tantas famílias, mas não há ninguém que possa lá ir e ver as más condições em que vivem. -----

Assim, faz o convite a todo o executivo presente para, assim que possa, visitar o Casal dos Estanques. -----

Tomou a palavra o munícipe, Sr. Carlos Alberto Cardoso, cumprimentando os presentes, e referindo que vem expor o mesmo caso, do Casal dos Estanques, em que os moradores vivem numa situação degradante. -----

Há muita lama, no inverno as crianças querem ir para a escola, mas assim que saem à rua ficam logo cheias de lama, nos sapatos e na roupa, e sentem-me mal de irem assim para ao pé das outras crianças, e de aparecerem sujos. -----

Para se sair dali com os carros, para quem os tem, a estrada está toda partida, cheia de buracos e de lama, chove em todas as casas, e têm que se desviar as camas para outro lado. -----

É isto que quer reclamar, e pede que não seja esquecido o Casal dos Estanques, o que os seus moradores agradecem. -----

Interveio o munícipe, Sr. Reinaldo Ferreira, cumprimentando os presentes, dizendo que quem já o conhece sabe que falará do mesmo assunto, porque é reformado, é cidadão, comprometido com a cidadania, e sente que deve fazer alguma coisa por este povo e este país, e por si também, pois estão todos no mesmo barco. -----

Entre os vários compromissos que tem assumido, um é o das comunidades ciganas, e tem vindo a acompanhar as várias situações existentes no concelho e fora dele. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atà 143

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Sobre o Casal dos Estanques já os seus dois amigos, cidadãos portugueses, como o próprio e os presentes, falaram, e bem, pelo que convida o executivo a aceitar o repto, e quase que arriscava dizer que alguns autarcas não conhecem o Casal dos Estanques, a não ser de ouvirem falar.-----

Há muitos preconceitos, e umas vezes, como dizia António Aleixo, “para a mentira ser segura e atingir profundidade, tem que trazer alguma coisa de verdade”. Haverá um ou outro problema lá mais complicado, como em todo lado, e as pessoas que têm medo de levar um tiro fogem de ir ao Casal dos Estanques. -----

Interrompeu o Sr. Vice-Presidente, referindo que se o munícipe quiser colocar alguma questão pode fazê-lo, não pode é fazer apreciações subjetivas, ainda pra mais relativamente à presença ou não, como, e com que sentimento, de qualquer um dos autarcas presentes. O que o Sr. Reinaldo tem que fazer, querendo, é colocar as questões objetivamente. -----

Tomou de novo a palavra o Sr. Reinaldo Ferreira, solicitando que os eleitos aceitem o convite que foi feito, de irem um dia, isoladamente, em grupos, por bancadas ou todos juntos, ao Casal dos Estanques. Ninguém lhes fará lá mal, fará muito bem irem ver como vive aquele bom povo. Devem ir até lá, e se precisarem da sua colaboração, pois trabalha com aquela comunidade, pode-se combinar, sugerindo o dia 8 de abril, que é o Dia Internacional dos Ciganos, para essa visita. -----

Podem os Srs. Vereadores, perfeitamente, pôr a visita da câmara municipal ao Casal dos Estanques no programa de festas do 25 de Abril, com os cravos que já murcharam, que o próprio os acompanha, prepara a ida, e tudo correrá bem com certeza. -----

Não se pode continuar a fingir que aquele problema não existe, porque existe, aliás leu os programas da campanha eleitoral, e não leu nenhum compromisso em relação ao problema do Casal dos Estanques, mas se falhou, foi o próprio. -----

Estas não são considerações, são constatações, pois parece que não existe o problema. -----

Lembra que o artigo 65º da Constituição diz que todos os cidadãos têm direito a uma habitação digna, e então os Srs. Vereadores devem ir ao Casal dos Estanques, para ver se aquilo são habitações dignas para aqueles cidadãos.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que a câmara municipal conhece muito



Deliberação nº



Reunião de 2014/03/05

Deliberação nº \_\_\_\_\_



Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----

CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL -----

Interveio o munícipe, Sr. Reinaldo Ferreira, reportando-se aos concursos para atribuição de habitação de renda apoiada, dizendo que já esteve a conversar um pouco com a Drª Ana, que lhe esclareceu algumas questões, mas efetivamente, se a lei impõe que a atribuição de casas seja feita por concurso, então que seja alterada, e que seja por concurso e outras coisas. Há deputados no parlamento que podem fazer isso, se quiserem, sendo que o PSD/Novo Rumo e o CDS têm maioria no Governo e na Assembleia da República, pelo que só não mudam a lei se não quiserem.-----

Por concurso, por mais boa vontade que a autarquia tenha ou os técnicos tenham, não se chega lá, nem daqui a 500 000 anos.-----

Fica feliz quando vê no jornal Voz Ribatejana, na última página, que o Sr. Presidente disse que vão alterar o regulamento, pois finalmente lembraram-se das sugestões que fez à anterior presidente “há 500 anos atrás”. -----

Terminou, pedindo que se modifique o esquema dos concursos, porque desta maneira não se resolverá o problema. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, agradecendo a intervenção e dizendo que o munícipe acabou o seu tempo, bem como que será dada a resposta possível.-----

Disse ainda o Sr. Reinaldo Ferreira que espera uma reunião com o Sr. Presidente desde novembro, que foi sucessivamente adiada, e agora está marcada para dia 17, esperando que não seja novamente adiada. -----

Tomou de novo a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que vai transmitir isso, e esperarão juntos. -----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã 147

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----

NÓ DOS CANIÇOS – VIADUTO - PÓVOA DE SANTA IRIA -----

Interveio o munícipe, Sr. João Bigode, cumprimentando os presentes, e referindo que poderia vir falar do nó dos Caniços, mas todos sabem que não será para os anos mais próximos. Contudo, há o problema do viaduto, a que tem assistido em várias reuniões de câmara, e há quem defenda a demolição e quem não esteja de acordo. -----

Pensa que a grande maioria das populações da Póvoa de Santa Iria, Forte da Casa e Vialonga não estará de acordo com a demolição, pois aquilo é uma mais-valia, depois de todo o dinheiro gasto. São mais de 70 000 pessoas ou eleitores, que teriam vantagens de uma saída sul/norte na autoestrada, para fazer ligação a esse viaduto, e aquilo é resolúvel, além de trazer todas as vantagens. -----

Aquilo que gostaria de saber é se a câmara municipal está sensibilizada para esse fim, porque tem de facto um gabinete de engenharia competente, assim pensa, e poder-se-á resolver o problema. -----

Não sabe qual é a posição do Sr. Presidente, Alberto Mesquita, que é uma pessoa que não veio de qualquer universidade e caiu de “paraquedas” na câmara municipal, mas sim de uma grande empresa na área de projetos, pelo que deve saber que o que ali está é resolúvel, e não são grandes custos. -----

O importante é que traria um benefício para toda a população e, se necessário, questiona por que não fazer uma petição às várias freguesias, para sensibilizar o poder neste país, e é essa a sua reivindicação. -----

Gostaria ainda de fazer uma pergunta, que não tem a ver com o viaduto, mas aproveita para a fazer uma vez que se tem falado muito nas AUGI. Assim, havendo um litígio entre proprietários, ou se houver casos em tribunal, a câmara municipal pode dar um alvará, nem que seja só para um proprietário? -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que o viaduto não foi construído pela câmara municipal, e também, para a própria demolição daquela infraestrutura, ela ainda está na propriedade do proprietário anterior, pelo que há um conjunto de questões jurídicas a ver. -----

Diz o Sr. João Bigode que a questão dos acessos lá seria eventualmente resolúvel, com alguma operação técnica, e não o sabe, mas não é o que têm dito os técnicos





Reunião de 2014/03/05

Deliberação nº

Assim, a maior parte das questões que eventualmente esteja em tribunal para ser resolvida, será resolvida no tempo dos tribunais, mas esse tempo nem sempre é o das pessoas, e se se conseguirem ir resolvendo os assuntos mais celeremente vão-se resolvendo, e depois, quando vier a decisão do tribunal sobre essas matérias, todos terão que se compaginar com a decisão judicial que vier a ser tomada. -----

[illegible]



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 149

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 137

1. Assunto: PROTOCOLO COM A MITHÓS – HISTÓRIAS EXEMPLARES – ASSOCIAÇÃO DE APOIO À MULTIDEFICIÊNCIA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 85/14, de 17/02, do DASDEDS/DDE, para aprovação da minuta do protocolo a celebrar com a Mithós – Histórias Exemplares – Associação de Apoio à Multideficiência, para realização de 4 iniciativas em 2014 nas piscinas municipais.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 85/14, de 17/02, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, aproveitando a presença do Dr. Pinto Magalhães para, em nome dos membros da CDU, e fizeram-no no início da reunião, para agradecer a receção, sendo a Central de Cervejas sempre muito amável quando os recebe, assim como o seu papel social no concelho de Vila Franca de Xira, em particular na freguesia de Vialonga. -----  
Em relação ao assunto, mais uma vez os membros da CDU gostariam de propor à câmara municipal que resolva rapidamente a falta de sede da Mithós. É uma associação que tem um papel fundamental na área do apoio à multideficiência, e infelizmente, ao contrário, por exemplo, de outra associação que consta no ponto 38, que já tem o seu problema de sede resolvido, a Mithós continua sem sede. Portanto, pedem que se resolva a situação, pois certamente haverá algum espaço municipal onde possa ser albergada esta associação. -----  
Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, referindo que, efetivamente, a câmara municipal está a trabalhar juntamente com a Mithós na resolução desse problema.



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã 150

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Não podem ser umas instalações quaisquer, sobretudo tendo em conta o facto de ser uma associação que presta apoio a pessoas com deficiência, de diversos níveis. Está-se trabalhar nisso, e crê que brevemente tal será possível.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Afa **151**

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº **138**

1. Assunto: PROTOCOLO COM A DELEGAÇÃO DO RIBATEJO E VALE DO TEJO DA ASSOCIAÇÃO DE SPINA BÍFIDA E HIDROCEFALIA DE PORTUGAL -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 86/14, de 17/02, do DASDEDS/DDE, para aprovação da minuta do protocolo a celebrar com a Delegação do Ribatejo e Vale do Tejo da Associação de Spina Bífida e Hidrocefalia de Portugal, para realização do colóquio subordinado ao tema “Integração de Instituições no Desporto Adaptado”, no dia 29 de março de 2014, no Palácio da Quinta Municipal do Sobralinho. -----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 86/14, de 17/02, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: PROTOCOLO COM A COOPTÉCNICA PARA ESTÁGIO DE FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO NAS PISCINAS MUNICIPAIS -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 89/14, de 19/02, do DASDEDS/DDE, para aprovação das minutas dos protocolos a celebrar com a Cooptécnica – Gustave Eiffel – Cooperativa de Ensino e Formação Técnico Profissional (Pólo de Arruda dos Vinhos), para realização de estágio de 2 alunos do Curso de Técnicos de Apoio à Gestão Desportiva nas piscinas municipais. -----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 89/14, de 19/02, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: PROTOCOLO DE INICIATIVAS DESPORTIVAS – ALHANDRA SPORTING CLUB -

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 97/14, de 20/02, do DASDEDS/DDE, para aprovação da minuta do protocolo a celebrar com o Alhandra Sporting Club, que define as condições de cedência de material desportivo.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 97/14, de 20/02, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que os membros da CDU têm conhecimento de que tem havido reuniões com o movimento associativo, e ficaram um pouco surpreendidos com alguma opinião que a câmara municipal tem em relação a alguns clubes, nomeadamente a exigência que devem ter planos de sustentabilidade, parecendo-lhe que a questão não deve ser colocada assim.-----

A CDU tem o entendimento que muitas destas instituições percorrem funções sociais que até nem são da sua própria responsabilidade, âmbito e mesmo competência, para além da inexistência de meios, mas não é essa a questão que está em discussão.-----

Aquilo que gostariam de perguntar à câmara municipal, uma vez mais, e como repetição, o que é que pensa fazer em relação ao apoio extraordinário que deliberou para o Alhandra Sporting Club, e em relação ao seu parque desportivo, qual é o pensamento da autarquia.-----

Este pensamento não é no sentido de concordar com a CDU em relação à necessidade de novas instalações, é exatamente dizer como é que vai adquirir ou mobilizar meios para concretizar a transferência de uma dívida ou um crédito, o



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata **154**

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

que é devido ao Alhandra Sporting Club, e fala do valor dos 400 000,00€ ao abrigo do anterior protocolo com a Cimpor. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, perguntando se em relação ao ponto em si o Sr. Vereador não tem nenhuma questão a levantar, o que lhe foi respondido afirmativamente. -----

Quanto à questão colada, o que diz é que não há nenhum tipo de transferência de dívida sobre essa matéria relativamente ao Alhandra Sporting Club, e a posição da câmara municipal é conhecida. O que a autarquia pretende e o que definiu foi que iria encontrar uma solução para o futuro campo do Alhandra Sporting Club, na altura em que o clube tivesse condições para desenvolver esses trabalhos. -----

A ideia que havia tinha a ver com um conjunto de terrenos que estão hoje na massa falida da Cimiantos, e havia um conjunto de questões que ainda está em curso, porque da parte da massa falida não há interesse em fazer nenhum tipo de destaque relativamente ao conjunto do lote. Sob o ponto de vista económico de quem está encarregado da venda do terreno pode fazer sentido, e no caso da câmara municipal, se houvesse esse destaque que permitisse a libertação suficiente do terreno para uma intervenção dessa natureza, haveria essa disponibilidade. -----

Há ofícios neste sentido por parte da câmara municipal, não há propriamente nenhuma transferência de dívidas sobre a matéria, sendo que o que se aproveitou neste entretanto, enquanto o assunto não fica desbloqueado, e não ficou, foi para adquirir e investir noutras instalações desportivas absolutamente fundamentais, não só para o Alhandra mas para Alhandra no seu todo, que foi a aquisição, por um valor equivalente, próximo desse, mais obras, do pavilhão onde agora está instalada a secção náutica do Alhandra, que ainda precisa de alguns arranjos. Aproveitou-se também para se fazer o arranjo exterior daquele espaço, e considera que isso é que é o fundamental, não ficar absolutamente “amarrado” a uma solução, cuja resolução não está nas mãos da câmara municipal, como se sabe. -----  
De qualquer das maneiras, a situação é esta, a que todos conhecem. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----



1. Assunto: FORMAÇÃO PARA GESTORES DE PISCINAS - PROTOCOLO-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 98/14, de 21/02, do DASDEDS/DDE, para aprovação da minuta do protocolo a celebrar com a Laborsano, com o objectivo de aumentar os níveis de qualificação dos técnicos responsáveis pela gestão de piscinas, através da realização da ação de formação para gestores de piscinas. -----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 98/14, de 21/02, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã 156

Reunião de 2014/03/05

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 142

1. Assunto: PRÁTICA DESPORTIVA DE BOCCIA SÉNIOR - PROJETO "SEMPRE JOVENS – BOCCIA SÉNIOR" – CONTRATO-PROGRAMA COM A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DESPORTO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 100/14, de 24/02, do DASDEDS/DDE, para aprovação da minuta do contrato-programa a estabelecer com a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência, com atribuição de um apoio financeiro no valor de 1 700,00€, no sentido de incrementar a prática desportiva de Boccia Sénior junto da população sénior, no âmbito do projeto "Sempre Jovens – Boccia Sénior".-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 100/14, de 24/02, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata° 157

Reunião de 2014/03/05

Procº GAMAJ

Deliberação nº 143

1. Assunto: PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DE JOVENS 2014, DE CURTA E LONGA DURAÇÃO – PROTOCOLO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 32/14, de 14/02, do GAMAJ, para aprovação da realização do Programa de Ocupação de Jovens 2014, de curta e longa duração, das normas de acesso e participação, bem como da minuta do protocolo de gestão financeira a celebrar com a ADN – Associação Dinâmicas com Nexos. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 32/14, de 14/02, do GAMAJ, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano 04/20/02/001D ---- Orçam.13/04/.07.01-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que se está perante uma proposta de aprovação de um programa de ocupação de jovens de curta e longa duração, no valor de 20 000,00€, em que a câmara municipal se propõe colocar três jovens, durante um período de 11 meses, a desempenhar funções, como lhe chama, de integração na vida ativa, e depois um programa de curta duração para 75 jovens, durante os meses de julho e agosto. -----  
São 20 000,00€ que a câmara municipal vai dar, no âmbito de um protocolo a uma empresa que se chama ADN – Associação Dinâmicas com Nexos. -----  
Este programa não é novo, já veio a reunião de câmara noutras vezes, primeiro crê que com a Associação Nova Frente Juvenil, e depois com a Associação Caminhar com Rumo, associações sobre as quais os membros da CDU tinham algum conhecimento, eram associações do concelho. -----  
Quanto à ADN, não conhecem, tentaram pesquisar na internet, e não aparece absolutamente nada sobre esta associação. No mínimo, porque se estão a dar



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata\* 158

Reunião de 2014/03/05

Procº GAMAJ

Deliberação nº \_\_\_\_\_

20 000,00€ para uma associação gerir, no âmbito deste programa de ocupação de jovens, dever-se-ia saber onde está sediada, que trabalho social faz esta associação, e qual é o seu âmbito.-----

Desconhecem, não há nenhuma indicação na base de dados que lhes é dada pelo Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo, e portanto vão partir do princípio que nem sequer é uma associação do concelho, apesar de na nota se dizer que é representada por um senhor com residência na freguesia de Alverca do Ribatejo. -- Sabem que estes programas são feitos assim, porque legalmente a câmara municipal não pode pagar a estes jovens diretamente, mas também não lhes parece bem dar de barato, pois não sabem quem é esta associação, que vai ser custeada no valor de 1 000,00€ por um trabalho que sabem que é feito pela câmara municipal, que é quem faz a seleção de quem vai ocupar estes programas, e que os vai integrar nos vários serviços do município.-----

Portanto, não sabem que associação é esta, que tem o papel de passar faturas ou recibos. Pagam-lhe 1000,00€, e gostariam que a câmara municipal dissesse, antes de mais, quem é esta associação que vai ficar com cerca de 20 000,00€ daquilo que é o orçamento da câmara municipal.-----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, referindo que efetivamente não é uma empresa, é uma associação, e tem uma relação muito direta com o setor de juventude, uma vez que desenvolve, nomeadamente, tudo o que são os ateliês de verão nas casas da juventude, e desenvolveu, por exemplo, o ano passado, e quer-se que venha a voltar a desenvolver este ano, a feira de artesanato urbano, que entretanto se começou a realizar em frente ao Núcleo Museológico de Alverca, com uma periodicidade quinzenal ou mensal, o que não tem presente, e tem tido bastante sucesso.-----

Por isso, é uma associação que tem uma relação muito próxima com o setor da juventude.-----

Como está presente o Dr. Pedro Montes, pede-lhe que faça uma informação específica sobre esta associação, pois a relação com a câmara municipal nem sequer é nova, no sentido de esclarecer as questões colocadas pela Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, e até sugere que em futuras situações possa essa informação vir logo.-----



Refere-se ao âmbito do setor de juventude, mas também do Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo, embora seja mais fácil, porque normalmente o que vem é proveniente de associações que todos, no âmbito das suas atividades, conhecem um pouco mais. Nem sempre é o caso das associações juvenis, mas não custa nada fazer esta informação para responder às questões da Srª Vereadora, que fazem todo o sentido. -----

Trata-se de uma associação juvenil de que os serviços têm muito conhecimento, e estes dois programas também não são novos, como a Srª Vereadora referiu. O que a câmara municipal faz desta vez é, no fundo, juntá-los num único programa, o POJ de longa duração e o POJ de curta duração, que são aqueles programas que a câmara municipal faz de ocupação de jovens durante as férias, que têm sempre muita adesão por parte dos jovens do concelho. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que, de facto, a informação deveria existir, e já houve outras situações onde os membros de CDU tiveram acesso a um pequeno historial, daquilo que é a associação. Se lhe chamou empresa foi um lapso, pois aliás o nome é Associação Dinâmicas com Nexos. -----

No entanto, agora mesmo está a abrir a base de dados das associações do município, para se certificar que viu de forma correta, e não existe esta associação. Está-se a falar de uma associação que tem assim um movimento tão grande e uma colaboração tão grande com o município, mas não existe dentro da base de dados, que é a base de dados do movimento associativo do concelho de Vila Franca de Xira. -----

Portanto, gostariam de ter acesso a essa informação, e como não a têm neste momento irão abster-se. -----

O Sr. Vice-Presidente interveio, referindo que a base de dados a que a Srª Vereadora está a aceder deve ter a ver com o gabinete de apoio ao movimento associativo e ao portal do associativismo, sendo que as associações juvenis, as que são apenas isso, estarão à partida no portal da juventude. Não foi lá ver, e também não “põe as mãos no fogo” para isso, mas o Dr. Pedro Montes tomará nota, porque efetivamente faz sentido. -----

Em teoria até poderia aparecer nos dois portais, porque sendo associações juvenis à mesma, não tem problema, já que nessa listagem também é natural que



Reunião de 2014/03/05

Deliberação nº

Portanto, o Dr. Pedro Montes fica com pelo menos dois encargos, o de responder às questões colocadas, e o de colocar no portal da juventude e do associativismo as informações sobre o conjunto das associações, que não há de ser só esta, haverá mais que só estão num dos lados.-----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com a abstenção dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



1. Assunto: APOIO MUNICIPAL À REALIZAÇÃO DO V CONCURSO INTERNACIONAL DE BANDAS DO ATENEU ARTÍSTICO VILAFRANQUENSE -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 34/14, de 24/02, do GAMAJ, para aprovação da minuta do protocolo a celebrar com o Ateneu Artístico Vilafranquense, que visa o apoio à realização do V Concurso Internacional de Bandas. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 34/14, de 24/02, do GAMAJ, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 162

Reunião de 2014/03/05

Procº GAMAJ

Deliberação nº 145

1. Assunto: APOIO MUNICIPAL À REALIZAÇÃO DO ENCONTRO DE ESCOLAS DE FLAMENCO "JUERGA FLAMENCA" – ATENEU ARTÍSTICO VILAFRANQUENSE-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 48/14, de 25/02, do GAMAJ, para aprovação da minuta do protocolo a celebrar com o Ateneu Artístico Vilafranquense, visando o apoio à realização do Encontro de Escolas de Flamenco "Juerga Flamenca". -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 48/14, de 25/02, do GAMAJ, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 163

Reunião de 2014/03/05

Procº GAMAJ

Deliberação nº 146

1. Assunto: APOIO MUNICIPAL À AUDIÇÃO DE JOVENS MÚSICOS DA ESCOLA DE MÚSICA DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA PÓVOA DE SANTA IRIA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 47/14, de 24/02, do GAMAJ, para aprovação da minuta do protocolo a celebrar com a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Póvoa de Santa Iria, que visa o apoio à realização da audição de jovens músicos da sua escola de música. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 47/14, de 24/02, do GAMAJ, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----






Reunião de 2014/03/05

Deliberação nº **148**

Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata em minuta da presente reunião de câmara. -----



This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and consist of a solid top line, a dashed middle line, and a solid bottom line, typical of primary or elementary school writing paper. There are no margins, text, or other markings on the page.

E eu, , Fernando Paulo Serra Barreiros,  
Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em  
regime de substituição, a subscrevi. -----

O Vice-Presidente da Câmara Municipal,

fs

- Fernando Paulo Ferreira -